ANNO LII. NUMERO 231 — TERÇA FEIRA 10 DE OUTUBRO DE 1876

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE.
Por tres mezes adiantados. . . . . 6$000
Por seis ditos idem. . . . . 12$000
Por um anno idem. . . . . 24$000
Cada numero avulso $320

PARA DENTRO E FORA DA PROVINCIA.
Por tres mezes adiantados. . . . . 6$750
Por seis ditos idem . . . . . 13$500
Por nove ditos idem . . . . . 20$250
Por um anno idem. . . . . 27$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

PROPRIEDADE DE MANOEL FIGUEIROA DE FARIA & FILHOS.

SÃO AGENTES

Os Srs. Gerardo Antonio Alves & Filhos, no Pará; Gonçalves & Pinto, no Maranhão; Joaquim José de Oliveira & Filho, no Ceará; Antonio de Lemos Braga, no Aracaty; João Maria Julio Chaves, no Assú; Antonio Marques da Silva, no Natal; José Justino Pereira d'Almeida, em Mamanguape; Augusto Gomes e Silva, na Parahyba; Belarmino dos Santos Bulcão, em Santo Antão; Domingos José da Costa Braga, em Nazareth; Antonio Ferreira de Aguiar, em Goyanna; João Antonio Machado, no Pilar das Alagôas; Alves & C., na Bahia; e A. Xavier Leite & C., no Rio de Janeiro.

TELEGRAMMAS

AGENCIA HAVAS

COMMERCIAES

PARIS, 7 de outubro.

Titulos de 5 % da renda franceza a 106 francos e 12 1/2 centimos á vista.

LONDRES, 7 de outubro.

Consolidados inglezes de 3 % a 96, á prazo.
Fundos brasileiros de 5 %, emprestimo de 1875, a 91.
Fundos argentinos, de 6 %, emprestimo de 1871, a 39.
Fundos uruguayanos de 6 %, emprestimo de 1871, a 22 1/2.
Assucar de Pernambuco GOOD BROWN **a 20 schs. e 6 d. por quintal.**

LIVERPOOL, 7 de outubro.

Assucar mascavado purgado a 22 schs. por quintal.

HAVRE, 7 de outubro.

Nada se tem feito no mercado de café.

ANTUERPIA, 7 de outubro.

Mercado de café calmo, e os preços sustentados.

HAMBURGO, 7 de outubro.

Mercado de café frouxo.

NOVA YORK, 7 de outubro.

Cambio sobre Londres 4—83 1/2.
Preço do ouro 109.
Mercado de café firme.

Agencia de Pernambuco, 9 de outubro de 1876.

PELO DIRECTOR, L. SCHULER.

PARTE OFFICIAL

Ministerio da agricultura.

— Foram expedidos os seguintes avisos:

Em 19 de setembro, ao presidente do Rio de Janeiro:

« Illm. e Exm. Sr.—Em solução á ultima parte do officio de V. Exc., de 22 de agosto proximo passado, em o qual expõe as difficuldades que se têm opposto ao emprego do fundo de emancipação nessa provincia, declaro a V. Exc. que, já lhe havendo sido communicado, por aviso do ministerio dos negocios da fazenda, de 13 do corrente, o valor da quota distribuida á mesma provincia por acto deste ministerio de 29 de março de 1875, quota que foi fixada na quantia de .... 743:880$101, em vista do numero de escravos registrados na matricula especial, deve essa presidencia proceder á distribuição da mesma quota aos municipios, proporcionalmente á população escrava de cada um.

« Para este effeito remetto a V. Exc., por cópia, a estatistica da população escrava dessa provincia, organisada pela directoria geral de estatistica, segundo as mais recentes informações.

« Embora tenham sido obtidos por estimativa os algarismos que se referem aos municipios de Nitherohy, Estrella, Barra Mansa e S. João do Principe por não haverem as estações fiscaes communicado as alterações realisadas na matricula, cumpre que V. Exc. os tome para base da distribuição, não convindo, pela demora que dahi proviria, aguardar as informações exigidas pelo aviso circular de 12 de agosto ultimo.

« Confiando da solicitude de V. Exc. a immediata execução do presente aviso, opportunamente providenciarei de maneira a desvanecer os embaraços a que V. Exc. se refere na primeira parte de seu precitado officio. Deus guarde a V. Exc.—*Thomaz José Coelho de Almeida.* »

« Illm. e Exm. Sr. — Das informações exigidas da presidencia de S. Paulo, que a V. Exc. transmitto em original para seu conhecimento e para que as communique por intermedio do collector das rendas geraes de Nova Friburgo á supplicante Julia Michaela Salusse, em cujo poder se acha a ingenua Zulmira, filha de sua escrava por nome Antonia, consta haver sido a mesma menor baptisada como de condição livre, que é, na freguezia de Santos, e matriculada em tempo idoneo na estação fiscal encarregada do mesmo serviço naquella cidade.

« Já tendo sido ordenada a matricula da dita menor no municipio de Nova Friburgo pelo aviso de 18 do mez findo, e estando sufficientemente provado em vista das citadas informações não se haver dado omissão culposa no facto de que tratam os seus officios de 22 de julho, 10 e 21 de agosto e 1 do corrente, dou por este modo solução aos mesmos officios, nada mais havendo que providenciar a tal respeito. Deus guarde a V. Exc.—*Thomaz José Coelho de Almeida.* »

Em 21, ao do Pará:

« Illm. e Exm. Sr. — Fica approvada a decisão pela qual V. Exc. declarou á junta classificadora de escravos do municipio de Santarém, em resposta á consulta submettida a essa presidencia, que, sendo a classificação um beneficio concedido aos libertandos, do qual não fôra justo serem elles privados por falta commettida pelo empregado incumbido da matricula, deve a mesma junta classificar os dous escravos de cujas matriculas no municipio de Villa Franca não consta o numero de ordem com que deviam ter sido inscriptos os referidos escravos, dirigindo-se no emtanto a junta á collectoria de Villa Franca para sanar esta irregularidade, mencionando na acta dos seus trabalhos o occorrido e lançando notas explicativas na casa das observações da lista que está a ser organisada. Dou por este modo solução ao officio de V. Exc. de 29 do mez findo, sob n. 389. Deus guarde a V. Exc. — *Thomaz José Coelho de Almeida.* »

Em 22:

« Illm. e Exm. Sr.— Presente a este ministerio, com officio de V. Exc. de 26 do mez findo, a relação dos filhos livres de mulher escrava, matriculados na collectoria de Cabaceiras nos mezes de março e abril do corrente anno, observa-se que, a respeito da ingenua Josepha, não foram feitas nem escripturadas todas as declarações determinadas pelos arts. 4º e 5º do regulamento que baixou com o decreto n. 4,835 de 1 de dezembro de 1871.

« Segundo o art. 4º a matricula deve conter, além de outros esclarecimentos, o nome e lugar da residencia do senhor da mãi do matriculando, e a filiação deste, accrescendo nos termos do art. 5º, que nas declarações concernentes á filiação devem ser indicados os numeros de ordem que as mãis —se a filiação for natural,—ou os pais e as mãis, —se legitima,—tiverem na matricula dos escravos do municipio.

« Na matricula da ingenua Josepha não foram observadas taes disposições, informando o collector que a respeito do nome da mãi da dita ingenua nada lhe consta por não havel-o declarado o matriculante na relação apresentada á collectoria.

« Importante como é a exigencia de que trato, e comminando o art. 35 do citado regulamento a pena de multa ao empregado que não tiver a matricula escripturada na devida forma, e o art. 33 a de multa ou as do art. 179 do codigo criminal, ás pessôas que não derem os ingenuos á matricula no tempo e do modo estabelecido, conforme hajam procedido por negligencia ou por fraude, recommendo a V. Exc. que exija esclarecimentos positivos da collectoria de Cabaceiras, afim de verificar-se a origem da falta e ser applicada a pena da lei a quem houver incorrido nella. Deus guarde a V. Exc. — *Thomaz José Coelho de Almeida.*—Sr. presidente da Parahyba. »

« Illm. e Exm. Sr.— Foram recebidas neste ministerio, com officio de V. Exc. de 22 do mez findo, as informações que, em satisfação da minha circular de 22 de fevereiro do corrente anno, prestaram os vigarios de Souzel e Marapanim e as juntas classificadoras de escravos de Villa Franca, Santarém, Faro e Alemquer.

« Vê-se pela informação relativa ao municipio de Santarém que a respectiva junta tem deixado de classificar os escravos maiores de 50 annos e os menores de 12, por lhe parecer que os não abrangem as disposições do regulamento n. 5,135 de 13 de novembro de 1872.

« Sirva-se V. Exc. declarar á mesma junta que os escravos de que se trata devem ser classificados depois dos que tem a preferencia estabelecida no art. 27, § 2º, do mesmo regulamento, advertindo que os menores de 12 annos, tendo pais legitimos ou mãi natural serão classificados na ordem dos respectivos pai ou mãi, e que, no caso contrario, sel-o-hão como individuos, respeitada a ordem do n. 2, § 2º do referido art. 27, conforme a doutrina do aviso deste ministerio de 17 de julho do anno ultimo. Deus guarde a V. Exc. — *Thomaz José Coelho de Almeida.*— Sr. presidente do Pará. »

Ministerio da guerra

— Foram expedidos os seguintes avisos:

A 19 de setembro ao presidente do Rio Grande do Sul:

« Illm. e Exm. Sr. — Communicou-me V. Exc. em o seu officio n. 1,858 de 30 de julho ultimo que, tendo-lhe consultado o commandante da força policial dessa provincia se as praças da referida força, que haviam sido incluidas no alistamento para o serviço militar por serem engajadas por tempo menor de seis annos, estavam sujeitas ao sorteio, responderá V. Exc. que, não estando taes praças comprehendidas na isenção do § 3º do art. 4º do regulamento de 27 de fevereiro do anno passado, acham-se sujeitas ao sorteio, ficando, no caso de serem designadas, rescindido o respectivo contrato com a provincia.

« Outrosim, consulta V. Exc. qual o tempo por que aquellas praças terão de servir, parecendo lhe que deverá ser por aquelle que com o prestado na força policial por prefaz o numero de annos estabelecido no citado regulamento.

« Ficando approvada a decisão de V. Exc., por se achar ella de accordo com o que foi estabelecido no aviso de 28 de junho ultimo, dirigido a essa presidencia, declaro a V. Exc. que, estando isentas do serviço militar as praças dos corpos policiaes da côrte e provincias, engajados por seis annos pelo menos, ou que tiverem servido nesses corpos por igual tempo, conforme dispõe o § 3º do art. 4º do mesmo regulamento, é de toda a equidade que aquellas praças que, por ser o seu engajamento por tempo menor de seis annos, estão sujeitas ao sorteio para o serviço militar, contem para o prazo de seis annos de serviço, a que são obrigados os voluntarios e os sorteados não refractarios, o tempo que serviram nos corpos policiaes, observada, porém, a disposição do art. 131 do dito regulamento, o qual prescreve que não será contado como tempo de serviço militar o que for prestado antes da idade de 19 annos completos, salvo em companhia, e exceptuados unicamente os voluntarios. Deus guarde a V. Exc.—*Duque de Caxias.* »

Ao presidente de Sergipe:

« Illm. e Exm. Sr.—Tendo V. Exc. submettido á approvação desta secretaria de estado, com o seu officio n. 23 de 7 de julho ultimo, a decisão que deu á consulta que lhe dirigio o juiz de paz presidente da junta de alistamento da parochia de Santo Amaro, sobre o modo por que se devia fazer no corrente anno o alistamento dos individuos que tivessem perdido as isenções legaes, visto não lhe parecer exequivel o art. 9º § 1º do regulamento de 27 de fevereiro de 1875, sem estar concluido o processo do sorteio, suspenso por ordem do governo, remetto a V. Exc. a inclusa copia do aviso expedido em data de 12 do mez proximo passado á presidencia da provincia do Espirito-Santo, e no qual foi por este ministerio resolvida identica duvida, proposta pelo juiz de paz-presidente da junta parochial de Santa Cruz, na dita provincia. Deus guarde a V. Exc.—*Duque de Caxias.* »

Ao presidente do Rio Grande do Sul:

« Illm. e Exm. Sr.—Em officio de 12 de junho ultimo, sob n. 1,791, communicou V. Exc. que, quando teve conhecimento da circular de 26 de maio anterior, já diversas juntas de sorteio estavam funccionando por parecer que o facto de ainda não estar marcado o contingente não prejudicava os trabalhos preliminares ao acto do sorteio, e que, tendo-lhe sido remettidas pela parochia das Pedras Brancas as reclamações de que trata o art. 73 do regulamento de 27 de fevereiro de 1875, em vista da referida circular as devolveu, como fará com as que por ventura ainda lhe sejam enviadas; e finalmente pede esclarecimentos sobre a verdadeira interpretação do § 3º do art. 73 do citado regulamento, por lhe parecer que da combinação do mesmo com o 4º e 5º e com o edital relativo, constante do respectivo formulario, a junta de sorteio tem as mesmas attribuições que a revisora, o que seria tornar esta desnecessaria, bem como os recursos de que tratam os arts. 45 e 54 do referido regulamento, em que aliás não vem contemplada aquella junta.

« Em resposta, declaro a V. Exc. que a lei de 26 de setembro de 1874 e o regulamento acima mencionado conferiram ás juntas revisoras a faculdade de eliminar do alistamento os cidadãos que provassem possuir algumas das isenções para o serviço do exercito e armada em tempo de paz e guerra (art. 2º § 9º da lei citada e art. 34 do regulamento); recebem as mesmas juntas as reclamações que lhe forem apresentadas nos prazos estabelecidos, e sobre ellas pronunciam a sua decisão, sendo livre á parte recorrer, se a decisão lhe for contraria (art. 29 n. 2, e arts. 32, 41, 43 e 45 § 1º do regulamento.)

« As juntas de sorteio, pelo contrario, não podem eliminar individuo alistado; apenas a lei, para dar mais uma garantia aos direitos dos cidadãos, permittio que até a época do sorteio ellas tomassem conhecimento de quaesquer reclamações que lhes fossem apresentadas pelos interessados; não podem, porem, resolver por si sós, pois que devem sujeitar as suas decisões á autoridade superior, na forma estabelecida no § 4º do art. 73, como se declarou nos avisos de 29 de maio ultimo, dirigido a essa presidencia, e de 22 de julho subsequente á do Pará.

« Entretanto, as juntas revisoras não devem limitar-se somente a tomar conhecimento dos recursos interpostos e sobre elles proferir a sua decisão, mas sim alterar tudo quanto nos trabalhos da junta de parochia não estiver de accordo com a lei e regulamento, conforme já declarou o aviso de 22 de dezembro do anno passado á presidencia de Minas-Geraes.

« Do exposto resulta que as attribuições das juntas revisoras não são as mesmas das de sorteio, e que por tanto não procede a duvida apresentada. Deus guarde a V. Exc.—*Duque de Caxias.* »

Em 21 ao presidente do Rio de Janeiro:

« Illm. e Exm. Sr.—Accuso o recebimento do officio datado de 6 do corrente, em que V. Exc. me communica a solução que deu a algumas duvidas propostas pelo 1º juiz de paz presidente da junta parochial de S. José do Barreto, para o caso de se prolongarem os trabalhos da junta de alistamento militar até a época das proximas eleições; e, em resposta, declaro a V. Exc. que, podendo acontecer que da simultaneidade dos proximos trabalhos eleitoraes com os da reunião das juntas de parochia resultem complicações e difficuldades ao regular andamento dos trabalhos das mesmas juntas, fica essa presidencia autorisada a transferir para depois de concluido o processo eleitoral a segunda reunião das mencionadas juntas, providenciando de modo que os trabalhos destas terminem a tempo de poder o ministerio da guerra fixar os contingentes em março proximo futuro, em vista de alistamento apurado, nos termos do art. 55 do regulamento de 27 de fevereiro de 1875. Deus guarde a V. Exc.—*Duque de Caxias.* »

Ao presidente da junta parochial de Sant'Anna da côrte:

« Accuso o recebimento do officio que Vmc. me dirigio em data de 13 do corrente; e ficando inteirado de haver a junta parocial de Sant'Anna desta côrte terminado naquelle dia os trabalhos de sua segunda reunião, tendo alistado 335 cidadãos para o serviço do exercito e armada, dos quaes apenas seis fizeram reclamações, louvo a Vmc. e ao secretario da mesma junta, Manoel Rodrigues de Queiroz, pelo zelo com que effectuaram os serviços do alistamento, sem prejuizo de outros de que estavam incumbidos como empregados da secretaria do conselho supremo militar.

« E como Vmc. communica que alguns cidadãos recusaram dar as respectivas listas de familia, e que da parte dos inspectores de quarteirão, especialmente do 2º districto, houve pouca vontade de trabalhar, declaro-lhe que deve remetter a esta secretaria de estado uma relação nominal, tanto dos cidadãos que não deram listas, como dos referidos inspectores de quarteirão, afim de que o governo delibere relativamente ás multas em que incorrerem, e que são comminadas no art. 6º da lei de 26 de setembro de 1874 e § 3º do art. 122 do regulamento de 27 de fevereiro de 1875. Deus guarde a Vmc.—*Duque de Caxias.* »

Ministerio da marinha.

O decreto n. 6,312, de 12 de agosto, mandou observar a tabella para o abono de ajuda de custo aos inspectores e mais empregados dos arsenaes de marinha.

A tabella a que se refere este decreto é a seguinte, acompanhada das necessarias observações:

	DA CÔRTE PARA			
	Bahia	*Pernambuco*	*Pará*	*Matto Grosso*
Inspector......	300$000	450$000	600$000	750$000
Ajudante......	200$000	300$000	400$000	500$000
Secretario	200$000	300$000	400$000	500$000
Official........	150$000	....	....	....
Amanuense......	100$000	150$000	200$000	250$000
Porteiro da secretaria	100$000	150$000	200$000	....
Continuo	60$000			
Director de officinas	200$000	300$000	400$000	500$000
Patrão-mór	150$000	225$000	300$000	375$000
Cirurgião......	....	....	....	500$000
Capellão	150$000	225$000	300$000	375$000
Lente de geometria applicada ás artes.....	....	....	....	....
Desenhador....	100$000	150$000	200$000	....
Apontador.....	....	....	....	250$000
Escreventes:				
De directoria..	75$000	112$500	150$000	....
Do patrão-mór.	60$000	90$000	120$000	150$000
De officinas...	....	....	....	....
Porteiro do arsenal	75$000	112$500	150$000	187$500
Ajudante do mesmo......	30$000	45$000	60$000	....
Companhia de aprendizes artifices.				
Commandante..	200$000	300$000	400$000	....
Official de fazenda	100$000	150$000	200$000	....
Fiel	30$000	45$000	60$000	....
Guardas:				
Sargento ajudante.......	60$000			
1º sargento....	30$000			
2º dito.......	......			
Officinas.				
Mestre	150$000	225$000	300$000	375$000
Contra-mestre..	100$000	150$000	200$000	....
Mandador......	75$000	112$000	150$000	187$005
Operario......	60$000	90$000	120$000	150$000

Observações.—As ajudas de custo fixadas nesta tabella são abonadas por uma só vez, comprehendendo tanto a ida como a volta.

O empregado, porém, que for removido para qualquer lugar de outro arsenal tem jus á ajuda de custo marcada da côrte para esse lugar, vice-versa, se a remoção fôr para o arsenal da côrte.

As ajudas de custo relativas ás viagens por terra serão abonadas pela tabella de 3 de março de 1849, extensiva á marinha pelo decreto n. 4,013, de 9 de novembro de 1867.

Os empregados dos arsenaes não comprehendidos nesta tabella, e que forem incumbidos de commissões especiaes, perceberão uma ajuda de custo que o governo lhes arbitrar.

— Ao capitão de fragata, director geral da repartição de pharóes expedio o ministerio da marinha em 12 de setembro o seguinte aviso:

« Não convindo retardar o assentamento de um novo pharolete no forte de S. Marcello, e o estudo necessario para a collocação de outro na fortaleza de Santa Maria, aquelle no ancoradouro, e este á entrada da capital da Bahia; bem assim a construcção de um deposito e encanamento de aguas pluviaes nos Abrolhos para os diversos misteres dos pharoleiros residentes nessa ilha; encarrego a V. S. de semelhante trabalho, que dirigirá pelo modo que lhe parecer mais vantajoso e economico, attendidas as disposições em vigor; devendo V. S. tanto no desempenho de semelhante commissão, como dos demais serviços que passo a especificar, guiar-se pelas presentes instrucções. Seguirá no dia 14 do corrente na canhoneira de seu commando para a Bahia com escalas por Cabo-Frio, Espirito Santo, Caravellas (se preciso fôr) e Abrolhos; e d'ahi regressará a esta côrte finda a commissão a que se destina. Nos pontos intermedios entre esta capital e a da Bahia onde existirem pharóes procederá V. S. ás inspecções de que trata o regulamento da repartição de pharóes, a que se refere o decreto n. 6,108 de 26 de janeiro do corrente anno, ficando ao seu arbitrio fazel-o na sua ida ou em seu regresso, ou ainda em ambos os casos. Aproveitando os dias que tiver de demorar-se na Bahia dirigir-se-ha até a Ponta de Itapôa, onde inspeccionará o pharol alli existente, além dos da capital; e antes de deixar esta com destino ao Rio de Janeiro seguirá até o morro de S. Paulo, a cujo pharol passará tambem inspecção. V. S. estudará a questão do fornecimento do combustivel ao pharol dos Abrolhos, afim de que se possa tomar uma resolução definitiva a tal respeito. E' facultativo a V. S. tocar em qualquer ponto do litoral, que lhe mereça attenção e estudo, não só quanto á sua illuminação, como tambem em referencia á praticagem da costa, tão necessaria á instrucção dos officiaes da nossa marinha de guerra. Quaesquer auxilios, de que possa carecer da provincia, V. S. reclamará da presidencia, a quem ora faço as necessarias recommendações. — Deus guarde a V. S.—*Luiz Antonio Pereira Franco.* »

Governo da provincia.

DESPACHOS DA PRESIDENCIA, DO DIA 7 DE OUTUBRO DE 1876.

Antonio Bão.—Declare o supplicante a quem são remettidos os generos.

Commendador Antonio Gomes Netto. — Deferido com o despacho proferido nesta data, na precatoria a que allude o supplicante.

Alexandre de Brito Torres Gallindo. —Seja relevado.

Joaquim Tranquilino de Lemos Duarte. — Passe portaria, concedendo um mez de licença, com todos os vencimentos.

Padre Manoel Pereira da Cruz. — Apresente ao thesouro provincial attestado de exercicio, para ser feito o pagamento requerido.

Manoel Martins da Costa.—Seja relevado.

— 9 —

Antonio Luiz de Oliveira Azevedo. — Nesta data autoriso o thesouro provincial a escripturar no quadro da divida passiva, a importancia das passagens a que allude o supplicante.

Antonio Bão.—Passe portaria, na forma requerida.

Francisca Monteiro Loffer. — Não tem lugar o que requer a supplicante, em vista da informação.

Galdino Apolonio Perfeito de Menezes.—Informe o Sr. Dr. juiz de direito das execuções criminaes, com urgencia.

Major José Joaquim Coêlho.—Forneça se.

Tenente José Francisco Paes Barreto.—Remettido ao Sr. Dr. chefe de policia, para attender ao supplicante.

Manoel Joaquim de Oliveira.—Seja relevado.

Maximiano da Rocha Wanderley. — Informe o Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

Tenente-coronel Sebastião Antonio do Rego Barros.—Deferido com o officio desta data ao Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

Dr. Tranquilino Cabral Tavares de Vasconcellos.—Informe o Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

EXTERIOR

Cartas sobre a exposição de Philadelphia.

V

Philadelphia, 12 de agosto de 1876.

O ultimo artigo teve por assumpto exclusivo a propaganda do Brasil no gremio das nações civilisadas pelos meios postos em pratica na grandiosa festa do centenario americano. Vamos agora instruir o leitor com certa quota de algarismos, para prova do quanto vale o actual concurso do *Fairmount Park.*

Lançar os olhos sobre o passado parece nos ser condição necessaria para mais exacto entendimento do que tem acontecido na actualidade.

Teve principio no anno de 1851, no palacio de Crystal de Hady Park, depois transferido para Sydenham, a primeira exposição internacional e universal de Londres, que custou á Inglaterra a somma de 1.464.000.00 *dollars*, tendo sido representada por 17,000 expositores, concorrida por 6.170,000 pessoas, e executada sobre uma superficie de 20 geiras. Iniciado o salutar pensamento de crescente civilisação, seguio-se a de Paris em 1855, no palacio de industria dos Campos Elysios, n'um espaço de 30 geiras, pela somma de.... 4.000,000.00 de *dollars*, contendo productos de 20,799 expositores, que foram estudados por.... 4.533,464 visitantes.

A de Londres em 1862, em Kensington:

Superficie em geiras 24, custo 2.300,000,00 expositores 6.211,103, visitantes 26,348.

Em Paris, no anno de 1867, no campo de Marte:

Superficie em geiras 40, custo 4.596,763.00 expositores 9.300,000, visitantes 50,226.

Em Vienna d'Austria, no anno de 1873, no Prater:

Superficie em geiras 50, custo 9.850,000.00, expositores 7.254,867, visitantes 70,000.

Para a exposição de Philadelphia a commissão americana sem o auxilio sequer de um *dollar* por parte do governo federal, e contando apenas com os recursos dos cidadãos do estado da Pennsylvania, alguns de New Jersey, e poucos mais, pôde chegar á maravilhosa concepção de um certamen universal no *Fairmount Park*, cuja superficie em exposição alcança o algarismo de 75 geiras!

A somma consideravel de 8.500,000.00 *dollars* ella encontrou no patriotismo dos seus compatriotas, dependendo o sucesso, já notavel, do concurso de 60,000 expositores, e da presença de.... 10.000,000 de pessoas (calculo approximado) nas galerias dos differentes palacios, a contar de 10 de maio e a findar a 10 de novembro do corrente anno!

O povo americano, soberano em tudo, ousado nas concepções e tenaz na execução de suas idéas de civismo e de patriotismo, offerece ao mundo inteiro grandes exemplos de uma infancia de cem annos de vida politica independente, abrilhantada por um sem numero de passos de gigante que raramente se encontra na historia de outras regiões do globo.

Vejamos o systema de classificação adoptada. Em ambas as exposições de Loandres a cada nação estrangeira se concedeu um espaço, grande ou pequeno, sem o menor principio de separação de productos, conforme as classes e qualidades.

Em Paris, no anno de 1855, o mesmo systema, pouco consentaneo com o methodo, se aceitou, faltando ao publico a facilidade e encanto de um arranjo methodico; tudo era confusão, qual se observou em Vienna d'Austria, onde para o estudo de qualquer especialidade tornava-se necessaria uma visita a cada uma das nações em suas respectivas secções, para procurar no *pêlle mêle* dos productos achar-se o material desejado de instrucção. Veio a festa de 1867, no Campo de Marte, corrigir em parte o erro passado sob o plano de um vasto edificio composto de sete elipses concentricas, em cada uma das quaes se distribuiam os productos pertencentes a uma classe especial e determinada: idéa racional, systematica e executada até certo ponto com felicidade.

Os americanos, longe de se haverem esquecido desta lição, procuraram-na amplificar e revesti-la de muito mais apparato e grandeza, realisando o principio de reunião dos productos similares, mas em palacios especiaes, separados uns dos outros, de architecturas differentes, e alguns tão espaçosos que bastariam por si só para conter todos os objectos de uma exposição internacional!

Começaram pelo *Main Building*, destinado ás manufacturas, sciencias e educação, mineraes e productos de metallurgia, sendo de:

1,876 pés de comprimento e 464 de largura, e de custo 1.600,000 000 *dollars*; tendo sido construido em 8 mezes.

Galeria de machinas: 1,402 pés de comprimento, 360 ditos de largura, 800,000 *dollars* de custo. Tempo de construcção: 6 mezes.

Edificio da agricultura: 826 pés do comprimento, 540 ditos de largura, 300,000 *dollars* de custo. Tempo que durou sua construcção: 5 mezes.

Galeria de bellas artes: 365 pés de comprimento, 210 ditos de largura, 1.500.000.00 *dollars* de custo. Tempo para construi-lo: 6 mezes.

Unico edificio de pedra e que ha de ficar para memoria da exposição de Philadelphia; os demais serão demolidos para venda do material.

Edificio—*horticultura* (o mais bonito de todos): 383 pés de comprimento, 193 ditos de largura, 300,000 *dollars* de custo. Tempo que exigio para para construcção: 9 mezes.

Posto que o de melhor architectura, o conteúdo não corresponde á belleza do exterior, algumas centenas de plantas vivas, *fetos, palmeiras*, etc., não apresentam novidade, nem caracteristico algum digno de menção especial.

É no centro do *Machinery hall* que se eleva a celebre machina a vapor de *Corliss*, de 1,400 cavallos, da qual recebem movimento os numerosissimos apparelhos que alli funccionam simultaneamente e por meio de roldanas *(poulies)* e de grandes correias de couro, desde as 9 horas da manhã até as 5 da tarde, momento preciso em que aquelle barulho sem harmonia e por vezes incommodo cessa subitamente, succedendo o silencio completo ao burburinho da grande actividade da industria fabril. Á ella voltaremos mais tarde para não suspender agora o fio da presente narrativa.

Penetremos ainda no formoso parque, para a descripção menos incompleta de sua opulencia, e do esforço consideravel de que se tornou capaz o povo americano do Estado da Pennsylvania. Além dos grandes edificios a respeito dos quaes acabamos de escrever, os quaes occupam o primeiro lugar quanto á importancia e tamanho, outros muitos, porém menores, devem vir ao terreno dos nossos estudos, taes como:

Pavilhão das senhoras (Women Pavillion), no valor de 30,000 dollars do bolsinho das senhoras, filhas dos Estados-Unidos;

Pavilhão dos jurados (Judges-hall) aonde existe a vasta sala de 80 pés sobre 60 para as sessões solemnes do jury internacional, para o julgamento dos pianos, e recepções por parte da commissão do centenario. Custou 30,000 dollars;

Annexo do main Building, com 346 pés sobre 231; destinado ás carruagens, bombas de incendio, modelos de caminhos de ferro, etc., etc.;

Edificio de Photographia (Photographic Art Building), que custou 26,000 dollars, contendo 240 pés sobre 75, com 19,000 pés quadrados de superficie cheios de photographias dos diversos paizes;

Bureau parabilhetes de viagem para todas as nações e Estados da America;

Edificio (Transportation Companys Building), cheio de modelos, fórmas, etc., do systema americano de transportes com os respectivos fretes nos caminhos de ferro e nos vapores e rios;

Banco nacional (Cantonnial Bank) para quaesquer transacções e depositos na entrada do *Fairmount Park*;

Building para exposição de couros finos, curtidos e envernizados, e toda a qualidade de calçados para ambos os sexos; com 300 pés de comprimento sobre 160 de largura;

Companhia *Cantonnial Photographic*, para tirar de momento as photographias de quaesquer pontos da exposição, os retratos isolados ou em grupos dos que se quizerem ver em imagem;

Acampamento dos cadetes do exercito, com as respectivas barracas e exercicios diarios;

Panorama do cerco de Paris;

Planos em relevo de Italia, Paris e Jerusalem;

Casa para conforto do publico, contendo: salas de conversação, toillettes, quartos para banho, etc., etc;

Temos mais: lagos, cascatas e fontes diversas, sendo principaes as seguintes:

Fonte *Catholic Total Abstinence*, no valor de 50,000 dollars, com 105 pés de diametro e 35 pés de altura para o jacto d'agua;

Bartholdi Fountain com 20 pés de diametro e cerca de 40 pés de altura, em bronze, de um esculptor francez;

A fonte do Lago, com 162 jactos d'agua;

Fonte do Jordão, em ferro, trabalho feito em Nova-York; 45 pés de diametro e 26 de altura;

Monumento religioso da liberdade.

Monumento a Colombo representando o celebre Genovez a quem se deve a descoberta da America.

Do outro lado do parque estende-se a linha de edificios graciosos e alguns de belleza architectonica, com os nomes de pavilhões da Indiana, de Nova-York, de West-Virginia de Michigan, da California, de Illinois, de Delaware, da Connecticut, de Arkansas, de Kansas, de Maryland, de Massachussets, do Mississipi, de Missouri, de Nevada, de New-Hampshire, de New Jersey, de Ohio, de Pennsylvania, de Tenessee, de Wisconsin.

Pela maior parte expostos principalmente, e alguns exclusivamente para o fim de architectura; a excepção, todavia, de *West Virginia*, onde o publico tem para admirar brilhante collecção florestal, na qual a primazia compete de direito ao *erable (Acer saccharinum)*, de pouca vulgar belleza.

Nesta cidade, feita durante poucos mezes, ou melhor, neste espaço sobre o qual o observador percorre o mundo inteiro em poucos dias, a pé, em trem de ferro, em carruagens ou por meio de carrinhos a mão, vimos tambem o pavilhão do governo americano, fóra de concurso, unico no seu genero, de colossal importancia e acima de todos os encomios. A elle deixaremos mais de espaço um capital especial.

O pavilhão da Hespanha está repleto de modelos de fortalezas antigas, já em desuso e esquecidas, graças á nova architectura militar de casamatas de pedra; em compensação, são dignos de ver-se: o plano em relevo da Costa d'Africa sob a luta dos marrocos; os costumes de gente castelhana, civil e guerreira, e bem assim as collecções vegetaes das ilhas Felippinas, de Cuba e Porto-Rico.

O Japão e a China fizeram construir dous kiosques cada qual mais original;

A commissão ingleza possue igualmente o seu *Building* no Parque, sendo de origem britannica o soalho, guarnições e papel;

O imperio Germanico tem um pavilhão feito de tijollo, para os trabalhos dos commissarios, quartos de leitura com jornaes allemães, ponto de reunião para os filhos da guerreira nação;

Da republica franceza conhecemos o pavilhão de 140 pés sobre 60, mandado construir pelo ministerio das obras publicas, acompanhado de uma exposição interessante de planos, modelos e desenhos de pontes e calçadas; e nas menores dependencias: bronzes, vidros, perfumarias, objectos de igreja, cadeiras de luxo, etc., etc.

A Suecia contentou-se com o edificio da sua escola de instrucção primaria, sendo o material proveniente da Suecia, e suecos os operarios encarregados de sua construcção;—e o Canadá como expõe suas madeiras servindo ao mesmo tempo de materiaes, esteios, portaes, columnas e taboado do bello e original annexo.

Addicionando á tamanha profusão de edificios do *Fairmount Park*, cerca de 8 restauradores, aonde se almoça e se janta por alto preço,—o *Glap Warks*, officina grande de fabricação de vidros,—o *Drewers hall*—o grande telheiro ou officina de carpinteria; lindos pavilhões com fogões de ferro economicos; extensos tapetes de grama quaes oceanos de verdura com claros de odoriferos canteiros de flores; addicionando a tudo isto, o pavilhão da commissão portugueza; e o elegante pavilhão da commissão brasileira, dentro do qual ninguem mais pode entrar, porque nelle estabeleceu sua residencia economica o conselheiro Lopes Netto:—com taes elementos ora descriptos hemos cumprido a missão que nos impuzemos de publicar no Rio de Janeiro a descripção geral do Parque do Bello Monte.

PERNAMBUCO

REVISTA DIARIA.

Decisão eleitoral. — Foi expedido o seguinte aviso:

« N. 1,158.—1.ª directoria. — Ministerio dos negocios do imperio.— Rio de Janeiro, em 30 de setembro de 1876. – Circular.—Illm. e Exm. Sr. — Tendo se suscitado duvida sobre a pessoa a quem compete a presidencia interina dos collegios eleitoraes, pois que a este respeito nada expressamente determinou o decreto n. 2,675 de 20 de outubro de 1875; manda S. A. a Princeza Imperial Regente, em nome do Imperador, declarar a V. Exc. para os fins convenientes, que, continuando em vigor o art. 66 da lei n. 387 de 19 de agosto de 1846, compete a dita presidencia ao juiz de paz mais votado do districto da matriz da freguezia, onde se reunir o collegio, visto que a esta autoridade attribuio a referida lei a funcção de que se trata, quando para ella designou o presidente da assembléa parochial. Deus guarde a V. Exc. — *José Bento da Cunha e Figueiredo.*—Sr. presidente da provincia de Pernambuco. »

Freguezia de S. Fr. Pedro Gonçalves.—Resultado da eleição primaria:

Vereadores

José Pedro das Neves	484
José da Silva Loyo Junior	483
Coronel Manoel Joaquim Rego Albuquerque	432
Bellarmino Rego Barros	370
José Maria Freire Gameiro	302
João da Cunha Soares Guimarães	301
Luiz Cezario do Rego	212
Dr. José Mariano Carneiro da Cunha	207
Antonio José Souza do Brasil	204
José Cesario de Mello	160
Francisco Magalhães Rapozo	121
Dr. Paulo José de Oliveira	120
Dr. Augusto Trajano Hollanda Chacon	99
Dr. Cosme de Sá Pereira	32
Dr. Ermirio Cesar Coutinho	31
Manoel João de Amorim	28
Dr. Antonio Estevão d'Oliveira	27
Manoel Antonio Viegas Junior	26
Luiz Francisco de Barros Rego	25
Luiz Antonio Gonçalves Penna	8

Juiz de paz

José Pedro das Neves	427
João Marques Correia	329
Luiz Antonio Gonçalves Penna	325
Balthazar José dos Reis	323

Eleitores especiaes

José Pedro das Neves	510
José da Silva Loyo Junior	510
João da Cunha Magalhães	510
Francisco José Coêlho Netto	508
Francisco Xavier Rodrigues Pinheiro	507
Antonio Francisco das Neves	506
Antonio Gomes Miranda Leal	504
Antonio João de Amorim	503
Francisco Romano Stepple Silva	502
Caetano José Gonçalves da Fonte	501
Hermenegildo Severiano Gonçalves	499
José Pedro dos Santos Neves	496
José Leoncio da Silva Rosas	405
Manoel Ferreira Rabello	375
Manoel José dos Santos	374
Carlos Eduardo Mulbert	373
Joaquim Alves da Fonceca	248
Joaquim Luiz Vieira	240
Theophilo Pedro do Rosario	228

Eleitores geraes

José Pedro das Neves	410
José da Silva Loyo Junior	410
João da Cunha Magalhães	410
João Marques Correia	408
Francisco José Coêlho Netto	407
Herculano José Rodrigues Pinheiro	406
Estevão Jorge Baptista	405
Balthazar José dos Reis	403
Francisco José Jayme Galvão	401
Catulino Gonçalves Lessa	395
José Jeronymo Albuquerque Maranhão	394
Manoel Marques Abreu Porto	390
Dr. José de Miranda Curio	385
Luiz Antonio Gonçalves Penna	210
Dr. Antonio Estevão d'Oliveira	209
Dr. Ermirio Cesar Coutinho	208
Francisco Gonçalves Torres	207
Manoel Estanisläo da Costa Junior	200
João Augusto da Silva Freire	184

Defeza de theses.—No dia 16 do corrente deve começar, perante a Faculdade de Direito do Recife, a defeza de theses dos Srs. bachareis Albino Gonçalves Meira de Vasconcellos, José Lomelino de Menezes Vasconcellos de Drummond, José Hygino Duarte Pereira, e José Bandeira de Mello, sendo: o primeiro no dia 16, o segundo no dia 17, o terceiro no dia 18, e o quarto no dia 20, ás 10 horas da manhã.

Mosquito.—Recebemos os ns. 384 e 385 desse apreciavel jornal illustrado do Rio de Janeiro.

Rua da Penha.—Moradores dessa rua se nos queixam do incommodo que soffrem com a existencia ahi de uma officina de surrador de couros; e nos pedem para recommendar esse fóco de infecção á autoridade competente.

Diabo a Quatro.—Sahio á luz o n. 66 desse interessante jornal illustrado.

Dinheiro.—O vapor *Pirapama* trouxe para:

Luiz Antonio Siqueira	15:021$100
Parente Vianna & C.	6:400$000
Soares Diniz & C.	3:000$000
Alcoforado, Vieira & C.	2:889$670
Pimentel, Braga & C.	1:941$500
J. Christiani & C.	1:546$000
Gonçalves Irmão & C.	1:111$140
Francisco Affonso Monteiro	1:000$000
Manoel Joaquim Ribeiro & C.	800$000
Antonio A. de Souza Aguiar	696$520
Pinto Alves & C.	546$000
Alheiro, Oliveira & C.	330$008
Dr. Fabio Cabral de Oliveira	500$000
Games de Mattos & Irmão	500$000
Souza Coutinho & C.	350$000
Bernardino Duarte Campos & C.	301$000
Dr. Joaquim Olympio de Paiva	300$000
Soares Leite & Irmão	200$000
Antonio Rodrigues de Souza & C.	55$200

Imprensa industrial.—Recebemos o 5º

MUTILADO

numero dessa importante revista que se publica no Rio de Janeiro, redigida por notaveis homens de lettras. O interesse que desperta, crescente sempre, torna-a procurada.

Mendoza.—Esse vapor, da companhia Messageries Maritimes, sahio no domingo, às 4 horas da tarde, da Bahia para o nosso porto, onde deve hoje chegar.

— Os vapores *Pará* e *Espirito Santo* levaram de nossa praça para :

Maceió	5:000$000
Bahia	1:595$000
Rio de Janeiro	1:863$200
Dito (thesouro)	9:066$000
Parahyba	10:000$000
Natal	42:000$000
Ceará	103:000$000

Escravos.—O vapor *Espirito Santo* levou de nossa praça para o Rio de Janeiro 34 escravos.

Goyanna.—Escrevem nos dessa cidade a 5 do corrente:

« Pacificamente terminou-se hoje a eleição desta parochia de Nossa Senhora do Rosario concluindo-se a apuração das sedulas.

« Para satisfazer o que lhe prometti, remetto o resultado que se verificou afim de ser publicado no seu *Diario*.

« Consta-me que igualmente acham se concluidas as eleições de Tejucopapo e de Nossa Senhora do O'.

« A cada momento espero os respectivos resultados que pedi me remettessem logo que ellas se concluissem.

« Portanto não farei demorar a remessa desses resultados assim que me chegarem ás mãos.

Eleitores geraes.

Coronel José Correia de Oliveira Andrade	398
Dr. Bellarmino Correia de Oliveira Andrade	398
Coronel Amaro Gomes da Cunha Rabello	395
Tenente coronel Antonio Guedes Gondim	393
Major José Correia de Oliveira Andrade Junior	389
Tenente coronel Bento Archelão Vascurado	384
Francisco de Paula Cabral	381
Dr. Ludovico Correia de Oliveira	381
Major Leodegario Correia de Oliveira Andrade	369
Manoel Vieira Bernardes Junior	366
Luiz Cavalcante de Albuquerque Souza	351
Joaquim Jorge Figueira da Silva	337
José Ignacio da Cunha Rabello	333
Dr. João Lins Cavalcante de Albuquerque	332
Benvenuto Pinheiro de Mendonça	326
Francisco Guedes do Espirito Santo	319
João Carneiro de Mesquita Camara	317
José Bernardino de Moraes	308
Manoel Walcacer Camello de Andrade	301
José Estanislão Ferreira	288
Mathias Pinto de Abreu	256
Major João Gomes de Souza	241
Affonso José de Albuquerque Maranhão	224
Estevão Candido da Silva	209
Viriato de Gouveia Cunha Barreto	198
Major Joaquim Raphael de Mello Junior	194
Dr. Francisco Tavares da Cunha Mello	191
Dr. Manoel Francisco do Nascimento Sobreira	190
Tenente coronel João Paulino da Cunha Gouveia	187
Manoel Paulino da Cunha Barreto	183
Agnelo Caetano de Medeiros	180
José Henrique Cesar de Albuquerque	174
Joaquim Gomes de Albuquerque	171
Manoel Gomes de Albuquerque	170
Francelino Ferreira Crespo	170

Eleitores especiaes

Coronel José Correia de Oliveira Andrade	399
Dr. Bellarmino Correia de Oliveira Andrade	399
Coronel Amaro Gomes da Cunha Rabello	398
Tenente coronel Antonio Guedes Gondim	398
Tenente coronel Bento Archelão Vascurado	398
Major José Correia de Oliveira Andrade Junior	398
Dr. Ludovico Correia de Oliveira	398
Tenente coronel Honorato da Cunha Rego Barros	397
Feliciano Gomes Pereira Correia de Oliveira	397
Luiz Cavalcante de Albuquerque Souza	397
Dr. Alfredo Ernesto Vaz de Oliveira	397
Lydio Mariano de Albuquerque	397
Ludovico Francisco Cavalcante	397
Sebastião Cordeiro Coelho Cintra	396
Francisco de Paula Cabral	396
Hermino Pinheiro de Mendonça Mattos	396
João José Tavares de Sá e Albuquerque	396
Paulino Norberto de Souza Pinto	395
Manoel Lourenço Nunes da Silva	395
José Nunes Monteiro Sobrinho	395
José Ignacio Moreira	395
Francisco de Silles Medeiros	395
João de Caldas Ribeiro Campos	394
Sebastião Mendes Bandeira Guimarães	394
Elias José de Mello	394
João Licio Borges	394
João Gonçalves Bastos	394
Luiz Cavalcante de Albuquerque Souza Filho	394
Joviniano do Monte Souza	393
Guilherme José de Mello	393
Antonio Ferreira de Aguiar	393
Francisco Cavalcante Dias de Amorim	393
Ludgero Estanislão Uchôa de Gusmão	392
Epiphanio José da Silva	392
Francisco Antonio Justo	392

Vereadores.

Manoel Vieira Bernardes Junior	406
Francisco de Paula Cabral	404
Joaquim Jorge Figueira da Silva	403
Ludovico Francisco Cavalcante	401
Luiz Gomes Correia de Oliveira	400
José Clementino Dantas	396
Tenente coronel Jeronymo Carneiro de Albuquerque Maranhão	201
Tenente coronel Feliciano Cavalcante da Cunha Rego	201
Tenente coronel João Paulino da Cunha Gouveia	201
José Gonçalves de Albuquerque Silva	200
Francelino Ferreira Crespo	200
Dr. Manoel Francisco do Nascimento Sobreira	199

Juizes de paz.

Dr. Bellarmino Correia de Oliveira Andrade	402
Luiz Cavalcante de Albuquerque Souza	400
Major Leodegario Correia de Oliveira Andrade	398
Manoel Gomes de Albuquerque	198

Bibliotheca provincial. — Frequentaram este estabelecimento durante a semana finda 339 pessoas, sendo durante os dias 192 e durante as noites 147, consultando o seguinte: jornaes 296, obras de litteratura 43, de direito 12, de revistas 9, de historia 7, de philosophia 5, de politica 4 e de linguistica 1.

Estas consultas foram feitas em 61 obras portuguezas e 20 francezas.

Instituto archeologico.—Deve reunir-se na quinta feira (12,) á hora e no lugar do costume.

Nova via ferrea.—Diz a *Gazeta de Noticias*, do Rio de Janeiro, que foi aceita pelo governo imperial a proposta do Dr. Viriato de Medeiros para a construcção da estrada de ferro da Uruguayana a Porto-Alegre, no Rio Grande do Sul.

Conselho supremo militar. — Nas sessões de 27 e 30 de setembro, foram definitivamente julgados os seguintes processos:

Exercito.

Tenente Raymundo Perdigão de Oliveira, accusado de desobediencia, tendo sido absolvido pelo conselho de guerra, foi, por unanimidade de votos, reformada a sentença em um anno de prisão em fortaleza; e advertem ao conselho de guerra, que não podia, nem devia citar a legislação commum, havendo para o caso, legislação especial militar.

Alferes Manoel Simplicio Corrêa Leal, accusado de insubordinação, condemnado em 30 dias de prisão; foi, por unanimidade de votos, reformada a sentença em seis mezes de prisão em uma fortaleza.

Dito João José da Motta Costa, accusado de embriaguez e insubordinação, condemnado em 18 mezes de prisão; foi, por unanimidade de votos, reformada a sentença em dous e meio annos de prisão em uma fortaleza.

Capitão Jorge José de Artiaga, 1º sargento Antonio Pedro de Arruda, cabo de esquadra José Marques de Souza, soldados João Jorge da Silva e João Luiz Baptista, accusados de haverem deixado fugir um preso, que estava sob sua guarda; condemnados o cabo José Marques de Souza, soldados João José da Silva e João Luiz Baptista, a serem postos em lugar do fugitivo; tendo sido absolvidos o capitão Artiaga e o 1º sargento Arruda; foi, por unanimidade de votos, reformada a sentença para condemnarem os réos, o capitão Artiaga, 1º sargento Arruda e cabo Marques de Souza, em um anno de prisão em fortaleza cada um; ao soldado João Luiz Baptista em dous de prisão com trabalho e ao soldado João Jorge da Silva, em seis mezes da mesma prisão.

Anspeçada Antonio Lucio Gonçalves de Faria, accusado de insubordinação, condemnado a ser arcabuzado; foi, por unanimidade de votos, reformada a sentença em seis annos de prisão com trabalho.

Soldado Octavio José Ferreira, accusado de insubordinação e resistencia, condemnado a ser arcabuzado; foi, por unanimidade de votos, reformada a sentença em dez annos de prisão com trabalho.

Dito Pedro Rodrigues da Silva, accusado de insubordinação e ferimentos, condemnado em dez annos de prisão com trabalho nas fortificações; foi, por pluralidade de votos, reformada a sentença em dous annos de prisão com trabalho.

Dito Antonio Soares Ventura, accusado de insubordinação, condemnado em doze mezes de prisão simples; foi, por unanimidade de votos, reformada a sentença em dous annos de prisão com trabalho.

Dito José Sabino Pedroso de Faria, accusado de tentativa de morte, condemnado a ser arcabuzado; foi, por unanimidade de votos reformada a sentença em seis annos de prisão com trabalho.

Dito Zacarias Rodrigues da Fonceca, accusado de ameaças, condemnado a ser arcabuzado; foi, por unanimidade de votos, reformada a sentença em vinte annos de prisão com trabalho.

Ditos Antonio Ribeiro Saveriano e José Dias da Silva, accusados de segunda deserção simples, condemnados, cada um, em dous annos de trabalhos publicos; foram confirmadas as sentenças.

Ditos Manoel do Nascimento Sobral e Antonio Joaquim de Lima, accusados de segunda deserção aggravada, condemnados, cada um, em quatro annos de prisão com trabalho; foram confirmadas as sentenças.

Dito Antonio da Silva Paes, accusado de embriaguez, condemnado em seis mezes de prisão com trabalho; foi, por unanimidade de votos, confirmada a sentença.

Dito José Evangelista de Souza, accusado de ferimentos, condemnado em um anno de prisão com trabalho; foi, por unanimidade de votos, confirmada a sentença.

Ditos Pedro Valerio dos Santos e Antonio Brandão de Castro Sarmento, accusados de ferimentos; condemnado o 1º réo em tres mezes de rigorosa prisão, tendo sido absolvido o 2º réo; foi, por unanimidade de votos, reformada a sentença, quanto ao 1º réo em seis mezes de prisão com trabalho e ao 2º em tres mezes da mesma prisão.

Dito João Xavier do Valle, accusado de insubordinação, condemnado em seis mezes de prisão com trabalho; foi, por unanimidade de votos, reformada a sentença em dous annos de prisão com trabalho.

Dito André Bispo Lins, accusado de insubordinação; o conselho de guerra julgou-se incompetente para punir o crime, que importa uma transgressão disciplinar; foi, por unanimidade de votos, reformada a sentença do conselho de guerra, que se julgou incompetente, porquanto é o mesmo conselho competente por ser o crime militar e comprehendido na 1ª parte dos de guerra. Volte, portanto, o processo ao conselho de guerra, para proferir a sentença; e advertem ao mesmo conselho que lhe cumpre observar a lei clara.

Dito José Calasans da Silva e João Antonio de Sant'Anna, accusados de 1ª deserção simples, condemnados, cada um, em dous mezes de prisão; foram confirmadas as sentenças.

Dito Manoel José e Antonio Alves Moreira, accusados de 1ª deserção simples, condemnados, cada um, em seis mezes de prisão; foram confirmadas as sentenças.

Ditos Manoel Correia do Espirito Santo, Antonio Vieira de Mello, Manoel Libanio de Jesus, Pedro Pereira de Andrade, José Joaquim da Silva, Norberto Luiz Gonzaga, accusados de 1ª deserção aggravada, condemnados, cada um, em doze mezes de prisão; foram confirmadas as sentenças.

Ditos Amaro Rodrigues Souto e Damasio Joaquim dos Passos, accusados de 2ª deserção simples, condemnados, cada um, em dous annos de trabalhos publicos; foram confirmadas as sentenças.

Ditos Belisario de Souza Vieira e Francisco Angelo da Costa, accusados de 2ª deserção aggravada, condemnados, cada um, em quatro annos de trabalhos publicos; foram confirmadas as sentenças.

Armada.

Imperial marinheiro Cassiano João José de Almeida, accusado de 1ª deserção em tempo de guerra, condemnado em 5 annos de galés; foi reformada a sentença em tres annos de prisão com trabalho.

Batalhão naval.

Soldado Severiano Corrêa da Cruz, accusado de segunda deserção simples, condemnado em dous annos de trabalhos publicos; foi confirmada a sentença.

Soldado Domingos Baptista, accusado de segunda deserção em tempo de guerra, condemnado em cinco annos de galés; foi confirmada a sentença.

Coral na costa de Pernambuco.—A corveta ingleza *Challenger*, que circumnavegou o globo, e ha pouco chegada á Inglaterra, em commissão scientifica, por parte do seu governo, quando tocou em Fernando de Noronha, em 1873, mergulhou as dragas que trouxe e recolheu a bordo lindos specimens de coraes, e em sua derrota para o sul costeando a costa de Pernambuco, tambem encontrou varias qualidades de coraes tão bons ou melhores que em Napoles.

Assucar de melão. — Uma companhia, diz o *Mensageiro franco americano*, acaba de formar-se na California para a fabricação do assucar de melão.

A vantagem do melão, sobre a beterraba para a fabricação está, dizem, provada de um modo incontestavel. Emprega-se principalmente melão de agua, cujas despezas de cultivo e de reducção são menos elevada que para as outras especies de melões ou de fructos que produzam assucar.

O melão dá tambem, além do assucar, um excellente azeite para a mesa. Comparada com beterraba cujo xarope não pode servir para o consumo, e cujas impurezas exigem um trabalho custoso, a polpa do melão, não contendo impureza alguma, não exige trabalho algum complicado, não tem acido, tem pouco negro animal, uma pequena quantidade de cal e a evaporação de uma pequena parte do liquido.

A beterraba planta se em fileiras atastadas dous pés e a intervallos de seis; o melão não se afasta dos doze pés, não exige senão um terço do trabalho da lavoura e um quarto da sacha necessaria á beterraba.

A colheita do melão faz-se limpamente e com menos trabalho que a beterraba; no moinho, é preciso lavar a beterraba, mas não o melão; o sumo da beterrava ennegrece e fermenta depressa, emquanto que o do melão nunca ennegrece e póde conservar-se alguns dias sem fermentação. O residuo é excellente para os animaes e contém excellentes propriedades nutritivas.

Gazeta Medica da Bahia.—Recebemos o n. 9 desse periodico scientifico, contendo os seguintes artigos:

I. Chronica Sanitaria.— Modificações metereologicas de 15 de maio a 30 de agosto; molestias reinantes; asylo de mendicidade; enfermaria de partos.

II. Pathologia intertropical.—1. Colica secca dos paizes quentes. Pelo Dr. J. F. da Silva Lima.—2. Pathogenia da febre amarella. Pelo Dr. Julio de Moura.

III. Therapeutica.—Novas tentativas para a cura da elephantiase dos gregos; ensaios sobre o tratamento do Dr. Beauperthuy no hospicio do Tucunduba (Pará). Pelo Dr. Bueno Mamoré.

IV. Cirurgia.—Transfusão do sangue. Pelo Dr. J. Remedios Monteiro.

V. Revista da imprensa medica.— *Obstetricia e Gynecologia* 1. O momento opportuno para a ligadura do cordão umbilical. Pelo Dr. Budin.—2. Reposição do utero gravido em retroflexão, por meio da posição da doente e da pressão atmospherica. Pelo Dr. Paul Munde.—3 Hydrometria simulando gravidez; abertura espontanea do kysto; cura. Pelo Dr. Felicio dos Santos.

VI. Noticiario.—1 Sociedade Medico-Pharmaceutica de Beneficencia Mutua.—2. Estatistica obituaria.—3. Uma estigmatisada na Bahia.

Vapores esperados.— Hoje, o francez *Mendoza*, do Rio da Prata pelas escalas; a 12, o inglez *Guadiana*, da Europa; a 14, o brasileiro *Ceará*, dos portos do norte do imperio e o inglez *Minho*, do Rio da Prata pelas escalas; a 15, o brasileiro *Penedo*, da Bahia pelas escalas e até 21, o francez *Ville de Bahia*, da Europa.

A febre amarella e o methodo dosimetrico.—Do *Repertorio de therapeutica dosimetrica*, de Paris, de 1 de julho de 1876, extrahimos o seguinte, que é relativo ao nosso comprovinciano, Sr. Dr. João Raymundo Pereira da Silva:

« O Sr. Dr. J. R. Pereira da Silva (do Brasil), acaba de enviar-nos uma nova serie de observações de casos mais ou menos graves de febre amarella ou vomito negro, tratados e curados pelo methodo dosimetrico. Emquanto o *Repertorio* as não publica *in extenso*, faremos notar que até aqui esta terrivel molestia se havia mostrado rebelde aos meios ordinarios da medicina. D'ora em diante poderão os praticos da America do Sul atacar seu adversario com armas que lhes asseguram o triumpho.

« O tratamento do Dr. J. R. Pereira da Silva, consiste na lavagem prévia do tubo intestinal pelos saes de magnesia (citrato, sulphato), depois na administração do acido arsenioso e do arseniato de quinina como anti-miasmaticos, da aconitina e da digitalina como defervescentes, do arseniato de strychnina e do acido phosphorico como nervinos do arseniato de soda, de ferro, como reconstituintes do sangue. Em nenhum destes casos foi instituida a sangria. Sabe-se quanto o miasma da febre amarella deprime as forças da economia, e que as perdas de sangue são quasi sempre mortaes nestes casos.

« A congestão que tem lugar para a cabeça, e que é causa de cephaléas atrozes, tem sido efficazmente combatida pela aconitina e digitalina, ao passo que os opiaceos fazem apenas augmental-a.

« Quando a therapeutica dosimetrica fôr aceita nos paizes tropicaes, as febres miasmaticas não serão ahi mais temiveis do que as febres intermittentes em nossas regiões temperadas.

« O Sr. Dr. J. R. Pereira da Silva, que se tem constituido um dos ardentes campeões deste methodo no Brasil, dirigio nos, pela mesma occasião, um artigo de polemica que foi obrigado a publicar no *Diario de Pernambuco*, a 26 de janeiro de 1876, para convencer seus compatriotas de que a *dosimetria não homœpathia*, porque é este um dos argumentos que se lhe tem opposto geralmente.

« Bom prognostico para o futuro da dosimetria: quando a sombra da therapeutica se tiver dissipado, deparar-se-ha com a therapeutica *real*, como o disse o illustre professor do collegio de França.— Dr. *Burggraeve*.

Loteria de Madrid.—Relação dos numeros mais premiados na extracção verificada hoje, 25 de setembro:

Ns.	Pesetas.	Ns.	Pesetas.
30.656	80.000	19.759	2.500
15.634	50.000	19.964	2.500
20.267	20.000	20.591	2.500
9.052	10.000	24.322	2.500
10.098	5.000	26.220	2.500
19.393	5.000	26 309	2.500
318	2.500	28.158	2.500
1.699	2.500	28.290	2.500
2.665	2.500	28.666	2.500
4.709	2.500	23.827	2.500
9.828	2.500	29.356	2.500
10.237	2.500	29.978	2.500
10.894	2.500	30.553	2.500
12.560	2.500	31.190	2.500
12.773	2.500	31.306	2.500
13.511	2.500	33.634	2.500
14.177	2.500	33.895	2.500
16.662	2.500	34.444	2.500
16.950	2.500	30.665	2.500
17.049	2.500	30.667	2.500
18 407	2.500	15.633	1.200
19.273	2.500	15.635	1.200
19 708	2.500	—	—

Miscellanea. — N'uma hospedaria da roça.

O dono da casa a um viajante chegado na vespera:

« Diga-me uma cousa, V. S. fuma?

« Desde que me entendo, por signal.

« Então ha de permittir me que lhe peça uma cousa – que não fume no seu quarto.

« Porque?

« Porque o fumo faz fugir os persevejos para os quartos contiguos, o que não é justo. »

— Parte para a Europa um dia destes a esposa do Sr. X.

Mas o Sr. X. não está contente.

« Homem! dizia-lhe hontem um amigo; pois tu vas gozar tres mezes de liberdade e andas triste como um defunto.

« E' que eu te digo, responde o outro, minha mulher é tão *fraca*..... tão coquette, que receio...

« Não tens nada que receiar, interrompe o amigo; quando a metteres no vapor põe-lhe um letreiro nas costas—*Fragil*.

— Tres pensamentos de Affonso Karr:

« As mulheres adevinham tudo; não se enganam senão quando reflectem.

« Todos desejam ter um amigo; —ninguem trata de o ser.

" Ha em cada homem tres caracteres:

" O que mostra,—o que julga ter,—o que tem."

— N'um jantar de caçadores:

" Cada qual faz a apologia dos seus cães.

" Nenhum desses, diz um Gascão, chega aos calcanhares da minha defunta *Diana*. Diana era uma cadella como eu nunca vi outra. E se não, ouçam:

" Faz agora justamente um anno, levei-a comigo a caçar. Passa uma lebre e Diana estaca diante della, esperando que eu fizesse fogo. Acho-me sem polvora, e corro á uma herdade visinha a pedil a emprestada. Volto, mas não posso reconhecer o sitio; oito mezes depois passo por alli casualmente, e o que hei de eu vêr?... O esqueleto do pobre animal, ainda de pé, diante do esqueleto da lebre!

" Tinham morrido naquella posição!"

— Em Paris acaba de ser descoberta uma quadrilha de ladrões que, nos arrabaldes daquella cidade, se divertia em saquear todas as casas cujos moradores se achavam ausentes.

O negocio passava-se do seguinte modo:

" Dous ou tres individuos, acompanhando um carro de mudanças, dirigiam-se de manhã cedo á casa que pretendiam roubar; abriam as portas com chaves falsas, e, desde o primeiro até o ultimo objecto que encontravam tudo mettiam na *andorinha*, que largava o vôo para regiões desconhecidas.

" Estas casas eram geralmente habitadas por negociantes ou empregados que só vinham ao campo dos sabbados ás segundas feiras, e que não foram no que parece agradavelmente surprendidos."

— Um aphorismo de Grimod de la Reyniére:

" O garfo é um dos indicios mais certos da civilisação de um povo."

" A estatistica seguinte é o corollario indispensavel desta verdade:

" O instrumento de que se servem os selvagens para levar a comida á bocca, tem uma unica ponta.

" Os povos do norte usam um garfo com dous dentes.

" O garfo inglez tem tres dentes.

" O garfo francez, quatro.

" A civilisação mais adiantada é, pois, esta que a representa."

— Dous sugeitos sahem de uma casa de jogo. Um delles detem o outro e diz-lhe:

" Perdão.. uma palavra... Acabo de o vêr jogar e... retiro-me com a certeza de que o senhor é um ladrão.

" O outro.—Senhor!

" O primeiro. — Não se espante... não quero offendel-o!... pretendo apenas propôr-lhe uma cousa: —que sejamos socios d'aqui em diante!"

— Em 1875 construiram-se nos Estados-Unidos 1,318 navios, dos quaes 3.0 a vapor.

A sua navegação maritima no littoral do Pacifico é feita por 255 vapores, 884 navios de alto bordo e 86 navios menores.

No Atlantico emprega 2,019 vapores, 15,548 navios de alto bordo, e 5,867 embarcações menores; total 54,659 vasos.

Tem, portanto, só em vapores 2,274, sem contar os que navegam nos rios e que se acham em construcção.

A França tem apenas 315 vapores mercantes de longo curso.

O Brasil não tem vapores de longo curso: no seu littoral e rios não dispõe de 200.

Em 1874 fez todo o seu commercio externo em 10,158 navios de todas as classes e nacionalidades; e a navegação interna commercial de cabotagem empregou 19,556 navios, tambem de todas as classes e nacionalidades.

" Uma historia de moeda falsa.

Se é falsa a historia, tambem não sabemos,—o grande caso é que está em letra redonda n'um conhecido jornal francez.

Um negociante surprende a mulher em flagrante.

" Pague á essa mulher e saia, senhor!—diz elle ao complice, que deixa uma nota de cem francos em cima da mesa e se safa muito contente de lhe ter ficado o negocio tão barato."

Desde esse dia, o marido implacavel na sua vingança, tinha por costume, ao almoço e ao jantar, pôr a mesa uma nota de cem francos no lugar de sua mulher, obrigando esta a restituir-lh'a depois, acompanhando a restituição destas palavras.:

" Aqui está o preço da minha deshonra."

" Um destes dias, porém, o negociante é preso por passador de moeda falsa.

Averiguado o negocio, soube-se que a mulher substituia sempre, por uma nota falsa, a nota que o marido lhe apresentava, obrigando este a pôr em circulação duas notas falsas por dia!

— Entre os episodios comicos que a abertura da caça tem fornecido ultimamente em França, figura com honra o seguinte, que extrahimos de um jornal parisiense.

Varios caçadores estão á mesa do almoço no castello do Sr. V.

Um criado entra azafamado.

" Meu senhor, meu senhor, anda alli um coêlho a passeiar no vestibulo!

" Um coêlho! Vamos a elle! exclamou um dos convivas, correndo a munir-se de uma espingarda."

Sahem todos atraz d'elle.

O coêlho lá estava com effeito.

O caçador atira sobre elle á uma distancia de tres passos...

Oh! sorpreza!...

O animal perfeitamente são e salvo, senta-se commodamente, levanta uma pistola que encontra ao pé de si, e aponta-a ao caçador...

Faz fogo, e o caçador cahe morto com uma bala no peito!

O coêlho era um coêlho ensinado,—e o amphytrião tinha habilmente escamotado o chumbo das armas dos seus convivas...

Infelizmente, a pistola do coêlho fôra por engano carregada com uma bala.

Mas, tendo sido por imprudencia o homicidio, espera se que o coêlho seja absolvido.

Passageiros — Chegaram dos portos do norte no vapor brasileiro *Pirapama*:

José Machado da Silva, Joaquim Assumpção Pacheco, cadete Antonio Vasconcellos Menezes, cadete Jozino Fernandes dos Santos, Francisco Luiz de Albuquerque, Antonio Joaquim dos Santos, Nicolão Lagnardem, Manoel Gomes da Silva Selimi Platão Brasiliense Cavalcante de Albuquerque, Joaquim G. da Silva Gama, Antonio José Meoino e 1 escravo, Dr. Antonio Manoel de Aragão Mello e 1 escravo e João Antunes.

— Sahidos para os portos do Sul no vapor inglez *Sorata*:

F. Bastos e João Manoel de Senna.

Loteria da provincia.—Na thesouraria das loterias acham-se á venda os bilhetes, meios e quartos, da loteria 200ª, em beneficio da nova igreja de N. Sra. da Penha, que correrá no dia 11 do corrente. As listas sahirão no mesmo dia e os premios se pagarão do dia seguinte em diante.

Hospital Portuguez.—Movimento da enfermaria da semana de 1 a 7 do corrente:

Existiam 22, entraram 7, sahiram 5, falleceu 1, existem 23.

Entra de semana o Sr. mordomo Rodrigo Lopes de Oliveira.

Estampilhas.—Acham-se á venda na rua do Vigario n. 4.

Leilões.—Hoje devem realisar-se os seguintes:

Pelo agente Gusmão, no trapiche Companhia, de vinho do Porto, em pipas e em barris.

Pelo agente Burlamaqui, á rua do Bom Jesus n. 53, das terras do engenho *Riachão*, e do arrendamento triennal do engenho *Frecheiras*.

Pelo agente Dias, á rua do Commercio n. 48, das casas terreas ns. 30 e 32 da rua do Marquez do Herval, e de um terreno na rua da Detenção.

Pelo agente Stepple, á rua do Imperador n. 21. 1º andar, de moveis diversos de uma casa de familia.

Hoje, pelo agente Dias, á rua do Commercio n. 48, de duas casas terreas sitas á rua do Marquez do Herval ns. 30 e 32, e de um terreno sito á rua da Cadeia Nova.

— Amanhã realisar-se-ha o seguinte:

Pelo agente Silveira, á rua do Barão da Victoria n. 55, de moveis, pianos, seraphina, espelhos, louças, joias, um carro coberto, um cofre de ferro, um faqueiro de prata.

Cemiterio publico.—Obituario do dia 7 de outubro de 1876:

Joviniano, branco, Pernambuco, 4 annos e meio, S. José; convulsões.

Manoel Gabriel, pardo, Pernambuco, 70 annos, viuvo, hospital Pedro II, Boa Vista; enterite chronica.

Arthur da Silva Soares, caboclo, Pará, 28 annos, solteiro, hospital Pedro II, Boa-Vista; tuberculos pulmonares.

Josepha Caetana de Lima, parda, Pernambuco, 50 annos, viuva, Boa-Vista; hemeplegia.

Heleodoro Fernandes da Cruz, branco, Pernambuco, 41 annos, casado, Santo Antonio; hepatite chronica.

Maria, branca, Pernambuco, 18 mezes, Recife; enterite.

Maria, preta, Pernambuco, 9 dias, S. José; tetano dos recemnascidos.

— 8 —

Anna Joaquina da Silva Ramos, branca, Pernambuco, 58 annos, viuva, S. José; cancro no utero.

Mariano, pardo, Pernambuco, 17 mezes, enterocolite.

Felippe, preto, Pernambuco, 2 annos, Boa-Vista; tuberculos mesentericos.

Hermenegildo, preto, Pernambuco, 6 mezes, Graça; febre paludosa.

Luiz de França, preto, Pernambuco, 22 annos, solteiro, hospital Pedro II Boa-Vista; tetano.

Sophia Candida da Silva, parda, Pernambuco, 18 annos, casada, Santo Antonio; tuberculos pulmonares.

Eugenio Manoel da Silva, pardo, Pernambuco, 25 annos, solteiro, militar, Boa-Vista; tuberculos pulmonares.

Julia, parda, Pernambuco, 8 dias, Recife; tetano.

Cyrillo, escravo, pardo, Pernambuco, 30 annos, solteiro, S. José; tuberculos pulmonares.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

Ao corpo eleitoral da provincia.

Recife, 7 de outubro de 1876.—Illm. Sr.—Aspirando á subida honra de occupar um dos lugares entre os representantes desta provincia na camara temporaria, actualmente que a occasião se me afigura mais propicia, visto ter a nova reforma eleitoral ampliado o circulo das aspirações, fazendo depender do concurso de toda a provincia a eleição de seus deputados, dirijo-me a V. S., solicitando o seu poderoso auxilio em favor de minha pretenção, esperando que se digne de acolhe-la benignamente.

Apresentando-me pela primeira vez perante o distincto eleitorado desta provincia, e sem titulos valiosos que exhiba, posso apenas assegurar lhe que envidarei todos os meus esforços no intuito de promover a prosperidade de nosso paiz e especialmente desta provincia, se forem os meus esforços coroados de exito favoravel.

O vivo interesse, que patenteei, desde o tempo em que cursava a faculdade de direito, pelo partido conservador, cuja causa já então advogava pela imprensa, a coherencia politica, que sempre mantive, apezar de todas as vicissitudes, porque tem passado o paiz, a dedicação de que tenho dado inequivocas provas ao mesmo partido, desde que, ha treze annos, entrei na vida publica, quando esse partido achava-se no ostracismo, e finalmente o procedimento que tenho tido, pugnando constantemente pelo interesse publico, na assembléa provincial, para a qual fui eleito, em tres legislaturas, pelo antigo primeiro districto eleitoral, que ainda tenho a honra de alli representar, devem servir de penhor de minha conducta futura.

Sou com a mais subida estima e consideração de V. S. attento venerador, amigo e criado obrigado

Dr. Manoel do Rego Barros S. Leão.

Um propagador da instrucção.

Extrahimos da *Illustração do Brasil*, da côrte, as linhas seguintes:

A ignorancia do povo é um mal que não só difficulta a civilisação, mas ao mesmo tempo compromette a liberdade.

Um povo que não lê, é um povo que não vive na communhão social. A leitura, instrumento moral da instrucção, é o unico meio possivel de elevar o nivel intellectual entre os homens e collocal-os em uma plana, onde a concurrencia não possa ser para alguns delles uma humilhação, mas antes um estimulo, um incentivo de competencia, um elemento activo de progresso, uma aspiração honrosa e permanente de victoria.

Não é o aperfeiçoamento sombrio dos instrumentos mortiferos, mas a instrucção universal, que ha de um dia vencer e destruir a guerra.

O que fazem hoje as nações modernas, mais numerosas em população, mais avantajadas em riquezas, mais temidas pela sua grandeza e pelo seu poder?

Fazem da instrucção publica uma propaganda geral, um sacerdocio, uma verdadeira religião. Ensinam, por toda a parte, nas cidades e nos campos, nas casernas e nas officinas, nos alcazares opulentos e nos tugurios humildes, ás espessas camadas do povo ignorante, a ler, a escrever e a contar, porque sabem que o cidadão analphebeto não é digno de tomar parte nas grandes aspirações da sociedade moderna, que transforma o mundo, e porque acreditam que estes tres instrumentos com que se arma o homem de nosso tempo, são anteparos mais seguros contra os preconceitos e os erros do que as cótas de malha, os escudos de bronze, ou os terriveis canhões de aço, a cuja protecção as nações tem confiado até agora a defeza de seus direitos e a confirmação de sua prepoderancia.

E' preciso, portanto, que o povo se instrua. O que é o operario rude, por mais honesto que seja o seu caracter e mais infatigavel o seu braço? Um instrumento passivo de trabalho. Um concurrente ao animal inferior. Exercita uma acção mechanica, transforma inconscientemente a materia, mas não conhece o valor scientifico e economico de sua ferramenta ou de sua machina, como o boi não avalia o valor social do arado ou o cavallo o alcance que tem o vehiculo como meio de transporte e de approximação, e é por consequencia incapaz de applicar a sua experiencia e as suas luzes ao aperfeiçoamento ou á creação de novos productos.

Se além das outras classes sociaes, que não podem por sua natureza prescindir da instrucção, lançarmos as vistas por exemplo, ao commercio, vemos ainda que esta necessidade se torna progressivamente imprescindivel, porque o commercio é a base economica e industrial dos estados; e sem que o distinga a largueza e o acerto das vistas, a lealdade das transacções, a penetração segura na iniciação e direcção das grandes emprezas, a clareza do raciocinio e a multiplicidade dos conhecimentos em todos os variados ramos em que se exerce a sua profissão, o commerciante não passará de um judeu sordido, que faz consistir toda a sua agudeza e talento em enganar miseravelmente aquelles com quem, por sua propria honra e interesse, deveria tratar com mais boa fé e hombridade.

Ha ainda patrões, que negam a seus caixeiros o direito de instruirem-se. A leitura, deita os a perder, dizem elles. Quem lê, não trabalha, accrescentam ainda com um ar de sufficiencia que causa compaixão.

Só a ignorancia póde encontrar estes ardilosos e condemnaveis sophismas. O que ha de perder o vosso caixeiro, não é a leitura, é o ocio. São as horas que lhe sobram do serviço, consagradas á inacção, a conversa perigosa, ao ensaio petulante do vicio de que vós mesmos sois os primeiros talvez a dar-lhes o exemplo, na traficancia do balcão na falsificação dos generos, na leviandade com que profanais em publico os segredos ou as fraquezas da vida domestica, com tanto que de tudo isto se arredonde mais uma verba nos ganhos do dia.

Deixai ler o moço, que precisa como o arbusto tenro, de ar e de luz. Aquelle corpo confinado por longos annos entre as quatro paredes insalubres do armazem, chegando a certa idade está rachitico e enfraquecido. Ao menos deixai-lhe a cabeça livre. Dai lhe livros, bons livros, que os ha, para que aprenda e estude, e o trabalho em lugar de ser para elle uma imposição e um castigo, sera um incentivo, um dever e sobre tudo uma esperança, porque lhe mostrará um futuro muito mais risonho e sem duvida melhor do que o presente, que o desconsola e esmaga.

Longe nos levariam estas considerações se não fosse outro neste momento o nosso intento.

Pedir nesta terra a instrucção, saber eleval-a a um pontificado augusto, consagrar á sua realisação todos os momentos, todos os pensamentos e todas as fadigas, sem especulação pecuniaria, como sem vaidade, mas antes singular e inquebrantavel modestia, é lembrar o nome do Sr. Dr. Abilio Cesar Borges.

O illustre bahiano não se contentou em montar na capital do imperio um estabelecimento de educação de primeira ordem. Não lhe foi bastante convidar para o seu collegio os professores mais habilitados e mudar inteiramente o systema do ensino elementar, que até então, com raras e honrosissimas excepções, não passava de uma insupportavel e improficua monotonia, em que os pais consumiam geralmente o dinheiro e os discipulos a paciencia. O Sr. Dr. Abilio fez tudo isto e faz mais ainda. Escreve livros elementares, publica-os á sua custa e dá-os gratis; a quem? ao governo! para que os distribua pelas escolas publicas e pelas crianças pobres e desvalidas.

E não é uma, nem duas centenas de livros; 70,000 exemplares de suas obras tem offerecido já o Sr. Abilio para este nobre e generoso fim.

Que melhor uso lhe póde fazer um cidadão de sua intelligencia e de sua fortuna? A quantos millionarios não deveria confundir esta lição, se elles a podessem comprehender?

Todos os dias a imprensa publica longos testamentos, onde se encontram não raramente disposições mais ou menos comprehensiveis; porém, onde estão as verbas consagradas aos estabelecimentos populares de instrucção, ao ensino da puericia, ao desenvolvimento e á propagação dos conhecimentos intellectuaes, obra de certo muito mais meritoria a Deos, do que o patrocinio de vãs ostentações ou de vaidades pueris?

O Sr. Dr. Abilio realisa pois em vida o que a maior parte dos que podiam, nem se lembram auxiliar ao menos depois de mortos.

O talento e a humanidade consorciaram se neste cidadão patriota. Segue o exemplo que lhe ministram as nações mais adiantadas e sobre tudo os americanos do norte. Honra no seculo a gloria de seu paiz.

Será com o auxilio de esforços simultaneos e tão generosamente dedicados, que se ha de resolver no Brasil o problema da emancipação intellectual do povo, que ainda vive submergido nas trevas da ignorancia e não póde por esse motivo concorrer com mais energia e actividade para o engrandecimento e prosperidade da fortuna e do progresso nacionaes.

Bem hajam portanto os bemfeitores do povo, esses que acudindo ao seu grito de desalento lhe offerecem a um tempo luz e amor, porque sabem que destes dous baptismos lhe resultará um dia, a justiça, a liberdade e a paz.

Os Srs. Guerra & Fernandes.

Não obstante havermos em o *Diario* de sabbado, dado por concluida a discussão pela imprensa com os sobreditos Fernandes; como estes voltaram ainda para asseverar que não negamos mais que Rego Barroca & C., de Goyanna, sejam seus devedores, não podemos deixar de chamar a attenção dos interessados e curiosos para a inexactidão e falsidade do que aquelles avançaram; porque de nossas respostas se vê claramente que dissemos o contrario.

Quanto ao annuncio de Pires Ramos ao retirar-se do Hotel Central, deixamos que circulasse livremente, porque sabemos que este estabelecimento tem 10 vezes com que pagar o pouco que deve á praça. O mesmo dizemos a respeito de Rego Barroca & C., de Goyanna, exceptuando o que devem á nossa casa.

Como o Sr. Fernandes julga-se, com os recibos que apresenta, desonerado da obrigação que contrahio, devemos mencionar que esses recibos foram passados á firma social, da qual Manoel Fernandes fazia parte, porque nunca nos passou pela idéa de que este e seu irmão Antonio Fernandes se julgassem desobrigados, porque nos apresentaram mais um co-obrigado!

Esta sim, é uma verdadeira tangente, que esperamos não lhe aproveitará, porque os juizes e tribunaes a que a questão se acha submettida, não deixarão de obrigal-os a cumprir seus deveres, mandando que reconstruam a casa alheia que demoliram, emquanto a obrigação não estiver prescripta.

Protestamos que outra resposta mais não daremos.

Recife, 9 de outubro de 1876.

Silva Barroca & Filhos.

Declaro que continúo a ser candidato ao lugar de deputado geral por esta provincia, uma vez que tenho alguns recursos, graças a Deus. Recife, 7 de outubro de 1876.

José Maria Ramos Gurjão.

N. 182. – Agua Florida de Murray e Lanman.

As senhoras de bom gosto e refinadas percepções, admittem que a fragancia da —Agua Florida de Murray e Lanman,— excede a toda qualquer outra essencia floral.

E' o unico perfume usado na America do Sul, e se bem que pouco ha que foi ella introduzida neste mercado, comtudo encontra igual favor e aceitação por meio das nossas bellas patricias.

Ella é extrahida de flores colhidas em toda a sua frescuidão, porém, desde que a vegetação aromatica da Florida, é mais odorifera do que a da Europa, a Agua Florida (da marca commercial acima mencionada), possue por sem duvida, um aroma mais rico e delicado do que qualquer uma outra composição européa.

COMMERCIO.

JUNTA DOS CORRETORES

Praça do Recife, 9 de outubro de 1876.

A's tres horas da tarde.

COTAÇÕES OFFICIAES.

Algodão de Mossoró e sertão 1ª sorte — 6$000 por 15 kilos.

Dito de dito mediano — 5$000 por 15 kilos.

Dito de dito 2ª sorte — 4$000 por 15 kilos.

Algodão do Rio Grande do Norte — 5$500 por 15 kilos posto a bordo a frete de 9/16 e 5 0/0

Cambio sobre o Rio de Janeiro — a 15 e 30 d/v. com 1 0/0 de desconto.

Dito sobre dito — a 8 d/v. com 3/4 0/0 de desconto.

Cambio sobre a Bahia — a 8 d/v. ao par.

Cambio sobre Londres — a 90 d/v. 24 1/8 e 24 1/4 d., e do banco 24 d. por 1$000.

Dito sobre dito — (avista) 23 3/4 d. por 1$000, do banco.

Cambio sobre Paris — a 90 d/v. 396 rs. o franco, do banco, sabbado e hoje.

Dito sobre dito — (avista) 400 rs. o franco, do banco, hontem e hoje

Cambio sobre Hamburgo — a 90 d/v. 493 rs. por R. M., do banco, sabbado.

Cambio sobre Lisboa — (avista) 125 0/0 de premio, do banco, sabbado e hoje.

Cambio sobre o Porto — (avista) 125 0/0 de premio, do banco, sabbado.

Candido Acolforado,
Presidente.
João Leal Reis,
Secretario.

ALFANDEGA.

Rendimento do dia 1 a 7	152:463$709
Idem do dia 9	21:315$036
	173:778$745

Descarregam hoje 10 de outubro de 1876.

Patacho allemão — *Emma Zuhlek* — farinha despachada para o 1º ponto.

Patacho hespanhol — *Hortencia* — farinha de trigo ja despachada para o 1º ponto.

Patacho dinamarquez — *Katie* — mercadorias para o trapiche Conceição, para despachar.

Patacho allemão — *Elisabeth Schade* — mercadorias para o trapiche Conceição, para despachar.

Barca ingleza — *Janne Maria* — ferragens despachadas para o 1º ponto.

Barca ingleza — *Lavinia* — bacalhão para deposito no trapiche Barão do Livramento.

ALTERAÇÃO NA PAUTA DOS PREÇOS DOS GENEROS SUJEITOS Á DIREITOS DE EXPORTAÇÃO, NA SEMANA DE 9 Á 14 DE OUTUBRO DE 1876.

Algodão em rama ou lã—337 rs. o kilo.

Couros de boi seccos salgados — 305 rs. o kilo.

Queijo de qualquer qualidade — 1$100 o kilo.

Alfandega de Pernambuco, 9 de outubro de 1876. — Os conferentes,

José Amancio do Outeiro.

A. C. de Pinho Borges.

Approvo. — Alfandega de Pernambuco, 9 de outubro de 1876.

Servindo de inspector,

Pedro Lopes Rodrigues

Importação.

Vapor nacional *Pará*, entrado dos portos do norte em 8 do corrente e consignado a Bernardino Pontual, manifestou:

Camarões seccos 6 encapados a Antonio Ferreira Ramos. Chapéos do Chile 1 caixa á ordem.

Tapioca 30 encapados a Francisco Gonçalves Bastos e Sá, 25 a Bernardo José de Araujo.

Hiate nacional *João Valle*, entrado de Macáo na mesma data e consignado a João José da Cunha Lages, manifestou:

Sal 200 alqueires ou 25,600 litros á ordem.

Hiate nacional *Adelino dos Anjos*, entrado de Macáo na mesma data e consignado a Manoel José da Cunha Porto, manifestou:

Palha de carnaúba 100 molhos á ordem.

Sal 200 alqueires ou 25,600 litros á ordem.

Vapor nacional *Espirito Santo*, entrado dos portos do sul na mesma data e consignado a Bernardino Pontual, manifestou:

Carga da Bahia.

Charutos 5 caixas á ordem. Chapéos de sol 2 caixas a Francisco X. de Oliveira. Cartazes e circulares do Dr. Ayer, 8 caixas a Manoel Alves Nobrega.

Fio de algodão 20 saccos a Silva Guimarães & C. Fazendas 6 caixas a Cramer Frey & C.

Carga do Rio de Janeiro.

Banha 50 barris a Bernardo José de Araujo.

Fumo 50 latas a Eduardo Moreira & C, 20 a Antonio Francisco Corga, 50 á ordem, 30 a Antonio Ferreira de Carvalho, 12 caixas e 32 encapados a Antonio José Pereira, 10 surrões, 10 encapados e 60 pacotinhos a Julio & Irmão.

Livros 1 caixa a De Lailhacar & C

Machinas 5 amarrados a Alfredo Celso de Oliveira.

Vapor nacional *Pirapama*, entrado dos portos do norte em 9 do corrente e consignado á companhia pernambucana de navegação costeira por vapor, manifestou:

Algodão 30 saccas a Silveira & C., 47 a Perdigão, Oliveira & C., 324 a P. Duarte Ribeiro, 227 a Fernandes Carvalho & C., 12 a Manoel da Silva Pentes, 198 á ordem, 20 a Antonio Maria da Silva, 88 a Sá Leitão & Irmão, 46 a Bellarmino Gonçalves de Albuquerque.

Courinhos 32 molhos ao mesmo, 49 a Julio & Irmão, 32 a Sá Leitão & Irmão. Couros 13 á ordem, 15 a Sá Leitão & Irmão. Cera de carnaúba 11 barricas a Gomes de Mattos & Irmão.

Farinha de mandioca 20 saccos a Jorge Tasso. Fazendas 1 caixa á ordem.

Gomma de mandioca 54 saccos a Gonçalves & Irmão, 62 a Julio & Irmão, 2 a Costa & C., 12 barricas a Moraes & Irmão, 52/2 barricas a Francisco T. Bastos.

Milho 18 saccos a Gonçalves & Irmão.

Palha de carnaúba 500 molhos a Antonio Maria da Silva. Pelles 12 fardos a Gomes & Irmão.

Salsa 65 caixas a Antonio Pereira da Cunha.

Sebo 12 barricas a Fraga Rocha & C., 1 a Fernandes Carvalho & C.

Tinta 1 caixa a Bartholomeu.

Barca ingleza *Mercator*, entrada de Cardiff em 8 do corrente e consignada a E. Fenton, manifestou:

Carvão de pedra 470 toneladas ao consignatario

DESPACHOS DE EXPORTAÇÃO NO DIA 7 DE SETEMBRO DE 1876.

Para os portos do exterior.

— No vapor inglez *Fire Queen*, carregaram: para Liverpool, Braga Son & C. 14 saccas com 1 077 kilos de algodão.

— No navio inglez *Margaret*, carregaram: para Liverpool, F. Cascão & Filho 1,351 saccos com 101,325 kilos de assucar mascavado.

— Na barca ingleza *J. Quilt*, carregaram: para Liverpool, M. Latham & C. 1,027 saccas com 78,749 kilos de algodão.

— Na escuna ingleza *Successful*, carregaram: para o Canal, J. Pater & C. 300 saccos com 22,500 kilos de assucar mascavado.

— No patacho sueco *Testino*, carregaram: para o Canal, Simpson & C. 4,000 saccos com 300,000 kilos de assucar mascavado.

— No patacho hespanhol *B. do Livramento*, carregaram: para Barcellona, Amorim Irmãos & C. 72 saccas com 5,246 kilos de algodão.

— Na barca ingleza *Margaret Wilkie*, carregou: para Liverpool, F. P. Machado 199 saccas com 15,694 kilos de algodão.

Para os portos do interior.

— No vapor nacional *Pará*, carregou: para o Rio de Janeiro, F. G Torres 250 saccos com 16,300 kilos de milho.

CAPATAZIA DA ALFANDEGA.

Rendimento do dia 1 a 7	4:003$608
Idem do dia 9	526$593
	4:530$201

VOLUMES ENTRADOS.

No dia 1 a 6	2,651
No dia 7	
Do vapor francez *Paraná*	662
	3,313

VOLUMES SAHIDOS.

No dia 1 a 7	11,979
No dia 9	
Primeira porta........	210
Segunda porta........	95
Terceiro porta........	74
Quarta porta........	
Trapiche Conceição........	
Dito da alfandega........	2
	12,360

SERVIÇO MARITIMO.

Alvarengas descarregadas no trapiche alfandega.

No dia 1 a 7	6

MUTILADO

No dia 9 .... — 1
7

NAVIO ATRACADO.

No dia 1 a 7 2
No dia 9 2

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES DE PERNAMBUCO.

Rendimento do dia 1 a 7	7:479$801
Idem do dia 9	1:190$549
	8:670$350

CONSULADO PROVINCIAL.

Rendimento do dia 1 a 7	22:458$168
Idem do dia 9	4:198$982
	26:657$150

RECIFE DRAINAGE

Rendimento do dia 1 a 7	527$209
Idem do dia 9	943$544
	1:470$753

SEGUROS
MARITIMOS
E
CONTRA O FOGO.

A companhia Indemnisadora, estabelecida nesta praça, toma seguros maritimos sobre navios e seus carregamentos e contra fogo em edificios, mercadorias e mobilias: na rua do Vigario n. 4, pavimento terreo.

COMPANHIA
DE
SEGUROS TERRESTRES E MARITIMOS
FIDELIDADE

Estabelecida em Lisboa em 1835.

Toma seguros a premios modicos.

TERRESTRES de toda a especie contra os riscos de fogo ou suas consequencias.

MARITIMOS sobre mercadorias importadas e exportadas em vapores e navios á véla.

Nos seguros terrestres faz a concessão gratuita do premio do setimo anno aos segurados que durante seis annos consecutivos fizerem seus seguros nesta companhia.

Agente nesta cidade, Miguel José Alves, a rua do Bom Jesus, outr'ora da Cruz n. 7, primeiro andar.

SEGUROS
Maritimo e contra-fogo
COMPANHIA
Phenix Pernambucana.
RUA DO COMMERCIO N. 24

Seguro contra-fogo
THE LIVERPOOL & LONDON & GLOBE
INSURANCE COMPANY
Agentes
SAUNDERS BROTHERS & C.
11—Corpo Santo—11

MOVIMENTO DO PORTO.

Navios entrados no dia 9.

Amarração no Piauhy e portos intermedios — 13 dias, vapor nacional *Pirapama*, de 360 toneladas, commandante José H. da Silva, equipagem 30, carga varios generos; á companhia pernambucana.

Baltimore — 49 dias, paracho americano *Jennie Morton*, capitão W. N. Fooks, equipagem 8, carga farinha de trigo e outros generos; a Henry Forster & C.

Matanzas (na ilha de Cuba — 74 dias, patacho hespanhol *José Maria*, de 187 toneladas, capitão Felix Horras, equipagem 12, em lastro; a José da Silva Loyo & Filho.

Navios sahidos no mesmo dia.

Portos do sul — Vapor nacional *Pará*, commandante 1.° tenente C. A. Gomes, carga varios generos.

Portos do norte — Vapor nacional *Espirito Santo*, commandante o 1.° tenente A. Isaac, carga varios generos.

Parahyba = Barca ingleza *Menezes*, capitão G. Belson, em lastro.

Observação.

Suspenderam do lamarão para Parahyba a barca ingleza *Robert Breght*, capitão G. Melling, o lugar inglez *Voyageur*, capitão Ployer e tambem o brigue allemão *Gustar*, para Cabo Verde, capitão Nielsen, ambos com o mesmo lastro que trouxeram.

EDITAES.

O Dr. Pedro Camello Pessoa, juiz de direito da 2ª vara civel desta cidade do Recife e seu termo capital da provincia de Pernambuco, por S. M. o Imperador, a quem Deus guarde, etc.

Faço saber aos que o presente edital virem ou delle noticia tiverem, que por parte de Manoel José Machado, me foi dirigida a petição de theor seguinte:

Illm. Sr. Dr. juiz de direito da 2ª vara. — Manoel José Machado, sendo credor de Antonio José Dias e de sua mulher D. Leobina da Fonceca de Albuquerque Teixeira, da quantia de 1:792$000, proveniente da escriptura de hypotheca junta, além dos juros respectivos, á conta dos quaes já recebeu a quantia de 901$440, quer fazer cita-los para na primeira audiencia desse juizo virem ver assignar-se-lhes os 10 dias da lei, para dentro delles pagarem a importancia da referida escriptura ou allegarem os embargos que tiverem e que os relevem do pagamento pedido, e assim requer que V. S. se digne mandar cita-los sob pena de revelia e custas.

E porque o supplicante Antonio José Dias, se acha ausente em lugar incerto e não sabido; requer o supplicante á V. S. que marque dia e hora, para justificar a ausencia, afim de ser a citação feita por editos na forma da lei, nomeando-se-lhe curador para defende-lo na acção que se propõe.

Pede a V. S. deferimento. — E. R. M.

Recife, 15 de setembro de 1876. — O advogado, Augusto Vaz. Estava sellada com uma estampilha de 200 réis, regularmente inutilisada. Na qual dei o despacho do theor seguinte:

Distribuida. — Como requer, designando o escrivão, dia e hora, para tomar as testemunhas.

Recife, 16 de setembro de 1876. — P. C. Pessoa.

Em virtude deste meu despacho, fôra a petição distribuida ao escrivão deste juizo Pedro Tertuliano da Cunha.

E tendo o justificante produzido suas testemunhas, com as quaes justificou a ausencia do supplicado e subindo os autos á minha conclusão, nelles dei e proferi a sentença do theor seguinte:

Em vista dos depoimentos das testemunhas de fl. 12, julgo Antonio José Dias, ausente em lugar incerto e não sabido, e por isso mando que seja citado por carta de editos e com o prazo do estylo. Custas pagas pelo justificante.

Recife, 3 de outubro de 1876. — Pedro Camello Pessoa.

E nada mais se continha em dita sentença, aqui transcripta, em cumprimento da qual o respectivo escrivão fez passar o presente edital, com o prazo de 30 dias, pelo theor do qual chamo, cito e hei por citado ao predito supplicado Antonio José Dias, pelo conteúdo da petição supra.

Portanto, toda e qualquer pessoa o poderá fazer sciente do conteúdo do presente, que para chegar ao conhecimento de todos, será publicado pela imprensa e affixado nos lugares do costume. Subscrevo e assigno.

Cidade do Recife, 5 de outubro de 1876. — Pedro Tertuliano da Cunha, escrivão.

Pedro Camello Pessoa.

Consulado provincial

Para sciencia dos contribuintes de diversos impostos, publicam-se abaixo as alterações verificadas no lançamento do exercicio de 1876 a 1877, ficando aberto o prazo de 30 dias, concedido pelo art. 45 do regulamento desta repartição, para as reclamações que por ventura tenham de fazer os interessados.

Alterações verificadas no lançamento de decima urbana da freguezia de Santo Antonio, no exercicio de 1876—1877, pelo lançador Felinto do Rego Barros Pessoa, nas seguintes ruas:

Palma n. 36. — Francisca Thereza Bitencourt, uma casa terrea dividida em duas, arrendada por	320$000
Dita n. 42. — Manoel Francisco Mascarenhas, uma casa terrea por	540$000
Dita n. 1. — José Antonio da Cunha Guimarães, uma casa terrea por	600$000
Dita n. 23. — José Caetano de Carvalho um portão que dá entrada á 10 meia aguas e dous telheiros, arrendados por	840$000
Marquez do Herval n. 33. — Joaquim Rodrigues Duarte, um sobrado de 2 andares e loja, por	1:240$000
Dita n. 45 — Antonio Francisco Pereira de Carvalho, uma casa terrea por	720$000
Dita n. 71. — Francisco Luiz de Souza Couto, uma casa terrea, arrendada por	500$000
Dita n. 75 — Rosa Candida Gonçalves Ferreira, uma casa terrea por	480$000

Primeira secção do consulado, 30 de setembro de 1876.

Pelo chefe,
Victoriano José Marinho Palhares.

Edital n. 867

De ordem do Illm. Sr. Dr. inspector faço publico que fica prorogado até o dia 15 de outubro vindouro, o recebimento sem multa, por esta repartição, do imposto addicional á decima urbana, proveniente de annuidades e mais serviço executado pela Recife Drainage Company, relativos aos semestres de julho a dezembro de 1875, e janeiro á junho de 1876.

Secretaria do thesouro provincial de Pernambuco, 23 de setembro de 1876.

O secretario,
Miguel Affonso Ferreira.

Edital n. 336.

O inspector geral da instrucção publica, de accordo com o disposto no regulamento de 27 de novembro de 1874, art. 157 § 1.°, manda declarar que, achando-se vaga a cadeira de terceira entrancia, de ensino primario do sexo masculino á rua de Marcilio Dias, freguezia de S. José do Recife, fica marcado o prazo de vinte dias, dentro dos quaes as professoras de 2.ª entrancia poderão, sem que deixem o exercicio de suas cadeiras, enviar a esta repartição suas petições requerendo o concurso.

Secretaria da instrucção publica de Pernambuco, 25 de setembro de 1876.

O secretario,
Joaquim Pereira da Silva Guimarães.

Edital n. 337.

De ordem do inspector geral da instrucção publica se declara que tendo de ser preenchida por accesso a 1ª cadeira de 2ª entrancia, de ensino primario do sexo masculino da cidade da Victoria, deverão os professores de 1ª entrancia que pretenderem remoção, enviar á esta repartição as suas petições no prazo de 60 dias.

Secretaria da instrucção publica de Pernambuco, 2 de outubro de 1876.

O secretario,
Joaquim Pereira da Silva Guimarães.

Faculdade de direito.

De ordem do Exm. Sr. conselheiro director, faço publico que, pela congregação desta faculdade, em sessão de 7 do corrente, foi resolvido que os bachareis Albino Gonçalves Meira de Vasconcellos, José Lomelino de Menezes Vasconcellos de Drummond, José Higino Duarte Pereira e José Bandeira de Mello, inscriptos para defender theses, sejam admittidos a faze-lo na seguinte ordem: o primeiro no dia 16; o segundo no dia 17; o terceiro no dia 18; e o quarto no dia 20 do corrente ás 10 horas da manhã.

E sendo cada um dos referidos candidatos obrigado a comparecer nesta secretaria, tres dias antes do em que ha de ter lugar a respectiva defesa de theses, afim de tirar o ponto de dissertação, perante o lente mais antigo dos sete sorteados, deve para esse fim comparecer o bacharel Meira de Vasconcellos no dia 13; o bacharel Lomelino Drummond no dia 14; o bacharel Duarte Pereira no dia 15; e o bacharel Bandeira de Mello no dia 17, ás 8 horas da manhã.

Secretaria da Faculdade de Direito do Recife, 9 de outubro de 1876.

O secretario,
José Honorio B. de Menezes.

DECLARAÇÕES.

— O Illm. Sr. director interino da repartição das obras publicas, tendo em vista a ordem do Exm. Sr. presidente da provincia, datada de 19 e 26 do corrente, manda fazer publico, para conhecimento de quem possa interessar, que vai á praça perante esta repartição, no dia 10 do mez proximo vindouro, ao meio dia, as obras dos reparos das pontes do engenhos Guerra e Pirapama, orçados em 1:680$, e os da ponte do engenho Novo do Cabo, orçados em 3:960$. Os interessados podem se dirigir á supramencionada repartição, afim de examinarem os orçamentos e condições tendentes aos mesmos reparos.

Secretaria da repartição das obras publicas, 27 de setembro de 1876.

O conductor, Manoel da Costa Pereira.

Industrias e profissões

Pela recebedoria de rendas internas geraes se faz publico, que é no corrente mez e no de outubro vindouro, que deve ser pago, livre de multa, o 1° semestre do imposto sobre industrias e profissões, relativo ao exercicio corrente de 1876—77.

Recebedoria de Pernambuco, 2 de setembro de 1876.

O administrador interino,
Francisco de Assis P. Rocha.

Instituto Archeologico e Geographico Pernambucano.

Haverá sessão ordinaria quinta-feira 12 do corrente, pelas 11 horas da manhã.

ORDEM DO DIA.

I Pareceres de commissões e o mais que occorrer.

II Continuação da leitura do Sr. Dr. Maximiano Machado.

Secretaria do Instituto, 9 de outubro de 1876.

SALVADOR HENRIQUE DE ALBUQUERQUE,
Secretario perpetuo.

Devoção de N. S. do Rosario, erecta na igreja da Madre de Deus

De ordem da mesa regedora faço sciente a todos os nossos irmãos e devotos, que a festa da nossa Excelsa Padroeira, por motivos justos ficou transferida para a primeira dominga de novembro vindouro, a qual será feita com a pompa do costume, cujo programma será antes publicado.

Recife, 4 de outubro de 1876. — O escrivão,
Manoel Joaquim da Silva Costa.

— Em virtude da ordem do Illm. Sr. Dr. juiz de direito da 2ª vara civel desta cidade, ficou transferida a praça por venda da casa de sobrado da rua do Rio, no Poço da Panella, penhorada por execução de D. Anna Cecilia da Silva Guimarães contra Aristides Duarte Carneiro da Cunha Gama, para a audiencia do dia 11 do corrente, na sala da mesma, ás 10 horas e meia da manhã, depois da referida audiencia. Cidade do Recife, 9 de outubro de 1876. — O escrivão interino,

Leopoldo Uchôa.

TRIBUNAL DO COMMERCIO DE PERNAMBUCO

Esta secretaria faz publico que em virtude do despacho de 5 do corrente, do meritissimo tribunal do commercio, de conformidade com o disposto no art. 13 do decreto n. 2,682, de 23 de outubro de 1875, fica alterada a firma de Pereira & C., proprietaria da marca e fabrica de cigarros sita á rua Direita desta cidade n. 13, para Pereira & Carvalho; subsistindo os mesmos associados, e a mesma marca registrada a 21 de janeiro do corrente anno.

Esta secretaria faz publico, na fórma da lei, que foi devidamente archivado o contrato de sociedade em nome collectivo, de Figueiredo & Maia, de cuja firma fazem parte Joaquim José da Silva Figueiredo e Joaquim da Silva Maia, com o capital de 4:514$750, para o commercio nesta cidade, de generos nacionaes e estrangeiros, e de tudo que lhes possa produzir vantagens, não sendo prohibido por lei; devendo dita sociedade durar por espaço de tres annos, e competindo a ambos os associados a gerencia dos negocios sociaes.

Secretaria do tribunal do commercio de Pernambuco, 7 de outubro de 1876.

O official-maior,
Julio Guimarães.

De ordem do meritissimo tribunal do commercio faz esta secretaria publico que foi registrada nesta data a escriptura de dote, celebrada na cidade de S. José de Mipibú, provincia do Rio Grande do Norte, entre o capitão Manoel Seve Filho, como dotante e nubente, e D. Josepha Amalia Dantas, maior de 18 annos, com assistencia de sua mãi e tutora D. Joanna Evangelista dos Prazeres Dantas, como dotada e futura esposa; devendo effectuar-se dito casamento na fórma do concilio tridentino, e sob as clausulas seguintes:

1ª que o outorgante dota a sua futura esposa em 8:000$000, em diversos bens que ora possue, livres e desembargados, uma vez que se effectue este casamento.

2ª que não haverá communhão nos bens dotaes, mas somente nos herdados ou adquiridos pelos outorgantes na constancia do matrimonio.

3ª que ainda que hajam filhos, e estes sejam herdeiros do pai predefuncto, e qualquer desses filhos venha a fallecer em estado de solteiro e sem testamento, não succederá na sua herança a mãi sobreviva, e devolver-se-ha a herança aos irmãos do fallecido, e na falta destes aos parentes mais proximos da parte d'onde provierem taes bens.

4ª que, se fallecer a dotada sem filhos e sem descendentes deste consorcio, não poderá testar senão a metade dos bens dotaes.

5ª que os bens que forem trazidos pela dotada, e os adquiridos por qualquer dos conjuges por qualquer titulo oneroso ou gratuito, durante o matrimonio, partir-se-hão entre os herdeiros legitimos do conjuge fallecido e o sobrevivo, e na falta deste entre seus herdeiros.

6ª que enviuvando a dotada, terá ella a importancia do seu dote, e mais metade dos bens adquiridos por ambos os conjuges, por qualquer titulo, na constancia do matrimonio: e por morte della passarão esses bens aos seus filhos.

7ª que competirá ao dotante o uso-fructo e administração dos bens dotaes.

8ª que competirá ao dotante o direito de beneficiar a dotada em seu testamento, podendo ahi modificar as condições desta escriptura.

Secretaria do tribunal do commercio de Pernambuco, 9 de outubro de 1876.

O official-maior,
Julio Guimarães.

SANTA CASA DE MISERICORDIA DO RECIFE.

Por esta secretaria se faz sciente que o Illm. Sr. thesoureiro interino desta Santa Casa, no dia 16 do corrente, pelas 9 horas da manhã, no salão da casa dos expostos, fará pagamento ás amas que se apresentarem conduzindo as crianças que lhes foram confiadas.

Secretaria da Santa Casa da Misericordia de Recife, 8 de outubro de 1876.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.

CONSULADO PROVINCIAL

O administrador do consulado provincial scientifica aos contribuintes do imposto addicional á decima urbana, nas freguezias de Santo Antonio e S. José, proveniente de annuidades e mais serviço feito pela companhia Recife Drainage, com relação ao segundo semestre do exercicio financeiro de 1874 a 1875, que foi prorogado sem multa o recebimento do mesmo, até o dia 15 de outubro futuro.

Consulado provincial de Pernambuco, 22 de setembro de 1876.

O administrador,
Eduardo A. de Oliveira.

The New London Brasilian Bank Limited

Rua do Commercio n. 32

Saca por todos os vapores sobre as caixas do mesmo banco em Portugal, sendo:
Em Lisboa, rua dos Capellistas n. 75.
No Porto, rua dos Inglezes.

SANTA CASA DA MISERICORDIA DO RECIFE.

A Illma. junta administrativa da Santa Casa da Misericordia do Recife manda fazer publico que na sala das suas sessões, no dia 28 de setembro, pelas 3 horas da tarde, teem de ser arrematadas, a quem mais vantagens offerecer, pelo tempo de um a tres annos, as rendas dos predios em seguida declarados:

ESTABELECIMENTO DE CARIDADE.

Rua do Moeda.	
Casa terrea n. 47	200$000
Rua de Santa Rita	
Casa terrea n. 32	157$000
Rua da Ponte Velha.	
Casa terrea n.	184$000
Rua da Moeda.	
Sobrado n. 41	320$000
Rua da Lapa	
Sobrado n. 8	373$000
Becco do Abreu	
Sobrado de 4 andares n. 2 fechado	481$000
Idem de 2 andares n. 1, fechado	360$000
Travessa de S. José	
Casa terrea n. 5.	200$000
Rua dos Pescadores	
Idem n. 11	244$000
Visconde de Albuquerque	
Idem n. 61	190$000
Idem n. 101	242$000
Rua dos Guararapes	
Idem n. 82	181$000
Rua de S. Jorge	
Idem n. 92	301$000
Rua do Pharol	
Idem n. 80	183$000
PATRIMONIO DE ORPHAÕS	
Largo do Paraizo	
2.ª loja da travessa do sobrado n. 29	130$000
3.ª dita idem	82$000
Rua das Larangeiras	
Casa terrea n. 17	300$000
Rua do Rosario da Boa-vista	
Idem n. 58	234$000
Rua do S. Gonçalo	
Idem n. 22	241$000
Rua do Vigario Thenorio	
Segundo andar n. 22	216$000
Terceiro andar idem	216$000
Loja do dito	360$000
Dito do n. 27	300$000
Rua da Madre Deus	
Idem n. 8	240$000
Rua da Lapa	
Idem n. 2	240$000
Idem n. 11	203$000
Rua do Amorim	
Idem n. 23	550$000
Rua do Burgos	
Idem n. 19	141$000
Rua da Restauração	
Casa terrea n. 29	202$000
Rua da Senzala-velha	
Casa terrea n. 16	509$000
Idem n. 18.	244$000
Sobrado n. 361	832$000
Rua do Bom Jesus.	
Sobrado n. 14	653$000
Loja do sobrado n. 29.	360$000
Becco das Boias.	
Sobrado n. 18	480$000
Rua de S. Jorge	
Idem n. 94	251$000
Casa terrea n. 108	209$000
Idem n. 101	243$000

Os pretendentes deverão apresentar no acto da arrematação as suas fianças, ou comparecerem acompanhados dos respectivos fiadores, devendo pagar alem da renda o premio do quanto em que for seguro o predio que contiver estabelecimento commercial, assim como o serviço da limpeza e preço dos apparelhos e annuidades.

Secretaria da Santa Casa da Misericordia do Recife, 26 de setembro de 1876.

O escrivão, Pedro Rodrigues de Souza.

THEATRO SANTO ANTONIO

Companhia dramatica
DA ACTRIZ
Ismenia dos Santos

Terça-feira 10 do corrente

Ultima representação do drama em 5 actos e 8 quadros:

OS APOSTOLOS DO MAL

Principiará ás 8 1/2 horas.

AVISOS MARITIMOS.

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira por vapor
Parahyba, Natal, Macáo, Mossoró, Aracaty, Ceará, Acaracú, Granja e Amarração, no Piauhy.

O vapor *Jaguaribe*, commandante Julio, seguirá para os portos acima no dia 16 do corrente, ás 5 horas da tarde.

Recebe carga até o dia 14 do corrente, encommendas, passageiros e dinheiro a frete, até as 3 horas da tarde do dia da sahida: escriptorio no Forte do Mattos n. 12.

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira por vapor
Fernando de Noronha.

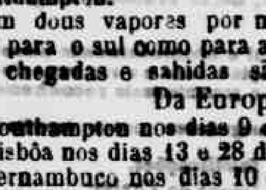
O vapor *Giquiá*, commandante Costa, seguirá para o porto acima no dia 16 do corrente, ao meio dia.

Recebe carga até o dia 14, encommendas, passageiros e dinheiro a frete até as 10 horas da manhã do dia da sahida: escriptorio no

Forte do Mattos n. 12.

Royal Mail Steam Packet Company.

O paquete a vapor
MINHO
Commandante West.



Espera-se dos portos do sul no dia 14 do corrente, o qual, depois da demora do costume, seguirá para Antuerpia, tocando nos portos de S. Vicente, Lisbôa, Vigo e Southampton.

Tem dous vapores por mez, desta companhia, tanto para o sul como para a Europa.

As chegadas e sahidas são as seguintes:

Da Europa.
De Southampton nos dias 9 e 24 de cada mez.
De Lisbôa nos dias 13 e 28 de cada mez.
De Pernambuco nos dias 10 e 25 de cada mez.

Do sul.
De Buenos Ayres nos dias 1 e 15 de cada mez.
De Montevidéo nos dias 2 e 16 de cada mez.
Do Rio de Janeiro nos dias 9 e 24 de cada mez.
Bahia nos dias 12 e 27 de cada mez.
Pernambuco nos dias 14 e 29 de cada mez.

PREÇO DAS PASAGENS.

	1ª classe.	2ª classe	3ª classe.
Para Lisboa........	£ 24	15	9
Para Southampton...	£ 30 e 45	20	13
Para Bahia	50$	25$	15$
Para o Rio de Janeiro	100$	50$	30$
Para Montevidéo.....	£ 22	11	7 6/8
Para Buenos-Ayres..	£ 24	12	8

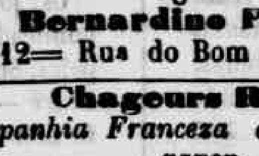
Bilhetes de ida e volta teem um abatimento de 25 por cento.

O PAQUETE A VAPOR
Guadiana
Commandante W. Gillies.

Espera-se da Europa até o dia 12 do corrente, seguindo depois da demora do costume, para Buenos-Ayres, tocando nos portos da Bahia, Rio de Janeiro e Montevidéo.

Para passagens, fretes, etc, trata-se com os
Consignatarios
Adamson Howie & C.
Rua de Marquez de Olinda n. 37
Entrada para o escriptorio pela rua do Bispo Sardinha n. 37.

COMPANHIA BRASILEIRA DE NAVEGAÇÃO A VAPOR.
PORTOS DO SUL
O paquete a vapor
CEARÁ
Commandante Alcoforado.



Espera-se dos portos do norte até o dia 14 do corrente, seguindo para os do norte, depois da indispensavel demora do costume. A

Carga, encommendas, passagens, valores, recebem-se no dia da sahida até 1 hora da tarde.

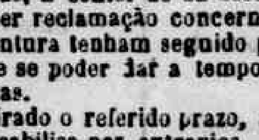
tratar com o

agente
Bernardino Pontual.
12= Rua do Bom Jesus =12.

Chageurs Reunis
Companhia Franceza de Navegação a vapor.

Linha mensal entre o Havre, Lisboa, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro e Santos.

STEAMER,
VILLE DE BAHIA
Commandante Bugault.



E' esperado da Europa, até o dia 21 do corrente, seguindo depois da indispensavel demora para os portos do sul, de sua escala acima referidos.

Roga-se aos Srs. importadores de carga, pelos vapores desta linha, queiram apresentar, dentro de 6 dias, a contar do da descarga das alvarengas, qualquer reclamação concernente a volumes que por ventura tenham seguido para os portos do sul, afim de se poder dar a tempo as providencias necessarias.

Expirado o referido prazo, a companhia não se responsabilisa por extravios.

Para carga, passageiros, encommendas, etc., etc. trata-se com os

Consignatarios
AUGUSTO FREDERICO D'OLIVEIRA & C.
42=Rua do Commercio=42
Entrada pela rua do Torres.

Rio Grande do Norte, Macáo Mossoró

Para os portos acima segue a barcaça *Senhora da Graça*: para carga trata-se com João José da Cunha Lages, rua do Vigario n. 33, ou com o mestre no trapiche Loyo.

Aracaty

Vai sahir para o Aracaty até o dia 16 do corrente mez o bem conhecido hiate *João Valle*, por ter parte do carregamento: para o resto, trata-se com seu proprietario João José da Cunha Lages, a rua do Vigario n. 33, ou com o capitão a bordo, no 2° ponto, caes do Loyo.

Companhia de navegação a vapor Bahiana, limitada.
Maceió, Penedo, Aracajú e Bahia.

O vapor
PENEDO
Commandante Pereira.

Dos portos acima é esperado até o dia 15 do corrente, o vapor *Penedo*, que seguirá para os mesmos depois da demora do costume.

Para carga, passageiros, encommendas o dinheiro a frete, trata-se na agencia
5—Rua do Vigario—5
Domingos Alves Matheus.

LEILÕES.

LEILÃO
DE
MOVEIS.

Hoje
TERÇA-FEIRA 10 DO CORRENTE
A' rua da Imperador n. 21, 1° andar, defronte da igreja de S. Francisco.
A'S 11 HORAS DA MANHÃ

O agente Stepple autorisado por uma familia que se retira para o Rio de Janeiro, fará leilão dos seguintes trastes:

Uma bonita mobilia de faia, uma outra de amarello, 1 bom pianno, diversas camas, marquezas, 1 commoda, 1 rico banheiro de choque, o que ha de melhor, bem como outros muitos objectos, tudo de seu uso, igualmente venderá diversos objectos de ouro e prata, louça e vidros, tudo se venderá sem reserva de preços, pedindo-se desde já ao comprador para retirar os objectos arrematados no mesmo dia, por se ter de entregar a chave da casa.

Agente Gusmão
LEILÃO
DE
vinho do Porto em barris e pipas, constando de 46 barris de quinto, 6 pipas, 3 barris de quarto e um dito de decimo

Hoje
Terça feira 10 do corrente
ás 11 horas.

O agente Gusmão, competentemente autorisado fará leilão no trapiche Companhia, Forte do Mattos, por conta e risco de quem pertencer, ao correr do martello, dos barris e pipas de vinho acima descriptos, os quaes serão vendidos em lotes, á vontade dos compradores.

Leilão
DE
Duas boas casas terreas, sitas á rua do Marquez do Herval ns. 30 e 32, e de um terreno com cinco casinhas nos fundos dellas, deitando a frente para a rua da Cadeia,

HOJE
Terça-feira 10 do corrente.
No escriptorio da rua do Commercio n. 48.

O agente Dias, devidamente autorisado e por despacho do Illm. Sr. Dr. juiz de direito da 2.ª vara civil, levará a leilão no dia e hora acima indicados, a requerimento de D. Thereza de Jesus Mattos Borges, inventariante dos bens que ficaram por fallecimento de seu marido Luiz Caetano Borges.

Uma casa terrea, na rua do Marquez do Herval n. 30, com 1 porta e 2 janellas de frente, corredor independente, 2 salas, 5 quartos, cozinha fóra, grande quintal murado, cacimba e um pequeno sobradinho, tendo no andar terreo 2 quartos, e o superior em vão.

Uma casa terrea na mesma rua, n. 30, com 2 portas e 1 janella de frente, 1 sala e 2 quartos, e a frente é occupada por um estabelecimento, tendo a mesma casa uma grande puxada sobre pilares de pedra e cal, cozinha, quintal murado, tendo um grande telheiro tambem sobre pilares de pedra e cal, e um portão para a rua da Cadeia Nova.

Um terreno murado com a frente para a rua da Cadeia, tendo 2 portões com alicerces dobrados, no qual terreno, além de existir um telheiro de pedra e cal sobre pilares de pedra e cal, estão edificadas 2 casinhas e 3 meias aguas.

Os Srs. pretendentes podem desde já examinar os referidos predios, e qualquer esclarecimento de que precisarem, o agente dará.

Agente Burlamaqui

O agente acima fará leilão, por alvará do Illm. Sr. Dr. juiz dos feitos da fazenda, das terras em que se acha edificado o engenho Riachão, termo da Escada, tendo 1,000 braças quadradas de terra fertilissima, e o arrendamento triennal do engenho Freixeiras, a contar do 1° de maio do anno que corre, e observa que o leilão não será mais adiado porque o egregio tribunal da relação acaba de confirmar a decisão do Illm. juiz dos feitos da fazenda, que mandou proceder á venda.

HOJE
TERÇA FEIRA 10 DO CORRENTE
Em seu escriptorio, á rua do Bom Jesus n. 53, primeiro andar.
A's 11 horas.

Grande e variado
LEILÃO
Sem limites.
QUARTA-FEIRA 11 DO CORRENTE
A's 10 1/2 horas.

De moveis, bons pianos, 1 seraphina, espelhos, louças, joias, 1 lindo faqueiro de prata, 1 carro coberto de 4 rodas, 1 cofre de ferro, 2 balcões de amarello e 1 espelho oval, todo de crystal.

Magnificos pianos, mobilias de jacaranda a Luiz XV, ditas de junco, com palha no encosto, dita de faia preta, dita de amarello, lindos quadros com paisagens, guardas louça de amarello, guarda-vestidos de dito, mesas elasticas de dito, toilettes de mogno, lavatorios com pedra, bonitos jarros, candieiros para gaz, de goste, cabides, quartinheiras, aparadores, cadeiras de balanço, de jacarandá, ditas de amarello, camas de dito, marquezões, sofás, marquezas, santuarios, secretarias, commodas e meias ditas de amarello, 1 apparelho de louça de porcelana, para jantar, presepes, livros diversos, 1 caixa contendo diversos objectos proprios para livrarias e muitos outros objectos que estarão patentes no acto do leilão.

No armazem — Nova agencia de moveis — á rua do Barão da Victoria n. 56

LEILÃO
DE
uma parte do trapiche Cunha e de um sitio na Boa-Viagem.
QUARTA-FEIRA 11 DO CORRENTE

O agente Stepple, por mandado do Illm. Sr. desembargador juiz de orphãos e ausentes e a requerimento do inventariante do fallecido Joaquim José da Cunha, levará a leilão uma parte do trapiche Cunha, tendo o predio 26 metros e 28 centimetros de frente, com 2 portas e 2 armazens, e fundos para o caes da companhia pernambucana, com 2 portas e 3 janellas, e em seguida venderá o sitio da Boa-Viagem denominado Salinas, com 13 pés de coqueiros, onde assenta uma casa de palha. O sitio é pertencente ao espolio do finado Manoel Lourenço Rodrigues. os mais esclarecimentos serão dados pelo agente.

Na rua da Madre de Deus n. 38, onde será effectuado o leilão.

LEILÃO
DE
1 fardo com 90 kilos de quina da terra, 10 barris de 7 arrobas cada um com cré, preparado para estuque, e 10 fardos com folhas de jabarandy, com 1,620 kilos
QUARTA-FEIRA 11 DO CORRENTE
ás 11 horas da manhã
No Forte do Mattos, armazem do Sr. Luiz Rocha.

O agente Dias, devidamente autorisado, levará a leilão, no dia e hora acima indicados, e por conta e risco de quem pertencer, as mercadorias acima mencionadas, existentes no trapiche do Sr. Luiz Rocha, no Forte do Mattos.

LEILÃO
DE
2 botes, mastros, velas, baldes, 2 peças de lona e mais objectos salvados da barca norueguense *India*
QUARTA-FEIRA 11 DO CORRENTE.
A's 11 horas.
No trapiche da alfandega, em frente da guarda-moria

J. Zacharíasen, capitão da barca norueguense *India*, incendiada na sua ultima viagem de Liverpool para Rangoon, faz leilão por autorisação do Sr. consul da Suecia e Noruega, por intervenção do agente Pinto e por conta e risco de quem pertencer, dos botes, velas, remos e mais objectos salvados da mesma barca e existentes na guardamoria da alfandega, onde se effectuará o leilão ás 11 horas do dia acima dito.

leilão
DE
FAZENDAS
limpas e avariadas
QUINTA-FEIRA 12 DO CORRENTE
ás 11 horas da manhã.
Por intervenção do agente Pinto.
Rua do Marquez de Olinda n. 62, armazem.

Leilão
DE
1 chronometro, 2 compassos, 1 oculo, 1 binoculo, 1 sextante e outros objectos maritimos
QUINTA FEIRA 12 DO CORRENTE
A'S 10 HORAS.
Por intervenção do agente Pinto.
No armazem da rua do Marquez de Olinda n. 62.

LEILÃO
DE
obras de prata do Porto, de ouro com brilhantes e 2 carteiras
QUINTA-FEIRA 12 DO CORRENTE
Por intervenção do agente Pinto.
No armazem da rua do Marquez de Olinda n. 62.

LEILÃO
DE
pesos, balanças e mais pertenças do armazem de assucar da rua do Apollo n. 37.
De uma porção de taboado de amarello proprio para assoalho.
De um terreno alagado n. 47, situado no lugar dos Coelhos, indo de quina com fundo para o caes, achando-se já quasi aterrado, tendo 678 palmos de fundo sob 113 de frente.
De 2 casas de taipa situadas na Pedra Molle, proximas da estação da via ferrea do Recife ao Caxangá, que rendem mensalmente 25$, edificadas com madeiras de superior qualidade.
Em continuação serão vendidos diversos pacotes com amostras de café de superior qualidade, da fazenda denominada Santo Antonio, nesta provincia, a primeira neste genero, e que mais se tem esforçado para que esta cultura attinja ao maior grão de prosperidade; chamo a attenção dos Srs. compradores deste genero para verificarem a sua superior qualidade.
QUINTA-FEIRA 12 DO CORRENTE
ás 11 horas da manhã
No armazem da rua do Apollo n. 36.

O agente Dias, devidamente autorisado, levará a leilão, no dia e hora acima indicados, os diversos objectos acima mencionados.

AVISOS DIVERSOS

Agencia de liquidações.
RUA DO BARÃO DA VICTORIA N. 26.

Nesta agencia recebe-se toda e qualquer mercadoria, seja qual fôr o seu estado de conservação, para vender por meio de leilões.

— Quem tiver um escravo de meia idade e o quizer alugar, para serviços leves, trate na rua do Cotovello n. 25.

— PRECISA-SE de uma ama que compre e cozinhe: na rua do Coronel Suassuna n. 1.

— PRECISA-SE de uma ama para cozinhar: a tratar na rua do Barão da Victoria n. 26, loja.

— PRECISA-SE de um caixeiro de 14 a 16 annos, que dê fiador á sua conducta; prefere-se portuguez: a tratar á rua de Domingos José Martins n. 48.

— PRECISA-SE de um criado de 12 a 15 annos; trata-se na agencia de liquidações.

— PRECISA-SE de um caixeiro de 10 a 14 annos de idade, com pratica de taverna, prefere-se portuguez: na rua Imperial n. 115.

— O unico deposito dos remedios do Dr. Ayer é em casa de Adamson Hovie & C., á rua do Marquez de Olinda n. 37, entrada para o escriptorio rua do Bispo Sardinha n. 37, outr'ora rua do Encantamento.

—Na rua de S. Francisco n. 18 alugam-se constantemente amas para todos os serviços.

— O Sr. tabellião Silveira Lobo queira mmandar á esta typographia a negocio urgente.

— Manoel da Costa Pereira, empregado na repartição das obras publicas, tendo encontrado quatro individuos de igual nome, declara que d'ora em diante se assignará Manoel Esperidião da Costa Pereira.

— As acções entre amigos dos quadros mechanicos, ficam transferidas para a segunda loteria de novembro.

— PRECISA-SE de um caixeiro de 12 a 16 annos de idade, dos ultimos chegados: na padaria da rua nova de Santa Rita n. 39.

— Saunders Brothers & C. avisam ao publico, que são os unicos importadores da verdadeira polvora marca diamante S, com a estampa Leão e a firma dos fabricantes J. T. & S. Sharp, desde muitos annos conhecida neste mercado, e qualquer outra polvora com a mesma marca que não tenha aquella estampa é falsificada.

— FUGIO no dia 29 de julho proximo findo, do poder do abaixo assignado, o escravo preto, de nome Cornelio, pedreiro, bem conhecido nesta cidade e em Goyanna, onde tem mãi e irmãos, e por isso é muito provavel que por lá tenha ido; levou calça e camisa de riscado azul e chapéo preto afunilado, de baêta, é de altura regular, tem a falla descançada, rosto comprido, pequenas marcas de bexigas, e representa ser maior de 30 annos; cujo escravo foi negociado com o capitão Manoel Gonçalves Nunes Machado, senhor de engenho em Goyanna. Recommenda-se a apprehensão de dito escravo, sendo entregue ao mesmo abaixo assignado, no Recife, rua Nova n. 50, 1º andar, que gratificará generosamente, ou na cidade de Goyanna, botica do Sr. Leocadio José de Figueiredo. Recife, 1º de agosto de 1876.

Antonio José Rodrigues de Souza.

— Fugio no dia 29 de setembro proximo findo o escravo cabra, de nome Moysés, representando a idade de 16 annos, tendo os seguintes signaes: pouco crescimento, tendo uma costura de uma pollegada no canto da bocca e outra na orelha, falla um pouco gago, tornando-se ainda mais quando está amedrontado, rosto um pouco comprido e sem barba, cabeça grande, cabellos carapinhos, levou calça de casemira de côr, camisa de algodão de listras ou branco, e chapéo baixo, sendo bem conhecido nesta cidade, por andar constantemente vendendo fructas em taboleiro com uma bolça a tiracol em que guardava o dinheiro da venda: recommenda-se a apprehensão do dito escravo, podendo ser entregue á rua do Barão da Victoria n. 10, loja, ou á rua de Riachuello n. 18, que será recompensado.

— PRECISA-SE de uma ama que saiba engommar, sabindo á rua a mandados e compras: a tratar á rua do Sebo n. 29, pela manhã das 6 ás 8 horas, e á tarde das 4 ás 7 horas.

— PRECISA-SE de uma engommadeira para casa de familia, preferindo se escrava: na rua do Livramento n. 31.

— ALUGA-SE o sobrado da rua dos Coelhos n. 26, e o novo da rua do Leão Coroado, antiga Mangueira.

— ALUGA-SE o predio de um andar e sotão á rua de S. João n. 8: a tratar na rua Duque de Caxias n. 80.

— ACHA SE fugida a escrava Adriana, com 39 annos de idade, preta fula, baixa, labios grossos, olhos pequenos, secca do corpo, com falta de dentes na frente, e presume-se ter levado comsigo um filho de nome Benedicto, preto, com 18 annos, muito baixo de estatura: quem os apprehender, leve-os á povoação de Muribeca, a entender-se com D. Leonilla Eudocia de Moraes Rabello.

— ALUGA-SE uma excellente escrava para todo serviço: na rua da Gloria n. 146.

— ALUGA-SE o terceiro andar e sotão do sobrado n. 28 da rua Duque de Caxias, com 8 quartos, lustre e candieiros para gaz, apparelho para serventia: a tratar no armazem da mesma rua numero 30.

— Aluga-se o sobrado de um andar e sotão: á rua Lumas Valentinas n. 27; o segundo, com sotão, á rua Vidal de Negreiros n. 27 e de n. 36, na rua da Ventura, na Capunga: a tratar no segundo andar da casa n. 41, rua do Rangel.

— ALUGA-SE o primeiro andar do sobrado da rua da Imperatriz n. 53: a tratar na rua Nova n. 58, terceiro andar.

AMA Precisa-se de uma ama para todo serviço de uma casa de familia de duas pessoas, na cidade de Olinda: a tratar na rua do Imperador n. 28, armazem do Campos.

Ama Na rua da União n. 33, precisa-se de uma ama para o serviço de casa de pouca familia, preferindo-se escrava.

Ama Precisa-se de uma ama para cozinhar, para casa de rapaz solteiro: na rua do Crespo n. 20, loja.

A quem interessar

O abaixo assignado, tendo justo e contratado a compra da taverna sita em S. José do Manguinho n. 20, pertencente ao Sr. Manoel Pacheco da Assumpção, livre e desembaraçada de qualquer onus, pede a quem tiver opposição contra a mesma venda, apresente seu direito no prazo de tres dias, da data deste. Recife, 7 de outubro de 1876.

Antonio Gomes Maciel.

11 annos de idade

Ausentou se de minha casa, sita á praça do Conde d'Eu n. 8, no dia 28 do mez proximo passado, o meu filho Alexandre, de côr parda, levou chapéo de baêta preta, velho, uma calça preta e chaqueta velha, olhos alaranjados, cara chata, tem todos os dentes: quem o encontrar, fará favor de o trazer á casa acima, que será recompensado.

Luiza Maria da Conceição.

Aluga-se

por modico preço a casa n. 108 da rua Imperial, tem 4 quartos, cozinha fóra, cacimba e quintal murado com portão: a tratar na rua larga do Rosario n. 34, botica.

Urgencia

São chamados á rua Duque de Caxias n. 15 A, a negocio que não ignoram, os senhores seguintes:

Cassiano (comico da companhia dramatica).
D. Julia de Castro (idem).
José Ferreira da S. Lima.

Aluga-se

dous moleques: a tratar na rua da Alegria numero 17.

Santo Amaro

Aluga-se duas casas na estrada de Luiz do Rego, em Santo Amaro das Salinas, sendo n. 11 com 3 quartos e 2 salas, cozinha, sotão e quintal; e n. 15 com 3 quartos, 2 salas, cozinha e quintal murado, e cacimba: a tratar na mesma rua, taverna n. 19.

Paris — CUTIS DO ROSTO — Paris
— LAIT ANTÉPHÉLIQUE —
O LEITE ANTEPHELICO
puro ou misturado com agua, dissipa
SARDAS, LENTILHAS,
TEZ QUEIMADA, FOGAGEM,
EFFLORESCENCIAS, ESPINHAS,
TEZ SARABULHENTA,
RUGAS,
&c.
torna e conserva a cutis liza e clara.
CANDÈS & Cº, Bd St-Denis, 26

VICHY

Administração: PARIZ, 22, boulevart Montmartre.

GRANDE-GRILLE. — Affecções lymphaticas, doenças das vias digestivas, obstrucções do figado e do baço, obstrucções visceraes, concreções calculosas da bile.
HOPITAL. — Affecções das vias digestivas, incommodas do estomago, digestão difficil, inappetencia, gastralgia, dyspepsia.
CÉLESTINS. — Affecções dos rins, da bexiga, areias, concreções das ourinas, gota, diabetes, albuminuria.
HAUTERIVE. — Affecções dos rins, da bexiga, areias, concreções das ourinas, gota, diabetes, albuminuria.

EXIGA-SE
o NOME da FONTE na CAPSULA

As Fontes de Vichy, acima nomeadas, achão-se em *Pernambuco*, HARISMENDY e LABILLE, 9, rua do Commercio.

GRAGEAS de CUBEBINA com COPAIBA de LABELONYE

PHARMACEUTICO DE PRIMEIRA CLASSE EM PARIZ
99, rue d'Aboukir.

Nos casos de BLENORRHAGIAS URETROSAS ou GONORRHEAS, e mesmo LEUCORRHEAS, 150 confeitos de Cubebina de LABÉLONYE, tomando-se em 10 ou 12 dias, sufficientes são para uma cura radical (extracto de relatorio feito na *Gazeta dos Hospitaes* em 16 de outubro de 1857 pelo Dr DEBUELLES, medico dos venereos no Val-de-Grâce em Paris), dissolvem-se facilmente no estomago sem enjoo nem fadiga, e são muito faceis de tomar.
Deposito geral em Paris: LABÉLONYE & Cº, 99, rue d'Aboukir.
Em Pernambuco, A. RECORD.

SERVIÇO TELEGRAPHICO HAVAS

N. 9=RUA DO COMMERCIO=N. 9

Tarifa para os telegrammas d'alem mar:

	1.ª PALAVRA	CADA PALAVRA MAIS
Astria-Hungria	11$650	4$650
Allemanha	11$400	4$550
Belgica	11$200	4$450
Dinamarca	11$250	4$500
Estados-Unidos	14$700	5$850
França	11$250	4$500
Grecia	11$650	4$650
Hespanha	11$800	4$700
Hollanda	11$250	4$500
Inglaterra	8$700	4$350
Italia	11$400	4$550
India	16$000	6$400
Noruega	11$250	4$500
Portugal	10$400	4$150
Russia	11$800	4$700
Suissa	11$400	4$550
Suecia	11$400	4$550
Turquia	12$000	4$800

Tarifa para os telegranmmas sul-americanos:

	1.ª PALAVRA	CADALAVRA PA MAIS
Pará (*)	4$000	1$600
Bahia	6$000	1$600
Rio de Janeiro	5$500	2$200
Santos	7$500	3$200
Montevidéo	7$500	3$200
Buenos-Ayres	8$500	3$500
Valparaizo	15$000	6$000
Lima	30$000	12$000

Os telegrammas sul-americanos, abrangendo grupos de cifras, pagam mais CINCOENTA POR CENTO.

A agencia continúa a receber assignaturas para o serviço commercial á 25$000 por mez.

O director da agencia de Pernambuco,
TH. GOMES.

(*) Durante a interrupção das communicações telegraphicas entre Pernambuco e Pará, a Agencia Havas expedirá os telegrammas destinados ao Pará por via de L e Nova-York, a preço razoavel.

HOGG, Pharmaceutico, 2, rue de Castiglione, Paris, unico preparador.

PILULAS DE PEPSINA DE HOGG

Debaixo desta forma especial a pepsina he posta inteiramente ao abrigo do contacto do ar; desta maneira este precioso medicamento nem se alterar nem perde as suas propriedades, e a sua efficacia he então certa.

As pilulas de Hogg são de trez preparações differentes:

1º PILULAS DE HOGG com pepsina pura, contra as más digestões, as azias, os vetaltos e outras affecções especiaes do estomago.
2º PILULAS DE HOGG com pepsina unida ao ferro reduzido pelo hydrogenio, para as affecções do estomago complicadas de fraqueza geral, pobreza de sangue, etc., etc.: são egualmente muito fortificantes.
3º PILULAS DE HOGG com pepsina unida ao iodureto de ferro inalteravel, para as doenças escrofulosas, lymphaticas, e syphiliticas, na phthisica, etc.

A pepsina pela sua união ao ferro e ao iodureto de ferro modifica o que estes dois agentes preciosos tinham de muito excitante sobre o estomago das pessoas nervosas ou irritaveis.

As pilulas de Hogg vendem-se somente em frascos triangulares nas principaes pharmacias.

Deposito em *Pernambuco*, FERREIRA MAIA e Cº, 57, rua Duque de Caxias.

HOGG, Pharmaceutico, 2, rue de Castiglione, Paris, unico proprietario.

OLEO DE FIGADO DE BACALHAU DE HOGG

Contra: doenças de peito, phthisica, bronchites, defluxos, tosses chronicas, affecções escrofulosas, razas, tumores glandulares, flores brancas, magreza das crianças, fraqueza geral, rhumatismos, etc.

Este oleo extracto de figados frescos de bacalhau, he natural e absolutamente puro, e he supportado pelos mais delicados estomagos, a sua acção he prompta e certa e a sua superioridade sobre os oleos ordinarios, ferruginosos, compostos, etc., he presentemente reconhecida universalmente.

O OLEO DE HOGG vende-se somente em frascos triangulares modelo depositado, como propriedade especial e exclusiva, em conformidade da lei.
Acha-se este oleo nas principaes pharmacias. Desconfiar das falsificações.

Deposito em *Pernambuco*, FERREIRA MAIA e Cº, 57, rua Duque de Caxias.

Desconfiar das falsificações de *Alemanhia* sob os nomes L. Legros e Cº e outros.

Ter muito cuidado que o producto leve a verdadeira firma inclusa. *Legrand*

L. LEGRAND
FORNECEDOR DE VARIAS CORTES EXTRANGEIRAS
PARIS, 207, *rue Saint-Honoré*, 207, PARIS

SABÃO-ORIZA

Produzindo uma espuma fina e abundante com todas as aguas.

O melhor e mais suave de todos os sabões de toucador (diz o Dr. O. Réveil); indispensavel para conservar á cutis a sua flexibilidade e brandura.

CRÊME-ORIZA — *para branquear, abrandar e refrescar a cutis.* | ORIZA-LACTEO — *contra as sardas e as rugas.*

AGUA TONICA QUININA LEGRAND E POMMADA COM BALSAMO DE CORTIN

Preparações conforme as formulas deixadas pelo Dr Chenel para avivar a cabeça, regenerar os cabellos e deter a sua queda, e fazendo que tornem a crescer em muito pouco tempo.
Em casa dos principaes cabelleireiros e perfumistas de França e do *Brazil*.

CARNE-FERRO-QUINA

VINHO E XAROPE FERRUGINOSO AROUD

CARNE, FERRO e QUINA!! Os medicos provarão que não ha medicamento mais poderoso para curar: *Chlorosis* ou *cores pallidas, perdas brancas, demora* ou *suppressao do menstruo, pobreza*, ou *alteraçao do sangue, rachitismo, affecções escrofulosas e escorbuticas*, porque os ferruginosos Aroud são os unicos que apresentão reunidos; a carne, o alimento mais reparador, o Ferro, alimento vital do sangue, a Quina, o mais precioso dos tonicos; em summa todos os elementos constitutivos do sangue, dos ossos, dos tecidos, e das carnes combinados com o que harmonisa e decupla as forças, com o que restitue a vida, et a saude. E' textualmente assim que o affirmam as nossas celebridades medicas:

« Declaro que o Vinho ferruginoso Aroud é assimilado e cura as molestias para as quaes não são tolerados os mais afamados ferruginosos, e quando a menor esperança parece perdida eque os outros remedios são inefficazes. » — *Doutor Minder*, professor de clinica e cirurgia da Eschola de Medicina.

« Considero seu Vinho ferruginoso como uma das mais preciosas descobertas da medicina para curar a *chlorosis* e a *anemia*. — *Doutor Hourselle*, da Academia.

Seus preparados ferruginosos são os mais logicos. A therapeutica deve-lhe agradecimentos. São elles os especificos da *chlorosis*, dos *desalentos*, de *todas as affecções escrofulosas e rachiticas*, et de *todas as molestias* causadas por um *vicio* ou *pobreza de sangue*. » — *DoutorCausse*, professor de clinica obstetrical.

Pharmacia AROUD, em Lyon) França

AVISO IMPORTANTE

Aos consumidores da tão afamada perfumaria Oriza unicamente fabricada pela Casa

L. LEGRAND, 207, rue Saint-Honoré, PARIS

Avisamos que todos os productos Oriza são falsificados n'Allemanha, e vendidos por baixos preços em todo o *Brazil*, sobretudo o
Oriza-oil e l'Essencia Oriza.

Estes productos falsificados são faceis de reconhecer pela sua má qualidade e pelo seu baixo preço, sobretudo pelos rotulos muito bem imitados que sendo trazem a firma e os nomes L. LEGROS & Cº, PARIS, que não existem.

Os verdadeiros productos são faceis de reconhecer pela sua marca de fabaica ao lado onde se vê *as armas de França e as da Russia* e não *as armas de França e as da Prussia*, como na falsificação

Esta nova Marca de Fabrica aperfeiçoada foi depositada segundo as regras e as leis em todos as paizes e principalmente n'Allemanha (em *Leipzig*.)

Os falsificadores serão perseguidos com todo o rigor.

ORIZA-PERFUMERY

VERDADEIROS GRAOS DE SAUDE DO Dr FRANCK

EM 4 CORES — GRAINS de Santé du docteur FRANCK

Approbados pela Junta central de Hygiene da Corte.
Aperientes, estomachicos, purgativos, depurativos, contra á falta d'appetite, a obstrucção, a enxaqueca, os vertigems, as congestões, etc.
Exigir as CAIXINHAS AZUES com rotulo em 4 CORES e a assignatura *A. Rouvière* em vermelho.
Em Paris, Pharmacia LEROY, e em todas as boas pharmacias.
Depositos em *Pernambuco*: MANOEL DA SILVA — ELIAS DE MOURA.

XAROPE DE BLAYN

Este MEDICAMENTO de um gosto agradavel, adoptado com grande exito ha mais de 20 annos pelos melhores Medicos de Paris, cura os *Defluxos, Gripe, Tosse, Dores de garganta, Catarrho pulmonar, Irritações do peito*, das *Vias urinarias* e da *Bexiga*. — PARIS, BLAYN, 7, rue du Marché-Saint-Honoré.
Deposito em *Pernambuco*, FERREIRA MAIA e Cº, 57, rua Duque de Caxias.

— ALUGA-SE a casa e sitio n. 13, na Passagem da Magdalena: a tratar com J. I. M. Rego.

ESTE OLEO É O MAIS APPRECIADO PELOS MEDICOS FRANCESES

OLEO DEROCQUE

OLEO DE FIGADOS FRESCOS DE BACALHÃO

EXPERIENCIAS EM TODOS OS HOSPITAES DE PARIS
Superioridade reconhecida.
Sem cheiro, nem mão gosto.
MEDALHA DE PRATA
Deposito geral em Paris,
DUCHAMP, Phm, 26, rue des Missions.
Em *Pernambuco*,
FERREIRA MAIA e Cº,
PHARMACEUTICOS 57, rua Duque de Caxias.

Lo mejor es lo mas barato.
MARCA DE FABRICA

El Sebo de Frazer
PARA EJES.

Es un lubricador puro usado en Ferro-carriles, Carretas, Ejes sin cubierta, Ruedas dentadas y toda clase de maquinaria donde pueda aplicarse un lubricador sólido. El calor del clima mas cálido no lo derrite ó descompone.
Se envasa en cajitas de á 2 libras y luego en cajas de 4 3 y 6 docenas—tambien en cuñetes de 30, 60 y 112 lbs. cad uno, en medios-barriles de 225 lbs. y en barriles de 350 lb Remitanse los pedidos, ó pidanse circulares con precios
FRAZER LUBRICATOR CO.,
101 Maiden Lane, New York.

A
VELOUTINE
é UMA ESPECIE DE
PÕ DE FLOR DE ARROZ

Especialmente preparado com BISMUTHO e por conseguinte d'uma acção saudavel sobre a pelle.
É ADHERENTE e totalmente INVISIVEL, dando á pelle uma frescura e aveludado natural
Preço da Caizinha com borla, 5 *fr*
Paris, Ch. FAY, 9, rue de la Paix.
Deposito em *Pernambuco*,
FERREIRA MAIA e Cº, PHARMcos DROGas,
57, rua Duque de Caxias.

VICHY

ADMINISTRAÇÃO: PARIZ, 22, BOULEVART MONTMARTRE.

PASTILHAS DIGESTIVAS fabricadas em Vichy com os Saes extrahidos das Fontes. São de gosto agradavel e a sua acção é certa contra azia e as digestões difficeis.
SAES DE VICHY PARA BANHOS. Um rolo por um banho, para as pessoas que não podem ir a Vichy.
Para evitar as imitações exigir em todos as productos a marca do CONTRASTE DO ESTADO FRANCEZ.

Os productos de acima achão-se em *Pernambuco*, HARISMENDY e LABILLE, 9, rua do Commercio.

XAROPE DE CHLORAL
DE FOLLET

Pharmaceutico de Paris

As preciozas propriedades de CHLORAL tem vivamente captivado a attenção das pessoas scientificas e dos medicos, que não cessam de utilisar sua virtude nos cazos difficeis contra os quaes se não conhecia athé esta data nenhum meio de acção efficaz.

O snr Dumas ha pouco tempo se exprimiu nos seguintes termos, na Academia das sciencias: « Duas substancias « approximativas, o chloroformio e o chloral, que na « epoca de sua descoberta foram o assumpto de muito « profundos e serios estudos, no puro interesse da sciencia abstracta e das theorias chimicas, tomaram em « seguida parte entre os preciozos agentes da therapeutica: o chloroformio para a chirurgia, e o chloral para « a medecina. »

O Snr Follet tendo montado uma fabrica para a preparação tão delicada de chloral, garante a pureza absoluta do seu producto, e para facilitar o emprego d'este maravilhoso, medicamento, preparau una Xarope de chloral, que contem:

uma gramma de chloral em uma colher de sopa.

O XAROPE DE CHLORAL DE FOLLET, na dose ordinaria de uma a duas colheres de sopa procura e facilita aos doentes um somno tranquillo e restaurador que lhe faz experimentar um grande allivio, restitue-lhe as forças e o animo perdido e ajuda enormemente a reacção, sem nunca provocar nenhum d'esses accidentes tantas e tão repetidas vezes produzidos pelo emprego dos opios.

E'em consequencia d'estas propriedades eminentemente sedativas que o XAROPE DE CHLORAL DE FOLLET, é sempre empregado com grande successo nos cazos d'*insomnias, nevralgias diversas, gotta, rheumatismos, enchaquecas, asthma, bronchites, phtisica, colicas hepaticas ou outras, canser, eclampsia, tétanos*, etc., e em gèral, em todos os cazos em que uma dôr aguda accarreta a falta de somno.

Durante o cerco de Paris, o Snr douctor Béranger-Féraud, chefe do serviço dos feridos no Val-de-Grâce, publicou, no *Boletim therapeutico* uma serie de observações sobre os resultados obtidos com o chloral que o Snr Follet, tinha posto á disposição do dito hospital; os feridos reclamavam o seu emprego com instancia.

O Snr douctor Lecacheur, que muito se occupou do emprego do chloral (ou hydrate de chloral) em therapeutica, publicou sobre este assumpto um trabalho notavel do qual passamos a dar um extracto:

« O somno é um dos primeiros e mais constantes effeitos, produzi- « dos pelo hydrate chloral; principia sempre em gèral um quarto de « hora ou meia hora depois de se ter administrado o medicamento. « O somno é profundo e analogo ao somno normal; não é perturbado por sonhos, e não é acompanhado nem de excitação psychica nem tão pouco de agitação musculares... O despertar se opera sem « accidentes desagradaveis. Gèralmente os doentes, não se queixam « de dôres de estomago, nem de pezo de cabeça, nem de cephalgia como acontece a maior parte das vezes com o emprego dos opios. « Alem do que com o opio torna-se indispensavel elevar progres- « sivamente as dozes para que seus mesmos effeitos se continuem a « produzir e já o mesmo não acontece com o hydrate de chloral. »

Para a *gotta*, o emprego e acção do chloral se torna extremamente precioza, assim como o señor Bergeret de Saint-Léger o demonstra pela observação seguinte:

« Um doente estavo de cama havis já um mez, rettido por um attaque de gotta, e durante oito dias não pode dormir, ainda que extenuado pela dôr, insomnias e rigoroza diéta; tudo fazia prever « noites terriveis: administrou-se-lhe de uma só vez duas grammas « de chloral dissolvido em agua com assucar; e dez minutos depois « o doente adormeceu, e o somno durou trez horas; á meia noite despertou-se sem dôres de cabeça e em um estado de contentamento « indescriptivel, depois adormeceu de novo para todo o resto da « noite.

« Desde então continua com o uso do chloral, e as ancias atrozes e « dolorozas bem como as contracções dos musculos cessaram. »

O chloral tem tambem uma acção notavel sobre a tosse que cança tanto os doentes atacados de constipações ou de bronchites.

O señor douctor Offret, depois de ter citado em suas memorias alguns cazos de curas rapidas pelo chloral, accrescenta:

« Poderia citar ainda varias outras observações feitas com indivi- « duos attacados de tuberculos pulmunares, em differentes graus, « de bronchites chronicas e agudas.

« Estes doentes extenuados pela tosse, privados a maior parte das « vezes de um somno tranquillo, encontraram no uzo do chloral um « grande allivio, quando mesmo a morphina não tenha produzido o « menor effeito. Os suòres abondantes que opprimem todos os phthisicos me pareceram diminuir sob a influencia d'este medicamento; « a tosse se tem constantemente apaziguado por uma maneira muito « sensivel »

Os jornães de medecina e resumos scientificos tem publicado, os resultados obtidos pelo emprego de chloral pelos Snrs douctores: Richardson — Bergeret de Saint-Léger — Brodbury — Richard — Béranger-Feraud — Liebreich — Westphal — Meyer — Bardeleben — Langenbeck — Virchow — Dieulafoy — Krishaber — Demarquay — Gubler — Jastrowitz — Liégeois — Mauriac — Marjolin — Mandl — Bouchut — Giraldès — Verneuil — Simpson — Lambert — Tarnier, etc., etc.

O XAROPE DE CHLORAL DE FOLLET é pois destinado a prestar serviços importantes todas as vezes que se trata de calmar uma dôr dando ao doente um somno reparador.

AVISO. — *Afim de evitar as falsificações ou imitações que podem ser preparadas com um producto, pouco puro, deve-se exigir sobre cada frasco a etiquetta de* QUATRO CÔRES *e a assignatura.* *Follet*

Uma instrucção minucioza acompanha cada frasco.

Preço de frasco: 3 francos.

CAPSULAS D'ÉTHÉROLÉ DE CHLORAL DE FOLLET

Estas capsulas, redondas, e do tennanho de uma ervilha, encerram uma dissolução de chloral em ether. Sob esta forma o chloral pode ser administrado as pessoas mais difficeis, o savôr do medicamento é complectamente nullo. Cada capsula contem approximadamente 15 centigrammas de chloral. A dose regular é de 4 a 6 capsulas, que se devem engollir rapidamente com algumas colheres de agua pura.

Preço de frasco: 3 francos.

Para a venda por attacado dirigir-se a casa do Snr L. FRERE, 19, rua Jacob, em Paris

RECOMPENSA NACIONAL DE 16,600 FR.
Grande medalha d'OURO a T. Laroche
MEDALHA NA ESPOSIÇAO DE PARIS 1875
Relatorio elogioso da Academia de Medicina
PRIX 16,600 fr.

QUINA LAROCHE
ÉLIXIR
Extracto completo das 3 quinas
Reconstituinte, tonico e febrifugo.

A Quina-Laroche é um *elixir* agradavel contendo a *totalidade* dos numerosos principios das trez especies de quina (amarella, vermelha e pardal).
Superioridade bem constatada nos hospitaes, durante trinta annos de successos, contra a *falta de forças* ou *d'energia*, as *affecções do estomago, convalescenças muito demoradas*, e contra as *febres antigas e rebeldes*.
Exigir sempre a assignatura. *J. Laroche*

O MESMO FERRUGINOSO
O *ferro* soluvel e a quina reunidos constituem o tratamento reparador mais poderoso da medicina.
A quina estimula e dá vida aos orgãos enfraquecidos, o ferro dá ao sangue a força e a côr que constitue a saude.
Recommendado contra a *debilidade* causada pela *edade* ou *pelas fadigas*, contra a *pobreza de sangue, chlorose*, *fraqueza depois de parto*.
PARIS, nº 22, rua Drouot, e em todas pharmacias.

Deposito em Pernambuco, Ferreira Maia e Cº.

Desconfiar das falsificações de *Alemanha* sob os nomes L. Legros e Cº e outros.
Ter muito cuidado que o producto leve a verdadeira firma inclusa. *Legrand*

L. LEGRAND
PERFUMISTA FORNECEDOR DE VARIAS CORTES EXTRANGEIRAS.
207, *rue Saint-Honoré, Paris*

ORIZA-OIL — Com todos os perfumes. — *Oleo afamado para o uso dos cabellos.*
ESSENCIA ORIZA — Perfumes novos adoptados pela Moda. — *Tendo obtido a medalha de merito na Exposição universal de Paris, 1867.*

Deposito em casa dos principaes perfumistas e cabelleireiros do *Brazil*.

A LA REINE DES FLEURS
ESTABELECIMENTO FUNDADO EM 1774.
L. T. PIVER — EXPOSITION UNIVle 1867 — PARIS
10, *boulevard de Strasbourg*, 10.
Estabelecimento em LONDRES *e em* BRUXELLAS
Depositos nas principaes Perfumarias, Pharmacias e Cabelleireiros do *Brazil*.

LEITE D'IRIS
para a frescura, brilho e belleza do rosto.
Perfumaria especial com leite d'Iris.
VERDADEIRO
SABÃO de SUCO de ALFACE
o melhor dos sabões de toucador.
PERFUMARIA FASHIONABLE
AO
OPOPANAX
Essencia .... de OPOPANAX.
Agua de toucador .... de OPOPANAX.
Sabão superfino .... de OPOPANAX.
Pomada finissima .... de OPOPANAX.
Oleo superfino .... de OPOPANAX.
Cosmetico finissimo .... de OPOPANAX.
Pos de arroz .... de OPOPANAX.
Bolsinha de cheiro .... de OPOPANAX.
E TUTTI QUANTI.
AGUA DENTIFRICA ODONTALGICA
Qualidade incomparavel.

XAROPE e PASTA de BERTHÉ, de CODEINA
Medicamento inscripto no Codigo official francez, por sua reconhecida efficacia contra a *grippe, catarrho pulmonar, bronchite, tisica* e todas irritações do peito. — Deposito em Paris, casa de BERTHÉ, 24, rua des Ecoles e em todas as pharmacias do Estrangeiro.
Ter cautela com as imitações fraudulosas.

LOJA DE JOIAS
DE
JULIO FUERSTENBERG
Na rua do Imperador n. 32

Chegou pelo vapor francez a este novo e importante estabelecimento, uma nova e RICA REMESSA DE JOIAS do ultimo gosto, não CONHECIDAS AQUI, e por preços vantajosos e NUNCA VISTOS; como póde ser verificado pelos senhores compradores.

Bonitos adereços de brilhantes, pulseiras, guarnições de todas as qualidades, ricos chatelains para relogios de senhoras, correntes, anneis e muitos outros objectos miudos, proprios para presentes e baptisados.

RELOGIOS, grande variedade de relogios inglezes, suissos, francezes e americanos, o que ha de melhor e por preços muito vantajosos, GARANTINDO-SE O REGULAMENTO.

Incumbe-se de qualquer encommenda e de concertos, para executar em sua fabrica, aqui ou na Europa.

Compra-se ouro, prata velha e brilhantes, por maior preço que em outra parte.

TODOS OS OBJECTOS VENDIDOS NESTA CASA, SÃO GARANTIDOS DE LEI.

GRANDE EXPOSIÇÃO
DE
METAL ELECTRO SILVER PLATE
NO
BAZAR UNIVERSAL.

Neste grande Bazar se encontrará sempre um lindo e variado sortimento de ricas peças de metal Electro Silver Plate, de qualidades garantidas e apurado gosto; para o que convida-se o respeitavel publico para vir ver o que ha de bello e bom no Bazar Universal.

Fructeiras com vaso de crystal para centro de mesa, ricos apparelhos para chá, lindas garrafinhas para Bordeaux, ricas cestas para pão, port-licor, port-conserva, galheteiros de 2 a 6 frascos, port-fatias, bandejas de 16, 20 e 24 pollegadas, salvas do mais lindo desenho de 8, 10, 12 e 14 pollegadas, castiçaes, port-limonados, palmatorias com mangas, lindissimos vasos para pó de arroz e joias, proprios para presentes de annos, port-biscoitos, bulles de 2 a 14 chicaras, urnas para café, vasos para fumo, vasos para lavar colheres, escarradeiras, copos para cerveja, calix, etiqueta para garrafas, coadores para chá, facas e garfos para mesa e sobre-mesa, colheres para chá e so a, concha para terrinas, conchas para assucar, conchas para azeitonas, facas para peixe, talher para salladas, garfos para conservas, descanços para facas e quebra nozes; assim como muitas outras peças que só á vista do comprador: á rua Nova n. 22.

Bazar Universal
DE
ALFREDO C. OLIVEIRA.

AMOR E VINGANÇA
ROMANCE HUMORISTICO

Amor!... palavra doce e indescriptivel... tu és a chave do coração!... a esperança da mocidade! a loucura na velhice!... Oh! amor!! tu és tudo.... O amor nasceu com o homem, é o que não ha a menor duvida; porem a forma de executal-o é que tem feito mudança com a civilisação.

Meu avô contava que, d'antes era um crime namorar-se; pedia-se uma moça em casamento sem conhecel-a... *o amor vinha depois!* Com o progresso conseguio-se adiantar um passo, e já os rapazes podiam *piscar o olho direito* á sua namorada. Após ao uso do *lenço*; a civilisação deu-lhes um pouco mais de franqueza, e então usavam das *flores*; este systema foi muito util, porque animou a floricultura, dando assim trabalho e comer a muita gente. Os jesuitas usavam do *toque de guitarra nas noites de luar*, para seduzirem as moças. Suppõe-se que foi um papa (Deus me perdôe) o primeiro que escreveu *cartas amorosas*, e um outro que ensinou, *amarrar-se Santo Antonio pelos pés e deital-o de molho*. Com a chegada da *academia* em Pernambuco, principiaram os *Quebra-calçadas*. Da-se a um *frei de tal*, como o primeiro que amava *clandestinamente*, este systema teve nomeada em Pernambuco, foi cantado em prosa e verso, teve repiques de sino, e até foi baptisado por V. V., porem sempre era cousa de frade! foi abolido porque offendia a moral publica!!

Os estudantes, vendo que esta arte principiava a ser desacreditada, por causa dos abusos que partiam da igreja, resolveram introduzirem-n'a nos salões.

Alproposito, charos leitores, vou contar-vos uma historia.

Achava-me em uma reunião familiar, quando o meu amigo Alfredo diz-me: « Conhecees a Lidia e a Amelia? » Conheço-as; uma é aquella da janella, a outra está na cadeira. « Pois bem, observa minha amolação. »

Dizendo isto principiou-se a tocar a polka Rosalia. O meu amigo que não perde vasa, cançou. Em seguida dá-se signal da quadrilha *Cupidos Grisalhos*. Vi o Alfredo com a Amelia no quadro e não a deixou mais. A Lidia senta-se ao piano e recita o *Presentimento*. Meu amigo corou; pouco depois, vi-o de braço com Lidia, e seguiram para a janella.

Imaginei logo que havia qualquer cousa entre os tres, e para dar a entender a Alfredo que tinha observado, fui ao piano e toquei a *Torre em Concurso*. Vi a Amelia zangar-se, dirigir-se ao piano e tocar os *Azucrins*.

Desapontei com a pilheria, principalmente porque os dous da janella riam-se de mim, para não dar resposta, dava lugar a que o meu amigo tomasse cassuada. Dirijo-me á Amelia e com toda a delicadeza lhe digo: « Exma. Sra., confesso que estou encantado de ouvil-a, V. Exc. executou esta polka por tal forma que me commoveu. »

Ella sem esperar diz-me: « Desculpe Sr. Se o Sr. não foi pela maneira que eu toquei e sim pela qualidade do piano, é de *Victor Prealle*, autor este que nunca falha, é sempre bom. »

Pedi-lhe que m'o deixasse experimentar, ella promptamente me cedeu. Era a occasião propicia para responder-lhe com a masurka *Santa Maria das Flores*, parecia que o compositor a tinha feito de proposito. Não podia haver duvida que Amelia tinha espirito, e como em agradecimento, pede-me que lhe acompanhe o *Cuor gentil!*

Alfredo tendo observado a maneira porque eu fui tratado, roendo-se de ciumes, (não era daquelles que gostava só de uma). Entendeu que devia dar-me uma resposta, o *Canto dos Passarinhos*. Que intenções poderia eu ter para com Amelia! tolo! porem era necessario uma distracção, dei-lhe como resposta a masurca *Mariposa!* Entendi que desta forma chamava-lhe o que justamente era.

Lidia busca tomar desforra tocando os *Foguetes*, que talvez o procurasse pela occasião, e eu prudentemente executei o *Gereba*.

Alfredo desapontou; felizmente para elle a musica toca a quadrilha *Cinco Primos*.

Alfredo continúa a dançar com Amelia.

Lidia que a principio julgou ser cassuada de Alfredo, não podia continuar a assim pensar, e ainda mais convencida ficou quando se acabou a quadrilha, porque Alfredo continuou a passear com Amelia.

Lidia vai ao piano e toca *Forget me not* (não te esqueças de mim). Conheci que ella tinha feito isto por um esforço sobre-natural.

Ah! se faltassem hoje os pianos dos salões!...; não pôde Lidia encobrir os ciumes, coitada!... Lembrei-me do dito de um poeta: « Pode mais que a razão, o poder da Sympathia. »

Quiz consolal-a e respondi com a mazurka *Nadejda* (esperança).

Alfredo tinha bom coração e estava de véras apaixonado por Lidia. Vi-o deixar Amelia, foi tristemente ao piano tocar o *Lamento das Flores*.

A proposito ia-se dançar, offerece o braço á Lidia e dançam ao som da quadrilha *Festa do Poço da Panella*.

Alfredo parece que se tinha arrependido de ter feito tantos desgostos á Lidia, e para mostrar-lhe o quanto sentia dançou consecutivamente a valsa *Estrella do Norte, Carnaval Brasileiro*, polka, *Veneziana*, polka, e *Quadrilha dos Arrabaldes*.

Alfredo, já havia tempos, me fallou que desejava vingar-se de uma Amelia, por lhe haver negado o coração.

Nesta mesma noite descubro que a Amelia era justamente aquella por quem elle fingia-se apaixonado.

Eram 4 horas da madrugada, Amelia já não podia mais supportar o peso dos ciumes, querie desfazer a reunião tocando a valsa *Romper da Aurora*.

Alfredo indignou-se tanto que para tornar mais saliente, dirige-se ao pai de Lidia e pede-a em casamento.

Constou logo a todos; depois das felicitações resolveram dançar a *Quadrilha dos Noivos*, em signal de alegria, e esperarem pelo resto da festa para quando Victor Préalle á rua do Imperador n. 49, recebesse novas musicas para annunciar.

Recife, 5 de outubro de 1876.

PECHINCHA SEM IGUAL

Superiores popelinas de cores, de listras e de quadros, para vestido, pelo baratissimo preço de 400 rs. o covado.

Lindas toile de Vichy, lisas e de quadros, proprias para costumes, fazenda de bonitos gostos e com barras para os enfeites, a 320 rs. o covado.

Na rua Primeiro de Março n. 13, loja das Columnas, de Antonio Correia de Vasconcellos.

ELIXIR
e
LINIMENTO
Anti-Rheumatico
DO
Dr CONSTANTIN

O Elixir anti-Rheumatico do dor Constantin composto de substancias tonicas fundentes e depurativas é uma das mais perfeitas preparações que se tem achado até hoje para cura das dores Rheumaticas, Gottosas, etc.

Este novo medicamento offerece a therapeutica um agente dos mais importantes e aos doentes que soffrem desta terrivel informidade um allivio immediato e uma cura certa. Seu emprego e muito simples e facil e seu effeito seguro. Um Frasco de Elixir e um outro de Linimento são geralmente sufficientes para curar as dores Rheumaticas mais agudas e mais inveteradas.

A cada frasco acompanha a maneira de usar.

Unico Deposito: Botica Franceza
A. CAORS
22, Rua do Bom Jesus, 22
Antiga Rua da Cruz
PERNAMBUCO

PHARMACIA HOMEOPATHICA
A. CAORS
DEPOSITARIO DOS PRODUCTOS HOMEOPATICOS

Globulos puros de Catelan
Globulos dinamisados e Tinturas
Tubos e frascos vazios de todos os tamanhos.

Da casa
CATELAN IRMÃOS
DE
PARIS

22—RUA DO BOM JESUS—22
PERNAMBUCO

Variado sortimento de carteiras para globulos e para tinturas, chá e chocolate homeopathico.

GRANDE SORTIMENTO
DE
FAZENDAS MODERNAS
NA
FRAGATA AMAZONAS
Rua Duque de Caxias n. 47.

A' este bem conhecido e acreditado estabelecimento acaba de chegar das principaes praças da Europa um grande e variadissimo sortimento de fazendas superiores em qualidade e modernas em padrões por serem inteiramente novas; e para que o mesmo sortimento tenha prompta extracção, os seus proprietarios resolveram vender mediante um limitadissimo lucro.

Do grande sortimento limitamo-nos a mencionar os artigoos seguintes:

Riquissimo sortimento de sedas achamalotadas a 1$500.

Popelinas de seda, sendo de quadros e de listras, a 1$, 1$500 e 1$600.

Dita de linho e seda a 500, 640 e 800 rs. o covado.

Ditas de linho a 300 e 320 rs.

Granadinas de linho com flores e listras de seda a 400 e 500 rs. o covado.

Grosdenaples preto para vestidos a 1$, 1$200, 2$ e 3$ o covado.

Dito de côres a diversos preços.

Verdadeiras lãs escocezas claras e escuras a 360 e 400 rs.

Mariposas brancas e de côres, abertas, a 360 e 400 rs.

Mussulinas de côres, padrões muito bonitos, a 320 e 360 rs.

Baptistas de côres para vestidos a 280, 300 e 320 rs.

Cretones de listras e quadros a 360, 400 e 440 rs. o covado.

Alpaca preta a 320 rs.

Lãzinhas ordinarias e padrões feios a 100 rs. o covado.

Esguião amarello para vestidos e enfeites a 320, 360 e 400 rs.

Vestidos de blond para noivas a 35$ e 40$.

Ditos de seda com pequeno toque de mofo 20$: custaram 120$.

Cambraia branca para vestidos a 3$500, 4$ e 5$ peça.

Lenços brancos abainhados, muito finos, a 2$ a duzia.

Meias cruas para homem, finissimas e sem costura a 6$ a duzia.

Vestuarios ricamente enfeitados, para meninos, a 3$, 4$ e 5$.

Espartilhos a 4$ e 5$.

Bramante de algodão com quatro larguras a 1$300 a vara.

Cortes de casemira para calça a 3$ e 4$000.

Ditos de gorgurão de seda para coletes a 2$500.

Ditos de brim de algodão para calça a 1$.

Colchas adamascadas para cama a 2$500 e 4$.

Ditas de seda de lindissimas côres a 50$ e 60$.

Cortinados bordados para camas e janellas a 6$ e 7$ o par.

Chitas escuras e claras a diversos preços.

Madapolões inglezes e francezes a 4$, 4$500, 5$ e 5$500 a peça.

Tapetes de todos os tamanhos e preços.

Babadores bordados para crianças a 500 rs. e 1$000.

Finalmente temos muitos outros artigos, que deixamos de mencionar, para não enfadarmos os muito dignos leitores.

De todas as fazendas dá-se amostras, e tambem se mandam em casa dos pretendentes, para verem, comprarem e cabirem com os competentes cobres.

LOJA DE MARQUES & PEREIRA
Rua Duque de Caxias n. 47.

ATTENCÃO
Completo sortimento de fazendas
Na loja dos arcos de Francisco Gurgel do Amaral á rua 1.º de Março, antiga do Crespo n. 20 A.

O proprietario deste antigo e acreditado estabelecimento tem resolvido fazer uma grande reducção nos preços de suas fazendas, á vista da crise que atravessamos, contentando-se portanto com um pequeno lucro, garantindo porém, que em outro qualquer estabelecimento nesta praça não se encontrará melhor sortimento tanto de fazendas de gosto como de lei e que com certeza ninguem venderá mais barato.

O mesmo pede a protecção dos seus freguezes, amigos e em geral a todos aquelles que precisarem para suas compras de fazendas, pdee que não o façam sem que primeiro venham ao seu estabelecimento, pois garante que ninguem sahirá descontente.

Abaixo vão mencionados alguns dos objectos que fazem parte do sortimento, além dos quaes tem-se muitos outros que não são annunciados para não tornar o presente annuncio muito extenso.

Riquissimos vestidos de blond, para noivas.

Cortinados bordados, para cama e janellas.

Gorgorão de seda, branco, para vestidos de noivas.

Ditos de seda de côres lindissimas.

Em cretones para vestidos ha um variadissimo sortimento de preço, de 360 a 500 rs. o covado.

Em chitas, tanto escuras como claras, tambem ha um grande sortimento, a 240, 280, 320 até 500 rs. o covado.

Completo sortimento de baptistas, padrões mindinhos, muito lindos, a 280 e 320 rs. o covado.

Extraordinario sortimento de organdys de cores, padrões muito lindos, a 700 e 800 rs. o metro.

Completo sortimento de madapolões francezes, com 22 metros ou 20 varas, a 5$, 5$500, 6$, 6$500, 7$, 7$500 e 8$000 a peça.

Bramante de linho para lençóes, com 9 e 10 palmos de largura, a 2$200, 2$500 e 2$800 a vara.

Atoalhado de algodão adamascado, bastante largo, a 1$800 a vara. Dito trançado, a 500 rs. a vara. Dito de linho pardo, adamascado, a 1$ e 2$ o metro.

Algodãozinho de muito boa qualidade, com 20 jardas, a 4$, 4$500, 5$ 5$500 e 6$ a peça.

Meias cruas, muito superior, para homem, a 6$.

Ditas muito finas, tanto para homem como para senhora.

Alcatifa, esteiras da India, para forro de salas, capachos, bolças e malas.

Finalmente o sortimento é completo, conforme acima se disse ep edese ainda que ninguem faça suas compras sem que primeiramente venho a éste estabelecimento, pois além de tudo, enconcontrarão agrado e sinceridade.

AO COLAR DE OURO
3 A—Rua do Cabugá—3 A

Tendo grande quantidade de joias, tem resolvido vender mais barato possivel, e então offerece ao respeitavel publico desta cidade e fóra della uma infinidade de joias do ultimo gosto, como sejam, anneis de phantasia a 2$, 3$, 4$ e 5$, de lindos gostos, ditos com letras de 4$ a 10$, caçoletas de oniquis de 6$ a 8$. ditas com letras de 8$, 12$, 15$, 20$, 25$ e 30$, brincos modernos de 7$, 10$, 15$, 20$, 25$, 30$, 35$ e 40$, voltas com laço, obra de filagrana, do ultimo gosto, cadeias e relogios para senhora, de todos os preços e qualidades, ditos para homem, anneis com brilhantes de todos os tamanhos, e preços que admira, rosetas e brincos com brilhantes, adereço com laço, obra de alta phantasia, com rubim e esmeralda, e outras muitas joias que seria enfadonho mencionar: quem se quizer ornar de joias baratas e do ultimo gosto, venha ao Collar de Ouro loja de Agostinho & Irmão.

DIGESTOES ARTIFICIAES
VINHO
BI-DIGESTIVO DE
CHASSAING
COM
PEPSINA E COM DIASTASE
Agentes naturaes e indispensaveis da
DIGESTÃO
15 annos de successo
contra as
DIGESTOES DIFFICEIS
OU INCOMPLETAS
MALES DO ESTOMAGO
DYSPEPSIAS, GASTRALGIAS
PERDA DE APPETITE, E DAS FORÇAS,
MAGREZA, CONSUMPÇÃO
CONVALESCENÇAS LENTAS
VOMITOS, ETC.

Paris. 6, Avenue Victoria, 6, Paris
Acha-se em todas as principaes Pharmacias.

Agua Florida
de
Murray & Lanman

Chamada geralmente o *Perfume Inextinguivel* é universalmente usada para perfumar o lenço, o mesmo que no toucador das senhoras de distincção, e no banho. Considera-se—como um perfume sem rival no mundo,—no quarto do doente purifica o ar e é de uma rara efficacia em todos os casos de daffallecimentos, fadiga, excitação nervosa, vertigens, etc., etc. Experimentai o mais delicioso de todos os perfumes.

DESCOBERTA
CURA-SE
A ASTHMA
SUFFOCAÇÃO e TOSSE
COM O
PÓ DO Dr CLERY
Deposito em Pernambuco, FERREIRA MAIA & C.

PILULAS DE HÉMATOSINE
DE TABOURIN
Cavalheiro de Legião de Honra, Membro correspondente da Sociedade de Pharmacia de Paris,
e LEMAIRE, Chimico.
Ferruginoso, Physiologico, Assimilavel

A HEMATOSINE cura com certeza, completa e promptamente todas as doenças occasionadas pela pobresa do sangue.

Chlorose, Anemia, Escrofula, Lymphatismo das crianças, Léucorrhéa (flores brancas), *Amenorrea, Magreza excessiva, Fraqueza geral, Prostação, Convalescenças longas e difficeis.*

Os mais delicados estomagos supportão perfeitamente a HEMATOSINE que não subsiste e passa sem causar fadiga, repugnancia, nem accidentes de qualquer sorte.

Deposito em Pernambuco, A. CAORS, 22, rua do Bom Jesus.

CARVÃO DE BELLOC
APPROVADO PELA ACADEMIA IMPERIAL DE MEDICINA
em 27 dezembro de 18..

E' sobretudo ás suas propriedades eminentemente absorventes, que o Carvão de Belloc deve a sua grande efficacia. Recommenda-se-o especialmente contra as affecções seguintes;

GASTRALGIAS
DYSPEPSIA
PYROSIS
AZIA
DIGESTÕES DIFFICEIS
DORES DE ESTOMAGO
CONSTIPAÇÃO
COLICAS
DIARRHEA
DYSSENTERIA
CHOLERINA

MODO DE EMPREGO. — O Carvão de Belloc (Charbon de Belloc) toma-se antes ou depois de cada comida, sob forma de Pó ou de Pastilhas. Geralmente o bem estar sente-se logo depois das primeiras doses. Uma informação extensa acompanha cada vidro de pó e cada caixa de pastilhas.

Deposito em Paris, L. FRERE, 19, rue Jacob.

COMPLETO SORTIMENTO
DE
FAZENDAS BARATAS
NO
BARATEIRO
RUA 1.º DE MARÇO N. 1

Cretones suissos, gosto o mais moderno que ha, temos e vendemos por barato preço.

Cassas ou baptistas, os melhores gostos, para 280, 320 e 400 rs.

Popelinas de linho e seda, para 400, 500, 640 e 700 rs.

Ditas de seba pura, gostos lindissimos, preço razoavel.

Flor do prado, completamente novidade no mercado e que vendemos barato, a 600 rs.

Camisas de cretone, todos os preços.

Brilhantina, branca e de côres, os melhores gostos que tem vindo.

Linhos de uma só côr, para 280 e 500 rs. o covado,

Ditos bordados, para 400 e 440 rs.

Fustões bordados, temos grande sortimento desta fazenda e que vendemos mais barato do que outro qualquer, a 700, 800, 900, 1$000, 1$200 e 1$400.

Mussulina branca, para barato preço, está se acabando.

Lãzinhas de gosto, para 100 e 120 rs. o covado.

Selecia com 4 1/2 palmos de largura, 27 varas, para 25$000 a peça; é aproveitar.

Tiras e entremeios bordados, para baratissimos preços, a 500, 600, 800, 1$, 1$200, 1$500, 1$800 e 2$ a peça. E' aproveitar!

Punhos e collarinhos para senhora, o mais moderno que ha. para 2$, 2$500, 3$500 e 4$. São de gosto.

Gravatas de alta phantasia, para senhora.

Collarinhos de linho, para homem.

Lenços brancos, a 1$800, 2$, 3$ e 4$, com barra de côr, fingindo seda, para 7$000 e 8$000 a duzia.

Cantão preto, bombazina e lã preta, para todos os preços.

Meias de todas as qualidades.

Camisas de meia, para diversos preços.

Bramante de linho, a 2$ e 2$400 a vara.

Atoalhado adamascado, para mesa, gostos bonitos.

Chitas francezas, para 240, 260 e 300 rs. o covado.

Chitas familia, gostos novos, a 320 rs.

Cortes de casimira, a 5$500, 6$ e 7$.

Toalhas felpudas a 6$ a duzia.

Cambraias brancas, para todos os preços. E' pechincha.

Colchas para cama, a 3$000.

O barateiro, á rua 1.º de Março n. 1.
Agostinho Ferreira da Silva Leal & C.

PRODUCTOS DE J.-P. LAROZE
Pharmaceutico, 2, rua des Lions-Saint-Paul, Paris.

XAROPE DEPURATIVO de casca de Laranja amarga, ao IODURETO DE POTASSIO

Remedio infallivel contra as *affecções escrophulosas, tuberculosas, cancerosas, rheumaticas, tumores brancos, glandulas no peito, accidentes syphiliticos secundarios e terciarios.*

XAROPE LAROZE de casca de Laranja amarga. TONICO, ANTI-NERVOSO

Recommendado por todos os medicos para regularizar as funcções do estomago e dos intestinos.

XAROPE FERRUGINOSO de casca de Laranja e de Quassia amarga, ao PROTO-IODURETO DE FERRO

O estado liquido é o melhor meio de inocular o ferro contra as côres pallidas, *as flores brancas, as irregularidades e falta de menstruação, a anemia e o rachitismo.*

XAROPE SEDATIVO de casca de Laranja amarga, ao BROMURETO DE POTASSIO

Chymicamente puro. E o calmante mais certo contra as *affecções de coração, das vias digestivas e respiratorias, nas nevralgias, na epilepsia, no hysterismo, nas nevroses em geral, na insomnia das crianças durante o periodo de dentição.*

DEPOSITO NO PERNAMBUCO:
Bartholomeu & Cia. — F. M. da Silva & Cia. — Mesnar & Cia.
J. Elias da Moura & Cia. — Caors.

MUTILADO

NOVA LOJA

DENOMINADA VAPOR FRANCEZ

N. 16-RUA DO BARÃO DA VICTORIA-N. 16

16 Rua do Barão da Victoria 16

O publico encontrará neste novo estabelecimento calçados estrangeiros, perfumarias finas, quinquilharias de utilidades, luxo e phantasia, e brinquedos diversos para entretenimento de crianças.

Botinas novas para homens.
Ditas ditas para senhoras.
Ditas ditas para meninos.
Botinadas para meninos e meninas.
Sapatos de charlot.
Sapatos de casemira.
Chiquitos para crianças.
Luvas frescas de Jouvin.
Espartilhos.
Leques modernos.
Albuns e quadros para retratos.
Bolsinhas para senhoras e meninas.
Tesouras finas para costura.
Carteiras para dinheiro.
Lapiseiras de plaqué finas.
Caixinhas magicas para anneis.
Oculos para vistas cansadas.
Bengalas para homens e meninos.
Chicotes diversos.
Espelhos, navalhas, e pinceis.
Escovas para fatos, chapéos e dentes.
Fotos economicos para velas.
Oleados para mesas.
Cabides de phantasia.
Porta relogios.
Espanadores de palha e de penna
Globos de papel para illuminações.
Realejos de veios.
Canivetes finos e bonitos
Botões de punhos.
Gravatas e pentes.
Tinteiros de louça.
Transparentes para portas e janellas.
Machinas para fazer café.
Tentos para marcar jogo.
Lanternas magicas.
Cordas para violões.
Accordions os mais ricos que tem vindo.
Cadeiras de faia (de dobrar).
Cadeiras de faia para crianças á mesa
Malas para viagens.
Berços de vimes, de embalar. crianças
Cavallos com machinismo, de menino montar.
Carros de 4 rodas, para 2 crianças.

Brinquedos diversos para entretenimento de crianças e tudo a preços muito baratos.

N. 6--Rua do Barão da Victoria--N. 16
(Outr'ora Nova)

REVOLUÇÃO

Disse Victor Hugo, que dos choques as revoluções nasciam as grandes idéas: disto persuadido o photographo ...enna da Costa, tem decidido fazer grande revolução photographica, da qual resultará beneficio para o publico. E' neste proposito que tem resolvido tirar os mais finos retratos a 3$000 e 4$000 a duzia !!!

.... E gema quem gemer, e quebre quem quebrar.... é isto que elle quer, para gozar tambem do beneficio da —Revolução.

Approveitem, que então os preços serão outros.

Rua da Imperatriz n. 48, primeiro andar.

FUNDIÇAO DE FERRO

A' rua do Barão do Triumpho (rua do Brum) ns. 100 a 104

CARDOSO & IRMÃO

Vendem a prazo ou a dinheiro com desconto todas as machinas e accessorios necessarias para o fabrico do assucar.

Mandam vir por encommenda qualquer obra ou machinismo por novo systema com garantia.

PREÇOS MODICOS.

Rua do Barão do Triumpho (rua do Brum) ns. 100 a 104

CABELLEIRARIA IMPERIAL

ODILON DUARTE & IRMÃO

Rua da Imperatriz n. 82. 1.° e 2.° andar.

Os proprietarios deste estabelecimento offerecem ao publico desta ilustre capital e das provincias limitrophes, uma tabella resumida dos preços correntes dos trabalhos de sua casa.

Crescentes de 15$, 18$, 20$0, 25$, 30$ e 35$000.
Tranças commum, metro de comprimento 15$, 20$, e 25$000.
Buclos ou cachos, por 6$, 8$, 10$ e 12$000.
Tupets ou diademas 3$, 5$, 8$ e 12$000.
Transformação de coques 3$000.
Penteiado de um par de cachos 500 rs.
Magdaleoas 25$, 30$, 35$ e 40$000.
Gomos rouleaux, duzia 9$, e 12$000.
Grampres frizados 3$, e 5$000 a duzia.
Coque da ultima moda 10$, 20$, 25$ e 30$000.
Feitio de um crescente 2$ e 3$000.
Penteiado de um topet 500 réis.
Tinge-se cabellos de todas as côres.
Penteiado de um coque 1$000.
Salão reservado para tingir ou pintar cabellos e barbas.
Salão reservado para penteiar senhoras.

Neste estabelecimento preparam-se cabelleiras, chinós, tanto para homens para senhoras, prepara-se toda e qualquer qualidade de tecidos, como braceletes, cadeias, tranças para anneis e trancelins. Desenhos, quadros tumulares ou flores e todo qualquer trabalho imaginavel em cabello.

Vende-se cabellos em porção e a retalho, e todos os artefactos pertencentes á rate de cabelleireiro, e a verdadeira agua Bergér Naevawe.

MAGESTOSO

SALAÕ DE CABELLEIREIRO

LUIZ CHAUTIN

Rua do Marquez de Olinda, outr'ora da Cadeia n. 51
1° andar.

LUIZ CHAUTIN tendo mudado o seu estabelecimento de *Cabelleireiro* da rua da Imperatriz para a do Marquez de Olinda n. 51, 1° andar, tem a honra de communicar ao respeitavel publico e com especialidade aos seus numerosos amigos e freguezes, que acaba de montar um *Salão de Cabelleireiro* nas condições precisas para bem satisfazer aos seus freguezes. Para isso recebeu um grande sortimento de postiços em cabellos, assim como um completo sortimento de perfumarias finas, para uso do mais serio toilette.

Declara que seu *Salão* se acha provido dos melhores artistas, não só para o serviço deste, como tambem para penteados de senhoras, e toda qualidade de postiços.

Tambem declara que tem preparado a reserva de Mme. Chautin, que se offerece ás Exmas. familias que quizerem pentear-se neste *Salão*.

Os Srs. Chautin e Lima são os encarregados dos penteados fóra do estabelecimento.

TABELLA DOS PENTEADOS

Feitio de coque, qualquer gosto	2$500
Dito de trança » »	1$000
Penteados de senhora (dentro da cidade)	2$000
Ditos de noiva » »	5$000
Ditos de coque	$800
Um par de cachos	$100

Tintura japoneza

Visto o novo proprietario do antigo casa de Gustavo Hervelle ter alterado a tintura japoneza, vendendo uma imitação como verdadeira, da qual muitas pessoas se teem queixado e com razão, avisa-se ao respeitavel publico que retirou-se o deposito que havia na dita casa, e de hoje em diante só se encontrará a verdadeira tintura nas pharmacias dos Srs. Caors, rua da Cruz, Barbosa, rua da Cadeia, Bartholomeu, rua larga do Rosario, Maurer, rua Nova.

Ella não causa nausea, nem repugna aos consumidores, por isso que é desenfectada, nao tem nenhum cheiro a carne, como commumente se apresenta á venda em outras partes, ao passo que na confeitaria do Campos, rua do Imperador n. 24, se encontra ella acondicionada em copos de diversos tamanhos. Olhem lá e vejam bem, que não é outra cousa senão geléa de mocotó desenfectada, de um sabor sempre agradavel, muito recommendada ás pessoas debilitadas e convalecentes.

CONFEITARIA DO CAMPOS

Nova agencia de moveis

Neste novo estabelecimento, á rua do Barão da Victoria n. 56, compram-se pianos e moveis novos e usados.

MOFINA.

E' pedra que não joga.
Agua mole em pedra dura,
Tanto dá até que fura.

(Mas esta é de bronze, que se não tem furado por ser estanhada.)

Roga-se ao Illm. Sr. Ignacio Vieira de Mello, escrivão na cidade de Nazareth desta provincia, o favor de vir á rua Duque de Caxias n. 36, a concluir aquelle negocio que S. S. se comprometteu a realisar, pela terceira chamada deste jornal em fins de dezembro de 1871, e depois para janeiro, que passou a fevereiro e abril de 1872, e nada cumprio; por este motivo, pois, é de novo chamado para o dito fim, pois deve-se S. S. lembrar que este negocio é de mais de oito annos e quando o Sr. seu filho se achava nesta cidade.

Fructas de Lisboa

Uvas, pêras e maçães

Na confeitaria do Campos, rua do Imperador numero 24.

Mudança de consultorio

O Dr. Adrião avisa aos seus clientes que mudou o seu consultorio para a rua larga do Rosario n. 34, primeiro andar, por cima da pharmacia dos Srs. Bartholomeu & C., onde poderá ser procurado das 8 horas da manhã ás 6 da tarde, e fóra destas horas, em sua nova residencia, na Capunga, rua das Crioulas, sitio pertencente ao Sr. Gadault.

Consultas das 10 ao meio dia, chamados por escriptos, e em sua ausencia entregue na mesma pharmacia.

Jardim das plantas.

Rua do Mondego n. 80,
(Visconde de Goyvanna.)

Encontra-se á venda, sapotizeiros e sapoteiras (em vasos) de 1 a 11 palmos e com flores, por preços commodos.

Laranjeiras selectas e de umbigo, enxertadas, 3$000.

Abacate.	Jaracaliá.
Açany.	Jasmim laranja.
Ameixas da terra.	Jasmim do Cabo.
Ditas do Canadá.	Laranja da China.
Angico.	Dita do céo.
Açafrão.	Dita cravo.
Ariticum a pé.	Dita de doce (do P
Bacury (Pará).	Dita branca.
Canella.	Dita tangerina.
Courana.	Lima da Persia.
Bacupay.	Dita de umbigo.
Carolina do principe.	Limão azedo.
Cidra.	Dito francez.
Condeça.	Dito doce exertado.
Coração da India.	Oiti-coró.
Dendezeiro.	Palmeira imperial.
Figueira.	Parreiras.
Flamboyand.	Pinheiras.
Fructa pão.	Romeiras.
Flor de algodão.	Roseda.
Goiaba branca.	Sabão vegetal.
Grmechame.	Ubaia.
ambo	E outras.
bauticaba.	

Alpaca de linho

Para vestidos a 300 rs. o covado.

Chegou para a nova loja do Pavão, á rua Duque de Caxias n. 55, um bonito sortimento de alpacas de linho para vestidos e roupas de meninos, tendo pardas o de todas as cores, que se vendem pelo barato preço de 300 rs. o covado, e garante-se que é uma das melhores fazendas que teem vindo ao mercado neste genero, isto na loja da rua do Queimado n. 55, de

Pereira da Silva & C.

200$000

O major Felippe de Azevedo Faro, proprietario do engenho da Varzea, na provincia de Sergipe, villa do Rosario, comarca de Japaratuba, gratifica com 200$000 a quem pegar e levar-lhe o seu escravo Aquino, de 25 annos idade, alto, reforçado, principiando a barbar, cabello ruim, tem signal de um pequeno talho em um dos lados do queixo, muito funccionista e toca rabeca, cujo escravo desappareceu em fevereiro de 1873.

Attenção

Aluga-se uma casa na rua Nova n. 77, da villa de Palmares, propria para negocio de padaria, por ter armação, forno e todos os utensilios, que se faz negocio; assim como tambem a de n. 48 na mesma rua e villa, propria para moradia, por ter bom quintal, de uma rua para outra, com 420 palmos de fundo e esta bem plantado: a tratar nesta cidade, na rua Vidal de Negreiros n. 82, antiga pateo do Terço.

Villa de Palmares

Luduvina Augusta Xavier Maia, professora particular provisionada pela instrucção publica nas materias do 1° grão do sexo feminino, avisa ao respeitavel publico e com especialidade aos pais de familia, que desde o dia 10 de janeiro do corrente anno se acha aberta sua aula na villa de Palmares, onde além das materias estatuidas por lei se propõe a ensinar com perfeição costura chã, marcar, labyrintho, bordar, trabalhos de lã, crochet, missanga, flores de papel, panno, canotilho e massa. Recebe meninas pensionistas a 25$ e 30$, comprehendendo musica, e meias pensionistas a 15$. A mesma professora promette muito esmerar-se pelo bom desempenho de seu magisterio.

Aluga-se

por 10$ mensaes o segundo andar da rua do Amorim n. 54, proprio para duas ou tres pessoas: a tratar no armazem.

ALUGA-SE

um grande sitio todo arborisado, com casa de vivenda e de feitor, perto da estação do Parnamerim, por preço commodo: a fallar na loja da Verdade, rua Duque de Caxias n. 97.

Com urgencia

Precisa-se de uma ama de leite sem filho: na rua da Aurora n. 19, primeiro andar.

PARA AS FAMILIAS

Agora e sempre

O CAMPOS da confeitaria, no intuito de fazer com que todos, principalmente as Exmas. familias. variem de sobre-mesa, acaba de resolver o seguinte:

Encontrar-se-ha sonhos de Malvina ou filhós feitos por um systema mais correcto e augmentado.

Além disso

NA CONFEITARIA do Campos encontrar-se-ha sempre o seguinte:
Bolos e doces para sobre-mesa.
Acepipes variados para variar os pratos de uma boa mesa.
Por exemplo:
Presuntos em fatias para um prato.
Empadas de camarões para outro prato
Empadas de carne para outro prato.
Puding para mais um prato
E outras cousinhas mais

Ficando dest'arte uma mesa bem provida com uma bagatella.

Só quem proporciona essas commodidades são os proprietarios da

Confeitaria do Campos

24—Rua do Imperador—24

Pinho

Armazem de pinho, com bastante sortimento, tanto serrado, como em pranchão, e preço commodo

E' PINHO

Rua nova de Santa Rita n. 17, defronte do Mercado.

Machinas de costura

Concerta-se toda e qualquer machina de costura seja qual for seu autor, bota-se toda e qualquer peça por mais difficil que seja, garantindo-se seu concerto: rua do Rangel n. 10, 1° andar.

AGORA SIM!

Para maior commodidade de todos em geral e em particular do sexo amavel a Botina Maravilhosa resolveu mudar-se para a rua **Primeiro de Março**, antiga do Crespo n. 19, collocando-se assim mais no centro desta linda cidade

O sortimento completo que contém a Botina Maravilhosa, a elegancia do estabelecimento, o agrado do pessoal e modicidade de preços, tudo isto convida a todos visitar este lindo estabelecimento, e ao mesmo tempo munirem-se de bom e fresco calçado.

300$000

ATTENÇÃO

Escravo fugido

No dia 4 do corrente mez fugio no porto da Bahia, de bordo do vapor nacional BAHIA, o escravo Romualdo, que seguia viagem deste porto para o Rio de Janeiro, de propriedade de Luiz José da Silva Guimarães, negociante no Recife, que o houve por compra de 25 de maio de 1869 a Jeronymo Theotonio da Silva Loureiro, morador na Baixa Verde, cujo escravo tem os seguintes signaes caracteristicos: côr acabralhada, estatura 5 pés, 1 pollegada e 3 pontos, cabello preto e carapinho, rosto comprido, olhos pretos, com olhar amortecido, nariz afilado, bocca grande, todos os dentes, barba pouca e corpo grosso, em uma das mãos, por traz do pulso tem um caroço a especie de um lobinho, pronuncia compassada, conservando-se, quando falla, em attitude humilde e vista baixa, tem de idade 30 a 32 annos, pouco mais ou menos, é filho de José e Antonia, escravos de Manoel Salvador, do lugar de Fazenda Grande ou Pajeú de Flores, d'onde o referido escravo é natural, onde exercicia o officio de ferreiro. Sahio desta cidade vestido com calça e camisa branca, paletot de alpaca preta, chapéo do Chile, levou um bahuzinho de couro com bastante roupa branca; assim como consta que no acto de embarque aqui, um preto foi a bordo e entregou-lhe a quantia de 600$ a mandado de uma amasia de nome Romana, é provavel que tenha mudado de nome e de vestuario, e que ande calçado para assim intitular-se livre e illudir a vigilancia das autoridades. Ha de com certeza seguir caminho da Bahia para esta cidade em algum dos vapores da companhia Bahianna, desembarcando em Maceió, ou pelo interior das duas provincias: roga-se, portanto, as autoridades policiaes e aos senhores capitães de campo, ou a qualquer outra pessoa que delle tiverem conhecimento, o apprehenderem, participando ou entregando-o ao seu respectivo senhor, no Recife, rua do Commercio n. 5, que serão recompensados com a gratificação acima.

Amas de leite

A escacez das amas sadias e boas, o seu preço elevado, tem tornado a introducção da farinha lactea de Nestlé, um verdadeiro beneficio para o Brasil. Hoje uma mãi póde ter a satisfação de criar seu filho com o leite que tiver, pouco ou muito, sem risco de enfraquecer nem de soffrer na sua saúde, dando como complemento o excellente alimento de Nestlé, tão gabado pelas summidades medicas da Europa.

O jury da exposição especial de Paris acaba de premiar no dia 17 de novembro de 1875 o. Sr. H Nestlé, autor da

Farinha lactea

com o grande diploma de honra e medalha de ouro! recompensa a mais elevada que tem sido concedida em França.

A farinha lactea já tinha sido premiada com duas medalhas em França.

O parecer tão elogioso da junta central de hygiene publica do Rio de Janeiro, e de tantas notabilidades medicas da Europa, acaba depois de ser confirmada da maneira a mais notavel.

Unico deposito em Pernambuco, á rua do Imperador n. 49, casa de Victor Préalle. Preço 1$500 a lata.

Escola para meninas.

Liberata Ambrosina dos Santos, achando-se habilitada e com muita pratica para ensinar primeiras lettras e todos os trabalhos de agulha; offerece-se aos Sra. pais de familia mediante muito modico preço, para ensinar suas filhas, garantindo sua boa conducta: á tratar na rua Direita n. 120, 1° andar.

ALUGA-SE

por 35$ mensaes o segundo andar do sobrado sito á rua da Moeda n. 15, tem 5 quartos e 4 salas, é muito fresco, tem linda vista: trata-se no armazem do mesmo sobrado.

CASA DA FORTUNA.

AOS 3:000$000.

BILHETES GARANTIDOS.

A' rua Primeiro de Março (outr'ora rua do Crespo) n. 23 e casas do costume

O abaixo assignado, tendo vendido nas seus felizes bilhetes um quarto n. 3379 com 3:000$000, um quarto n. 934 com 100$000, e outras sortes de 40$000 e 20$000 da loteria que se acabou de extrahir (199ª), convida aos possuidores a virem receber na conformidade do costume sem desconto algum.

Acham-se á venda os felizes bilhetes garantidos da 36.ª parte das loterias, a beneficio da nova igreja de Nossa Senhora da Penha (200ª), que se extrahirá no dia 11 do corrente.

PREÇOS

Bilhete inteiro	4$000
Meio bilhete	2$000
Quarto	1$000
Em porção de 100$ para cima	
Bilhete inteiro	3$500
Meio bilhete	1$750
Quarto	$875

Manoel Martins Fiuza.

FIAT LUX

Immensa transformação!
Asseio, luxo, elegancia e gosto!
Distracção e commodidade!
Hygiene e economia!

E' o caso:

De preparados
Virem todos
Apressados
Ver:
A reforma peremptoria
Porque acaba de passar
O acreditado e afamado
Armazem do Campos,
Que pelo seu novo estado
Ficará sendo chamado

Archiarmazem do Campos

Rua do Imperador n. 28

O Campos, tomando em consideração a indifferença ou falta de appetite de seus estimados freguezes, amigos e mais familia gastronomica desta cidade do Recife e seus suburbios, entendeu de si para si, que devia combater com todas as forças possiveis, semelhante attentado de lesa gastronomia não encarando o *descaroavel* sacrificio pecuniario, que, com as fauces escancaradas se lhe apresentava horrivel, qual o ultimo e *sympathico* enviado do absolutismo!

Neste intuito, acaba de fazer passar o seu archeologico armazem, (com licença do Institut.) pela magica fieira do progresso, dando assim a mais convincente prova de que o seu maior dezejo (além de vender muito e a dinheiro) é attrahir ao seu novo e confortavel estabelecimento, aquelles que estão soffrendo de inappetencia, afastando-os ao mesmo tempo e por meio tão suave, como a respiração de uma beata novel em vespera de confissão, das bordas do abysmo crise-commercial, a que foram arrastados pela diabolica força da nossa mãi commum a—Preguiça—; monstro horripilante, que com os olhos embaciados pela contemplação, as garras entranhadas nas consciencias de todos os povos e a enorme cauda enroscada na infallibilidade da decrepitude pia, vive estorcendo-se no immundo charco da corrupção, á espera que chegue o momento fatal (o S. Bartholemi ?) de ver a humanidade cahir inanime, sob o enorme peso da abstinencia physica e moral, isto é, do jejum e da ignorancia!

Ave progresso! immenso furacão
Inundando de luz o mundo inteiro!
Marcha colosso! esmaga o vicio, o erro,
E deixa que das trevas saia o povo;
E deste mundo velho, um mundo novo,
Onde impere a *barriga* e a *razão*!

AGORA:

Uma visita ao archiarmazem do Campos, e todos ficarão convencidos do seguinte:

1° que o Campos reformou o seu antigo e acreditado armazem, dando lhe todas as commodidades possiveis.

2° que fez reunir em seu novo armazem o mais completo e variado sortimento de generos alimenticios, sobresahindo com especialidade os licores e preparados estrangeiros, os acipipes e iguarias, os doces, o chá, o matte, o chocolate, o café, e o *blanc-manger* dos francezes.

3° que o Campos está resolvido a vender muito barato, mesmo mais barato do que aquelles que se disem barateiros, com tanto que o freguez traga dinheiro.

4° finalmente, que o comprador achará além do que fica dito e não dito, agrado, seriedade e actividade, a ponto de ficar tão satisfeito, de todos os dias vir ou mandar fazer a sua despença, no archiarmazem do Campos, á rua do Imperador numero 28.

CASA DO OURO

Aos 8:000$000

Bilhetes garantidos

Rua do Barão da Victoria (outr'ora Nova n. 40, e casa do costume

O abaixo assignado acaba de vender nos seus muito felizes bilhetes a sorte de 800$000 em um meio de n. 3,059, além de outras sortes menores de 40$ e 20$ da loteria que se acabou de extrahir (199ª).

O mesmo abaixo assignado convida aos possuidores a virem receber na conformidade do costume, sem desconto algum.

Acham-se a venda os muito felizes bilhetes garantidos da 36ª parte das loterias a beneficio da nova igreja de N. S. da Penha (200), que se extrahira no dia 11 do corrente.

Preços

Inteiros	4$000
Meios	2$000
Quartos	1$000
De 100$000 para cima.	
Inteiros	3$500
Meios	1$750
Quartos	$875

João Joaquim da Costa Leite

Escrava engommadeira

Precisa-se de uma que seja perfeita engommadeira, para engommar para duas pessoas de familia: a tratar na travessa da, rua do Vigario n. escriptorio.

Caixeiro

Precisa-se de um com pratica de padaria ou molhados, de 14 annos de idade, dando fiador á sua conducta: em Santo Amaro, á rua do Lima n. 72.

Rua Duque de Caxias n. 43

Continúo a declarar á pessoa que me chama por este *Diario* á rua Duque de Caxias n. 43, que tenho o meu estabelecimento á rua do Vigario n. 14, primeiro andar, onde posso ser procurado. Declaro mais ao tal annunciante que se o negocio é meu *deixe perder-se*, se é seu que *venha á minha casa*, ou do contrario declare por este jornal quem é, e qual o negocio que tem comigo, visto como não estou disposto a entreter conversa com quem não conheço. Recife, 7 de outubro de 1876.

Simplicio X. da Fonceca.

ALUGA-SE

uma excellente casa com commodos para grande familia, com agua e gaz, na rua das Nymphas n. 28: a tratar no largo do Corpo Santo n. 13, primeiro andar.

Aluga-se

duas casas terreas na rua de S. João, freguezia de S. José, com bons commodos para familia, assim como o primeiro andar do sobrado no largo do Carmo n. 7: a tratar na rua Duque de Caxias numero 62.

Aluga-se

as casas terreas n. 21, á rua dos Ossos, ns. 1 e 63, á rua dos Guararapes, e 135. á rua de S. Jorge: a tratar na rua do Apollo n. 20.

ALUGA-SE

uma Casa com sitio, na freguezia do Pôço da Panella, rua do Monteiro n. 18, defronte da estação do Caldeireiro, com muito boa casa de vivenda, o sitio todo murado, cacimba de muito boa agua de beber, com muitos arvoredos de fructo: a tratar na Boa Vista, rua do Visconde de Goyanna n. 101.

Aproveitem aproveitem!

As popelines baratas a 400 e 720 réis.

Para a nova loja do Pavão, á rua Duque de Caxias n. 55, chegou um grande sortimento das mais lindas e modernas popelinas de linho, com as mais lindas côres, tendo até branco e preto, proprias para luto, a 400 réis o covado, e ditas com listras de seda, sendo fazenda de muita fantasia, que se vendem a 720 réis o covado; assim como para a mesma loja chegou um elegante sortimento das mais lindas bareges de todas as cores, com listras e quadros de seda que se vendem a 720 rs. o covado, e leques mais modernos a 8$000 cada um, isto na rua do Queimado n. 55, loja de

Pereira da Silva & C.

Vaccina.

O Dr. Corio vaccina gratuitamente, todas as segundas, quartas e sextas-feiras, das 7 ás 8 horas da manhã, na pharmacia Americana, á rua Duque de Caxias n. 57.

Aviso

João Climaco dos Santos Bernardes declara que deixou de ser caixeiro dos Srs. Bartholomeu & C. desde 30 de setembro ultimo. Recife, 7 de outubro de 1876.

Continúa

a liquidação da loja de MIUDEZAS e CALÇADOS, denominada NOVA ESPERANÇA, á rua Duque de Caxias n. 63, tendo como divisa uma bandeira encarnada com o distico LIQUIDAÇÃO.

COMPRAS.

— COMPRA-SE um escravo bom cozinheiro de boa conducta: a tratar no largo do Corpo Santo n. 19, primeiro andar. escriptorio.

Compra-se

relogios de qualquer qualidade, quabrados, e vidros vasios de perfumaria: na rua larga do Rosario n. 18, loja de Mr. Beltrã.

VENDAS.

— VENDE-SE a casa terrea n. 15, sita á rua de S. Jorge, outr'ora do Pilar: a tratar na rua do Marquez de Olinda n. 43 primeiro andar.

E' barato!

Papel amisade, caixa 500 rs.
Cordão para vestido, peça a 20 rs.
Leques de madeira, a 1$000.
Sapatos de trança, a $500.
Sapatos de castor, com salto, 2$000.
Fita de linho, peça a 60 rs.
Gaiolas de arame, a 4$500.
Papel de côres, folha grande, a 20 rs.
Adereços pretos, para luto, a 1$000.
Pentes finos de marfim a 400 rs.
Pentes de marfim para alisar, a 2$000.
Collarinhos para homem, a 320 rs.
Botões para punhos, a 200 rs.
Finos lenços brancos, duzia a 2$400.
Bolas de anil, a 20 rs.
Chapéos a Mme. Angou, a 5$.

Venham em quanto ha na Magnolia, á rua Duque de Caxias n. 45.

Para repartições publicas.

Optima tinta preta para escrever.
Finas Pennas de Perry.
Bom papel almaço fiume.

Vende se na Magnolia, á rua Duque de Caxias n. 45.

Aos pais de familia.

Aquelles milagrosos anneis para nervosos e os bem conhecidos colares electricos, verdadeiro antidoto para convulsões das crianças: recebeu-os a Magnolia, á rua Duque de Caxias n. 45.

Leiam e acreditem.

Além de muitos artigos de moda e phantasia, expostos á venda, á Magnolia, á rua Duque de Caxias n. 45, acabam de chegar os seguintes:

Bonitos sapatos bordados á lã em talagarça.
Coques modernos e de bom gosto.
Bons pentes de tartaruga para alisar.
Alvas e finas escovas de madreperola, para dentes.
Fitas de sarja e setim, etc. etc.
Rendas, bicos, enfeites, botões, e *tuti quanti* a moda tem creado, na Magnolia, á rua Duque de Caxias n. 45.

Ao sexo amavel.

A Magnolia, á rua Duque de Caxias n. 45, acaba de receber os seguintes artigos de inteira novidade:

Modernos fixús e punhos de puro linho.
Elegantes leques pretos, com desenhos de côres vivas e modernos
Lindas meias listradas.
Finas ligas para pernas.
Novas bolsas de velludo pra trazer-se ao lado
Coques á imitação de cabello, gosto novo.
Lindissimos port mounet de marfim e madreperola.
Delicados chapéos para meninas.

Meias de listra para meninos: tudo vende-se por barato preço na Magnolia, á rua Duque de Caxias n. 45.

— SAUNDERS BROTHERS & C. tem para vender em seu escriptorio, na praça do Corpo Santo n. 11.

Tintas em massa, branca de alvaiade de zinco e de chumbo, verde e preta.
Oleo de linhaça em latas de 8 1/2 galões.
Vinho do Porto, superior, em caixas de uma duzia.
Dito Sherry, idem idem.
Cognac, idem idem.
Cerveja branca e preta da muito conhecida marca Z, em caixas.

Capellas mortuarias.

Amaral, Nabuco & C. vendem capellas mortuarias, brancas e pretas, com as seguintes inscripções:

A meu pai.
A' minha mãi.
A meu filho.
A' minha filha.
A meu esposo.
A' minha esposa.
Saudades.
Lembrança.
Amisade.

No Bazar Victoria, á rua do Barão da Victoria n. 2.

Loja

Vende-se uma loja muito bem localisada: a tratar na rua do Barão da Victoria n. 14.

Cal de Lisboa

Praça do Corpo Santo n. 15

Primeiro andar

Vende-se cal de Lisboa vinda pelo ultimo vapor.

Potassa da Russia.

Vende-se na travessa da Madre de Deus n. 10: potassa da Russia da ultima chegada.

Luvas de pellica

Amaral, Nabuco & C. acabam de receber e vendem luvas de pellica para senhora e homem: no Bazar Victoria, rua do Barão da Victoria n. 2.

MUTILADO

Grande pechincha em camisas

Vende-se por metade de seu valor, camisas muito finas para homem e rapazes, pelo baratissimo preço de 25$ a duzia: quem duvidar venha ver comprar, na rua Duque de Caxias n. 88, loja de Demetrio Bastos.

Saias a 2$

Vende-se saias para senhora, pelo baratissimo preço de 2$, é pechincha! na rua Duque de Caxias n. 88, loja de Demetrio Bastos.

BABADINHOS e tiras bordadas

Na nova loja do Pavão, á rua Duque de Caxias n. 55, vende-se um grande sortimento de tiras bordadas, e entremeios tanto tapados como transparentes, e que se liquidam por preços baratos que admiram.

Liquidação para acabar

Os proprietarios da loja PROSPERIDADE, á rua da imperatriz n. 60, vendo-se na dura necessidade de entregar a chave da casa que occupam, liquidam todas as fazendas por preços baratissimos; isto por terem de entregar a chave da casa até o fim do corrente mez. Chamam portanto, a attenção de seus amigos e freguezes para aproveitarem a occasião de supprirem-se de fazendas por preços nunca vistos.

Vende-se

um terreno em Agua-Fria, rua de Santo Antonio, com boa casa de taipa; o terreno tem 197 palmos de frente e 500 de fundo e a casa tem 2 salas, 3 quartos, e cozinha, etc., etc.: a tratar na rua do Marquez de Herval n. 221, ou na fabrica do gaz.

Muito boa cerveja

Branca e preta
Verdadeiras marcas:
Bass, e Machen & C.
Ihlers & Bell.
Em barricas de meias botijas e inteiras, vendem a retolho e por barato preço:
Wilson Brothers & C.
14 — Rua do Commercio — 14

AGUA MINERAL DE Giesshubl e de Selters

Recommenda-se ás pessoas que teem de embarcar a bordo de vapores, onde muitas vezes se sente a falta de boa agua.

A agua de Giesshubl é um optimo refresco para senhoras e crianças, e para as pessoas convalescentes de febres.

Vende-se nas principaes boticas. Deposito geral na rua do Bom Jesus n. 10, armazem.

O quanto é bom saber-se NA Rua do Crespo n. 20

Lindos punhos e collarinhos de linho, brancos, para senhora a 2$500 um par.
Ditos azues com friza de côr a 2$ um par.
Lindos córtes de linho pardo, todos enfeitados e bordados a 13$ um.
Ricos chales de casemira, avelludados, lindissimos gostos a 6$500 um.
Grande sortimento de linhos pardos, gostos novos, todos claros a 300 rs. o covado.
Camisas de linho para homem, lisas e bordadas, com collarinhos e sem elles, em pé e deitado a 35$; é pechincha.
Cambraia branca, grande sortimento, transparente e tapada a 3$ e 3$800.
Mantinhas de escomilha, pretas, para homem e senhora a 1$, e um grande sortimento de muitas outras fazendas como sejam: popelinas de todas as qualidades, lãs, madapolões, brins, algodão, brim de Angola, e finalmente um completo sortimento de fazendas de gosto, que tem sempre em vista grangear ainda maior numero de freguezes em vista disto, pedimos para que não comprem em outra parte, sem que primeiro venham ao n. 20 da rua do Crespo, na certeza de que farão suas compras por menos 30 ou 40 0/0 do que em outra qualquer parte, porque temos em vista apenas o que acabamos de dizer! Isto só no n. 20!!, á rua Primeiro de Março, antiga loja do Guilherme.

Para toalhas de mesa.

Atoalhado trançado para toalhas de mesa, a 1$500 o metro.
Dito muito fino, de listras e ramagens, muito ?do para uma toalha de gosto, e pelo barato preço de 1$600 cada um metro.
Na rua do Crespo n. 20, loja das tres portas, antiga do Guilherme.

LIVROS NOVOS

Romances.

Escrich—Martyr do Golgotha, 4 vol.	6$000
Idem—Os filhos da fé, 3 vol.	5$000
Idem—A esposa martyr, 5 vol.	8$000
Idem—A calumnia, 5 vol.	8$000
Idem—O violino do diabo, 1 vol.	1$500
Idem—Tal arvore tal fructo, 1 vol.	1$500
Capendu—Dolores, Scenas da guerra carlista, 2 vol	3$000
Lobato—O estandarte Real, 1 vol.	1$500
Capendu—Salamanca, Scenas da guerra carlista, 2 vols.	3$000
Conscience—O andarilho das praias, 1 vol.	1$500
Barata—Um duello nas sombras, 1 vol.	1$500
L. Cordeiro—A sciencia dos pequeninos, 1 vol.	1$500
Montépin—Martyrio e cynismo, 1 vol.	1$500
Eça de Queiroz—O crime do padre Amaro, 1 vol.	3$000
Rondelete—A minha viagem ao paiz das chimeras, 1 vol.	2$000
Balzac—Physiologia do Matrimonio, 2 vol	4$000
Obras religiosas.	
Hetinger—Apologia do christianismo, Demonstração da verdade do christianismo, 2 vol. grossos, brochados	6$000
Dito dito, encadernado	8$000
Mach — Thesouro do sacerdote, ou repertorio das principaes cousas que o sacerdote deve saber para se santificar a si e santificar os outros. Approvado por grande numero de Bispos, 2 vol. brochados	7$000
Dito dito, encadernado	10$000
Rivaux—Tratado de historia ecclesiastica, 1.ª caderneta, por assignatura	1$000

Livraria Popular.
59—Rua Nova—59

Farinha de mandioca superior

No trapiche da Companhia: a tratar na rua do Commercio n. 10, armazem de Beltrão, Oliveira & Companhia.

MUSEU DE JOIAS

N. 4 Rua do Cabugá N. 4

Este importante estabelecimento deba muito conhecido do respeitavel publico, tendo n Europa um de seus socios bastante habilitado para a escolha das joias que constitue o seu esplendido sortimento, tendo por esta forma novidades constantemente no artigo joias; asseveram seus proprietarios que, a modificação nos preços, e agrado e a sinceridade de que usam, fará com que qualquer pessoa compre uma joia qualquer e ainda mesmo sem precisão.

Podem pois ás Exmas. familias para visitarem o seu estabelecimento, que se acha aberto de seis horas da manhã ás 8 da noite.

Joias de brilhantes. De brilhantes tem ricos adereços em elegantes caixas apparelhadas de prata, e para todos os preços, tendo entre elles adereços de subido valor, por serem dos maiores fabricantes que tem vindo a esta cidade; assim como, anneis, brincos, cruzes caçoletas, broches, rosetas e uma infinidade de brilhantes soltos para cravar á vontade do comprador.

Joias de phantasia. De ouro com pedras finas, teem um variadissimo sortimento de brincos, caçoletas, voltas, braceletes, cadeias para homem e senhoras, até lapes, canivetes, apitos, etc. etc.

Joias de prata. De prata tem colheres, castiçaes, esporas, salvas, bandeijas faqueiros e paliteiros, etc., etc.

Relogios. Teem um completo sortimento de relogios de prata e ouro, para homem senhora e menino, todos dos melhores fabricantes.

Joias para baptisados. E' para este acto que chamamos attenção das Exmas. madrinhas e padrinhos, porque temos um completo sortimento de pequeninas joias, e emas proprios para dadiva ao acto do baptismo.

Além destes poucos artigos que mencionamos, temos muitos outros que não podendo mencionar por ser enfadonho, surprenderão a todos que visitarem nosso estabelecimento.

Joseph Krause & C

NÃO LEIAM OU LEIAM SEMPRE

Completa novidade:

A Ch pelaria Imperial

A' rua Primeiro de Março n. 6

Vai vender calçados para senhoras, somente.

BOTINAS de pellica preta.
de dita dourada.
de merinó branco.
de dito preto.
de dito de cores.
SAPATINHOS a Pompadour, Medicis e Amelia.
OS MESMOS artigos para meninas, tudo moderno, tudo bonito e tudo barato para fazer exestréa e angariar freguezia.

Rua Primeiro deMarço n. 6.

LIQUIDAÇAÕ.

Na rua Primeiro de Março n. 17, (antiga do Crespo) onde tem duas bandeiras encarnadas com o distico Liquidação.

Grande sortimento de riquissimos fichús, quer com manguitos, quer sem elles, por metade de seus valores.
SAIAS BRANCAS, camisas bordadas para senhoras e para meninos, de metade dos preços que valem.
SOMBRINHAS (ou chapéos de sol) de setim liso e enfeitados, por modicos preços.
GRANDE E VARIADO sortimento de anquinhas de diversos gostos, para 1$, 1$500, 2$ e 3$000.
RIQUISSIMAS GRAVATAS de retroz de todas as côres para senhoras, fazenda de 2$, por 1$000.
SORTIMENTO de diversas gravatas com laço preto e de côres para senhoras, pelo preço que se convencionar.
VARIADO sortimento de gravatas brancas bordadas e de côres para homens.
SAIAS de lã economicas de côres para senhoras, de 1$500 e 2$000.
CRETONES, baptistas e mariposas, e variadissimo sortimento de chitas para 220, 240, 280 e finas para 320 réis. Diversas qualidades de madapolões e algodões.
E outras muitas fazendas por barato preço, sómente para apurar dinheiro.
Espera-se, pois, a concurrencia dos amantes do barato, para virem certificar-se da verdade de tudo quanto fica annunciado.

A NOVA LOJA DO PAVÃO

N. 55—RUA DUQUE DE CAXIAS—N. 55. DE Pereira da Silva & C.

Neste novo estabelecimento, sito á rua do Duque de Caxias, outr'ora rua do Queimado, encontrará o respeitavel publico um grande sortimento de fazendas de todas as qualidades, assim como de roupas para homens, que se vendem por preço baratissimo, só com o fim de mais afreguezar a nova loja do Pavão, e de todas as fazendas se dão amostras com penhor, ou manda-se levar as fazendas em casa das Exmas. familias pelos empregados da mesma loja

A saber:

Peças de madapolão inglez, a 3$500 e 4$000.
Ditas de dito largas, de muito boa qualidade, a 4$500 e 5$.
Ditas de ditos francezes, fazenda finissima, a 4$500 e 5$.
Ditas de ditos enfestados, sendo fazenda muito encorpada, a 3$500.
Ditas de ditos com 12 jardas, a 3$000.

ALGODÃOZINHO.

Algodãozinho americano, muito encorpado, com duas larguras, para lençol, a 1$000 a vara.
Dito dito, trançado, com a mesma largura, a vara a 1$280.
Peças de dito de uma só largura, fazenda muito encorpada, a 4$ e 4$500.

CAMBRAIAS.

Cambraia Victoria, a 3$200, 3$500 e 4$000 a peça.
Dita dita, muito fina, a 5$ e 6$ a peça.
Dita transparente, a 4$, 4$500 e 5$ a peça.
Dita suissa, finissima, fazenda que val 12$000, em liquidação 7$000.
Dita branca, bordada, com 8 1/2 varas, a 4$ e 5$000 o corte.
Dita dita, aberta, com lavores miudinhos, a 4$, 5$ e 6$000.
Dita franceza, muito fina, com lindas côres e padrões miudinhos, a 500 rs. a vara, ou 300 rs. o covado.
Dita de diversos padrões, a 200 rs. o covado.

PARA VESTIDOS.

Bareges transparentes, com bonitas cores, a 100 rs. o covado.

Lãzinhas de quadrinhos e listras, fazenda muito bonita, a 200 e 240 rs. o covado.
Popelinas de linho com quadrinhos e listras, a 320 e 400 rs. o covado.
Ditas de linho e seda, fazenda muito moderna, a 560 rs. o covado.
Ditas muito finas, com listras assetinadas, a 1$600 o covado.
Ditas brancas, para vestidos de noiva, a 1$600 e 1$800 rs. o covado.
Mariposas brancas e de cores, com quadros e abertas, a 640 rs. o covado.
Setim branco e de côres, fazenda muito encorpada, a 1$600 o covado.
Grosdenaple preto, a 800, 1$000 e 1$200 o covado.

CASEMIRAS.

Cortes de casemiras escuras, muito encorpadas, propria para o inverno, a 4$.
Ditos de ditas claras e escuras, fazenda muito fina, a 4$500, 5$, 6$ e 7$.
C... tem peças, proprias para calças, paletc... etes, sendo fazenda muito fina, com os padrõ... aros e escuros, a 4$ o covado.
Ditas de cordão, padrões escuros, proprias para roupas de inverno, sendo de duas larguras, a 2$500 o covado.
Panno preto fino, de 2$500 até 6$ o covado.
Dito azul muito fino, proprio para farda a 5$ o covado.
Casemira preta, sedam, fazenda muito fina, de 2$ até 4$ o covado.

MIUDEZAS NA LOJA DE SOARES, LEITE IRMÃOS

Rua do Barão da Victoria n. 28.

PECHINCHA.

Gravatinhas para senhoras		
Coques modernos.		
Aboteaduras para punhos (gande variedade)	a	080
Asbotoaduras para colletes (» »)	a	080
Pares de brincos, imitação de tartaruga	a	168
Ditos ditos de diverso	a	120
Libra de lã para bord...	a	4$600
Libra de grampos ... (20 massos)	a	400
Duzia de pares de meias para homem	a	2$400
Caixa de papel amisade a 400	e	500
Caixa de envelopes forrados de porcellana	a	500
Dita de ditos grandes (pechincha)	a	400
Duzia de botões de seda para vestidos	a	120
Sabonetes de alcatrão (tira manchas do rosto)	a	640
Masso de tranças de caracol de cores	a	300
Dito de ditas dito	a	200
Masso de fita chineza (peças grandes)	a	500
Pares de sapatos do Porto para senhoras	a	1$600
Coques pequenos enfeitados	a	1$000
Groza de botões de louça, brancos	a	120
Caixa de penna com toque	a	160
Masso de cordão imperial	a	160
Caixa de obreias	a	040

Molduras para quadros, machinas para costuras, perfumarias, estampas, chaminés andieiros e muitos outros artigos que seria longo mencionar.

GRANDE LIQUIDAÇÃO DE FAZENDAS

N. 72. — Rua da Imperatriz — N. 72, DE Mendes Guimarães & Irmãos

A SABER:

Cortes de lã a 2$500.
Vende-se cortes de lã para vestidos, com 15 covados, a 2$500.
Cortes de cassa a 2$500.
Vende-se cortes de cassa de cores, para vestidos de senhora, a 2$500.
Cortes de chita a 2$400.
Vende-se cortes de chita fina, franceza, a 2$400 e 3$000.
Cambraia Victoria a 3$500.
Vende-se peças de cambraia Victoria, a 3$500, 4$, e 5$ a peça.
Lãzinhas a 120 rs.
Vende-se lãzinhas, para vestidos de senhora, a 120 e 160 rs. o covado.
Lã verde a 320 rs.
Vende-se lã lisa, verde, muito fina, a 320 rs. o covado.
Cambraias de cores a 280 rs.
Vende-se cambraias francezas, finas, a 280 e 320 rs. o covado.
Chitas francezas a 240 rs.
Vende-se chitas francezas, finas, escuras e claras, a 240, 280 e 320 rs. o covado.
Baptistas a 500 rs.
Vende-se baptistas para vestidos de senhora, a 500 rs. o covado.
Cortinados a 6$.
Vende-se cortinados bordados, a 6$ o par.
Granadina a 500 rs.
Vende-se granadina preta com listras brancas, para vestidos, a 500 rs. o covado.
Alpacas de cores a 400 rs.
Vende-se alpacas de cores para vestidos, a 400, 500 e 600 rs. o covado.

Ganga a 320 rs.
Vende-se ganga de linho, para vestidos, a 320 rs. o covado.
Chitas percales a 360 rs.
Vende-se chitas percales, muito fina, a 360 rs. o covado.
Riscado chinez fino, a 400 rs.
Vende-se riscado chinez, fino, para vestido de senhora, a 400 rs. o covado.
Colchas de fustão a 3$500.
Vende-se colchas de fustão, a 3$500 cada uma.
Madapolão a 4$500.
Vende-se peças de madapolão fino, a 4$500, 5$, 5$500, e 6$ a peça.
Algodãozinho a 3$500.
Vende-se peças de algodãozinho, a 3$500, 4$, 4$500 e 5$.
Entremeios bordados a 1$600.
Vende-se peças de entremeios bordados a 1$600.
Vende-se tiras bordadas a 2$000.
Tapetes a 4$.
Vende-se tapetes para salas, a 4$000, 5$000 e 6$000. Para liquidar.
Cortes de casemiras a 4$500.
Vende-se cortes de casemira de cores para calça, a 4$500, 5$000 e 6$.
Cortes de casemira preta a 4$
Vende-se cortes de calça de casemira preta, a 4$, 5$, 6$ e 7$.
Cortes de brim a 1$
Vende-se cortes de brim de Angola, para calça a 1$000.
Cortes de brim pardo, para calça, a 1$600.
Cortes de brim branco a 1$120.

FUNDIÇÃO DO BOWMAN

RUA DO BRUM N. 52

(Passando o chafariz)

Vnede a prazo e a dinheiro com desconto todo o machinismo que se custuma empregar aqui.

Manda vii por encommenda.

Preços resumidos. Qualidade garantida.

RUA DO BRUM N. 52 PASSANDO O CHAFARIZ

NOVIDADES DA CHAPELARIA IMPERIAL

A' rua Primeiro de Março n. 6.

COSTA MAIA & C.

CALÇADOS para senhoras.
CALÇADOS para meninas.
CINTOS para senhoras.
CAMISAS para homens, brancas e de cores.
CEROULAS de linho.
COLLARINHOS de linho.
CAMISAS de meia.
LENÇOS de linho, brancos e de cores.
LENÇOS de seda.
GRAVATAS para senhoras e tambem para senhores
ROBS de fustão para criança.
CHAPEOS de dito para dita.
CAMISAS bordadas, ricas (estas são para noivos e academicos).
MAGNIFICOS chapéos de pello, da fôrma mais moderna.
Além d'um immenso sortimento de chapéos, tanto para homens e meninos, como para senhoras e meninas.

ATTENÇAÕ

Uma familia que tem de retirar-se para a Europa, tem para vender dous pianos do autor Alphonse Blondel, de madeira de jacarandá; quem pretender dirija-se á rua do Imperador n. 55, antiga casa Vignes, que achará com quem tratar.

Canos de ferro

para encanamentos, de diversos diametros, desde 2 pollegadas até 12: a rua do Barão da Victoria n. 6. preços commodos.

Patrimonio.

Vende se uma rica propriedade de terras, denominada Marinho, situada uma legua distante da cidade de Campina Grande, onde tem de tocar a estrada de ferro da Parahyba, medindo 800 braças de frente e 1,200 de fundo, com casa de vivenda e dita para bolandeira, terreno muito proprio para canna, café e fumo, prestando-se tambem á criação, visto ser muito fresco: a tratar nesta cidade, á rua Duque de Caxias n. 59.

Grosdenaples pretos

a 800, 1$000 e 1$200 o covado, aproveitem que é pechincha.
Na Fragata Amazonas, na rua do Queimado n. 47.

São de lã e seda

Na rua do Crespo n. 20

Lãzinhas escocezas, verdadeiras, com mescla de seda, todas de quadros, com lindissimos gostos quasi todas; é o que ha actualmente de mais navidade e o preço ainda é melhor, para 280 rs. o covado; no n. 20.
Baptistas hespanholas, para 320 rs. o covado; que gostos!
Maripozas, completo sortimento par ... rs. o covado: na rua do Crespo n. 20, antiga casa do Guilherme.

Potassa da Russia

Domingos Alves Matheus, á rua do Vigario n. 5, tem para vender a mais nova e superior potassa da Russia, em barris pequenos.

— VENDE-SE em Serinhãem uma terça parte da metade de uma casa: a tratar em Olinda, rua de Mathias Ferreira, casa terrea n. 19.

Grande pechincha EM Roupas para homens

Só na nova loja DO

PAVÃO

55 — Rua Duque de Caxias — 55

Coletes de diversas fazendas, para acabar, 320 rs.
Ditos de brim de Angola a 800 rs.
Ditos de brim branco de linho a 1$.
Ditos de casemira, pretos e de côres, sendo todos de feitio moderno a 2$500.
Calças de brim pardo, fazenda muito fina, de 1$400 até 2$500 e 3$.
Ditas de brim de Angola verdadeiro a 2$500 e 3$000.
Ditas de brim de linho branco, de todas as qualidades, de 4$ até 6$.
Ditas de casemiras de côres, muito finas, de 5$ até 10$.
Ditas de casemira preta, de 6$ até 10$.
Ditas de gorgorão e princeza preta, de 3$500 até 4$500.
Paletots de alpaca preta franceza, de 1$600 até 5$000.
Ditos de panno preto fino a 4$500 e 5$.
Ditos de casemiras de côres, sendo fazenda fina, de 6$ até 8$.
Ditos de alpacão preto, muito fino.
Assim como um grande sortimento de fraks, sobrecasacos de panno preto e casemiras, que se liquidam muito barato, para agradar aos freguezes.
Tambem no mesmo estabelecimento se vende grande porção de meias cruas, e ceroulas, tanto de grande porão de algodão, por preços muito em conta.

VENDE-SE

a armação, e aluga-se a loja no largo da matriz de Santo Antonio n. 4: a tratar na casa junto, no primeiro andar.

Vende-se

pés de abacate, sapoti, roseiras de varias qualidades, romeiras e larangeiras: na Boa-Vista, rua do Visconde de Goyanna n. 101.

— VENDE SE a taverna n. 21, sita no largo do mercado de S. José, propria para quem principiar, pois é bem afreguezada, e tem poucos fundos: a tratar na rua Duque de Caxias n. 29, ou á rua do Rangel n. 66.

Admirem ainda O—59

São os unicos barateiros sem competidores, na rua Duque de Caxias n. 59.

Pechinchas!

Chitas claras e escuras, francezas, a 200 e 240 rs. o covado; o que ha de melhor.
Percalinas suissas, fazenda muito fina, a 300 rs. o covado.
Cretones prussianos, o mais moderno, a 360 rs. o covado.
Novos gostos de baptistas brasileiras, cores finas, a 280 rs. o covado.
Lindo sortimento de alsacianas, listras assetinadas, a 320 rs. o covado.
Ricos cortes de nansuc, enfeitados com entremeios bordados e figurinos, a 6$, já se venderam por 10$.
Ditos com rendas assetinadas, gosto á polonaise acompanhado de figurino, a 7$.
Nova remessa de ditos em cretones e pequins, em lindos cartões, a 6$, 8$ e 10$.
Ditos de linho, bordados, o que ha de mais gosto, a 12$.
Popelinas de linho, a 280 rs. o covado.
Ditas de linho e seda, a 360 e 500 rs. o covado.
Ditas de seda, a 640 rs. o dito.
Lãzinhas muito finas, a 240, 320, 400 e 640 rs. o dito.
Alpacas lavradas, finas, a 360 rs. o dito.
Ditas brancas, o que ha de fina, propria para casamento, a 360 rs. o dito.
Duzias de guardanapos adamascados, a 3$.
Ditas de lenços em caixinhas, a 1$800.
Ditas de ditos de linho, finos, a 3$.
Camisas francezas de linho, muito finas, a 46$ a duzia, ou 4$ uma; aproveitem.
Toalhas acolchoadas, a 4$ a duzia.
Cambraia Victoria, fina, a 3$600 e 4$, n. 16; é barato.
Ditas transparentes, a 3$500.
Lindos chales de lã de quadros, a 1$600.
Superiores redes de quadros, muito grandes, a 8$000.
Colchas de fustão, finas, a 3$.
Ditas de ganga, padrões novos, a 3$.
Lençóes de bramante a 2$000.
Cobertores de algodão, abainhados, finos, a 1$200. Ditos de lã, a 1$800.
Algodão encorpado e superior, a 2$800 e 3$ a peça.
Madapolão inglez, a 3$200 e 4$.
Dito francez, largo, a 4$500 e 5$000.
Grande deposito de fazendas de todas as qualidades que se vende mais barato que em parte alguma.

Só e 59.

59 Rua Duque de Caxias antiga do Queimado 59
Loja de Carneiro da Cunha & C.

Cheguem ao barateiro

59 Rua de Duque de Caxias 59 (Antiga do Queimado)

Damasco verde, com 6 palmos de largura, a 1$400 o covado; é pechincha!
Algodão azul americano, a 240 rs. o dito, com pequeno defeito.
Dito de listras, superior, a 300 rs. o dito!
Lãzinhas de quados escocezes, a 100 e 120 rs. o covado!
Brins Angola, muito finos, a 440 rs. o covado.
Dito branco, superior, exposição, a 1$500 a vara!
Ceroulas de algodão, superiores, a 1$300 rs.
Um cartão com golinhas e punhos, por 2$500.
Os barateiros da rua Duque de Caxias n. 59, loja de Carneiro da Cunha & C.

Alto! Quém é?

E' o N. 20
á rua Primeiro de Março.
O que deseja?

Participar ao respeitavel publico que os proprietarios deste estabelecimento estão vendendo suas fazendas tão baratas que não é mais vender e sim queimar, para o que pedem a attenção para os limitados objectos que fazem parte do sortimento que passamos a mencionar, como sejam:
Lindos punhos e collarinhos, para senhoras, brancos e de côres, a 2$000 um par.
Ricas mantas de seda de côr, para senhora, a 1$, 1$500 e 2$.
Chitas de cores para escravos, com um pequeno toque, a 160 rs. o covado.
Ditas de bom gosto e panno, para 200, 240 e 280 rs. o covado.
Lindos gostos em chitas brancas, á imitação de cretones, a 320 rs. o covado.
Completo sortimento de baptistas, e que gostos! a 280 rs. o covado.
Magnifico sortimento de popelinas de linho, linho e seda e seda pura, a 280, 400, 500, 640, 700 e 1$ o covado.
Lãzinhas escocesas, a 120 e 160 rs. o covado é barato.
Gangaamarella lisa para vestidos e enfeites, a 360 rs. o covado.
Fustão branco e amarello para vestidos, enfeites e roupa de meninos, a 640 rs. o covado, só no n. 20; é pechincha.
Bramante trançado e liso, de algodão, a 1$500 a vara.
Atoalhado para toalha de mesa, com lindas flores, a 1$500 o metro.
Chales de casimira, para senhora, o que ha de mais lindo, a 6$ ... um.
Lenços brancos abainhados a 1$600 a duzia, em caixinha.
Guardanapos de linho acolchoadas, para mesa, a 3$000 a duzia.
Toalhas acolchoadas, a 3$000 e 4$ a duzia.
Meias muito boas, para homens e senhoras, 6$ a duzia.
Setim Macáo verdadeiro, branco, preto e de todas as cores, a 1$600 o covado; é pechincha.
Alpacas de côres lavradas, a 400 rs. o covado são de 800 réis.
Cobertores de lã escuros, a 2$ cada um.
Ditos photographados, com duas vistas, a 3$000 e 4$000 um.
Saias brancas, com pregas, diversos gostos, a 2$ cada uma.
Cambraia transparente, muito fina, para 3$500 e 4$ a peça.
Dita Victoria, a 3$800 a peça.
Cortes de casimira de cordão ingleza, a 3$000.
Linho pardo para vestido, a 360 rs. o covado.
Madapolão inglez a 3$500, 4$ e 4$500 a peça.
Dito francez muito bom, com vinte varas, a 4$800, 5$, 5$500 e 6$ a peça.
Algodão branco a 3$, 3$500, 4$ e 4$500 a peça.
Sargelin encarnado e azul a 280 rs. o covado.
Collarinhos, gravatas e camisas, para homem, lisos e bordados, e muitas outras fazendas que não poremos duvida em as vender sem limites á vontade dos compradores.

Venham ver
A' rua Primeiro de Março n. 20, antiga casa do Guilherme
Loja das tres portas
Não se enganem.

ATTENCÃO

Uma familia que tem de retirar-se para a Europa, tem para vender dous pianos do autor Alphonse Blandel, de madeira de jacarandá; quem pretender dirija-se á rua do Imperador n. 55, antiga casa Vignes, que achará com quem tratar.

GRANDE PECHINCHA.

E' para todos

Fustões avariados, de todas as côres, proprios para vestidos e roupas de crianças; brins de linho de côres, avariados, para calças: vende-se por preços os mais resumidos que for possivel: na rua Duque de Caxias n. 59, loja de Carneiro da Cunha & C.

ESCRAVA

Vende-se uma escrava com todas as habilidades: a tratar no armasem do Campos, á rua do Imperador n. 28.

MUTILADO

VARIEDADES

RE'O FURIOSO.—Na audiencia do tribunal correccional de Saint Omer, Fsança, deu se uma scena grave, em consequencia de uma sentença pronunciada.

O réo de nome Guenyn, acabava de ser condemnado a treze mezes de prisão e cinco annos de vigilancia por vadiagem e mendicidade. Logo que a pena foi editada, Guenyn, lançando mão de uma cadeira, preparava-se para atiral-a aos magistrados que o haviam julgado.

Um gendarme que lhe ficava ao lado, conseguio agarrar-lhe o braço; mas apenas desarmado, Guenyn tinha já lançado mão de uma outra, soltando gritos e proferindo ameaças que assustavam parte do numeroso auditorio que se achava na sala.

Por ordem do representante do ministerio publico, todos os gendarmes, em numero de seis ou sete, cercaram aquelle furioso e conseguiram, não sem difficuldade, e depois de uma luta que não durou menos de um quarto de hora, dominal-o; algemaram-lhe as mãos e as pernas. Sentaram-no então em uma cadeira e collocaram-no no lugar respectivo.

Guenyn conservou-se desde então um pouco mais socegado e um gendarme limpava-lhe com um lenço o sangue que lhe corria da face esquerda.

Mas logo que ouvio pronunciar uma nova condemnação de dous annos, e na occasião em que lhe punham os pés em liberdade, levantou-se de novo e bateu violentamente com as galochas no soalho continuando a vociferar. Foi reconduzido immediatamente e sob boa escolta para a casa de detenção.

═

SINISTRO MARITIMO.—O *Lloyd*, de Londres, recebeu de Melbourne o aviso de que a barca austriaca *Stefano*, que ia de Cardiff para Hong Kong, com um carregamento de carvão, tocou n'um recife ao sul do cabo noroeste e estava feita em pedaços duas horas depois.

O capitão e seis homens da tripolação afogaram-se. Os outros dez alcançaram a terra; mas oito delles morreram pouco depois.

Os dous sobreviventes, depois de terem vivido quasi oito mezes n'uma ilha deserta, foram reconduzidos a Melbourne.

—

DRAMA DE CIUMES.—A's quatro horas da manhã do 1.° de setembro, em Bessina (Herault), um tal Luiz Asinari, italiano de origem, foi asssassinado ao levantar-se da cama, no momento em que sahia do seu quarto com uma vela na mão.

Os gritos de: *Soccorro!* despertaram logo os locatarios, e um delles, do andar inferior ouvio uma massa pesada cahir diante da sua porta: era a victima.

Foi chamado um medico á toda pressa; mas, cinco minutos depois, a victima rendia o ultimo suspiro sem ter podido proferir uma só palavra.

Não tardou a conhecer-se o assassino; é um tal Layde, cultivador, de 50 annos de idade. Tomou a fuga depois de ter commettido o seu horrivel attentado; mas a gendarmeria, prevenida, prendeu-o algumas horas depois em Agde.

Layde habita a mesma casa que a victima Luiz Asinari, carreiro, idade de 40 annos. Tinha ciumes delle, e sem poder precisar por um só facto a sua accusação, suspeitava que sua mulher lhe fosse infiel.

Perseguido por este pensamento, resolveu uma terrivel vingança.

Naquella manhã, ás quatro horas, no momento em que Assinari descia a escada do corredor para se dirigir á officina, Layde, que o espreitava, armado de uma lamina de foice, cahio em cima delle e ferio com uma raiva cega, feroz.

As feridas são horrorosas: as duas mais graves, que determinaram a morte, em consequencia da ruptura das arterias de uma das coixas, pozeram o osso da perna a descoberto.

O assassino, confrontado com a victima no cemiterio, fez confissões completas:

« Fui, eu, sim, disse elle, que feri Asinari. Tinha cá minhas presumpções graves de adulterio. Fiz justiça por minhas mãos, »

A mulher Layde protesta energicamente de sua innocencia.

—

CRIME HORRIVEL.—Acaba de se perpetrar um destes crimes que fazem arripiar de horror, na pessoa de Adelina Molle, de perto de 15 annos de idade, e servente do curadeão de Sainte Elisabeth, em Mons.

Pelas seis horas da tarde do dia 1.° de setembro, um individuo se apresentava e, depois de ter pedido para fallar ao deão, era introduzido n'um locutorio pela victima.

Apenas entrado, apoderou-se de um fragmento de mineral e deu com elle muitas pancadas na desgraçada, que succumbio depois d'uma luta encarniçada.

Tendo fechado a porta do locutorio, o assassino começou suas investigações pela cozinha, onde roubou algum dinheiro, e de lá dirigio-se á bibliotheca.

Um pintor, Mr. Loublain, estava trabalhando neste aposento, e, achando-se cara a cara com o ladrão, este não perdeu a presença de espirito e perguntou-lhe se o Sr. deão não estava em cima; á uma resposta negativa, este individuo disse-lhe que voltaria.

Sabio, e Mr. Loublain accompanhou o até a porta.

A justiça anda na pista do criminoso.

—

SINISTRO MARITIMO.—O jornal milanez *O Seculo*, dá conta minuciosa de um sinistro maritimo occorrido na madrugada do dia 5 de setembro a tres milhas de Liorne.

Achava-se perto de Miliare, procedente de Genova, o vapor *Lidia*, carregado de café e assucar.

Um tripolante, ao chegar o navio ao extremo de Fuimicino, notou que o vapor *Genera Paoli* avançava rapidamente sobre elles. Desejosa a tripolação do *Lidia* de conjurar o perigo tocou o sino de bordo para avisar os do vapor que tinham tão perto de si; mas nem dos gritos dos tripolantes nem do toque do sino se aperceberam os outros.

O momento foi terrivel, e indescriptivel o espectaculo.

O General Paoli passou por sobre o *Lidia*, submergindo-o no abysmo.

Os dous passagerios, como os doze tripolantes da embarcação perdida, foram salvos, graças ao arrojo dos tripolantes do *Paoli*.

—

DINHEIRO DE CONSCIENCIA.—A consciencia é uma cousa perigosa—, disse Shakspeare.

Este sentimento intimo será mais vivo entre os inglezes do que em outro qualqner povo? Sob o titulo de *Conscience Money*, o chanceller do Echiquier publica todos os annos um quadro curioso que auxiliará sem duvida a resolver esta questão.

Este quadro recapitula todas as sommas de dinheiro que varios contribuintes, aguilhoados pelo remorso, vão espontaneamente restituir ao thesouro britannico, dando assim a conhecer que enganaram os agentes encarregados da cobrança dos impostos.

As declarações falsas dizem respeito principalmente ao *income taxe*, ou imposto sobre o rendimento.

Durante o exercicio de de 1872-1873, o *Conscience Money* produzio 250 mil francos, e no anno seguinte 200 mil; em 1874-1875 desceu a 67 mil francos e em 1875-1876 a 65,075 francos.

Esta diminuição nas verbas indicará que a consciencia tambem por lá vai falhando, ou que os contribuintes não enganam os agentes?

—

AS PESCARIAS.—Os peixes e os outros productos das pescarias da Terra Nova representam com relação á ultima campanha um valor de quasi 8 milhões de dollars.

O bacalhao constitue o principal artigo da pesca.

Segundo os calculos feitos pelas pessoas mais competentes, o numero dos bacalhãos pescados, quer o anno seja bom quer máo, aproxima-se de 137 milhões.

Os ovos do bacalhão são expedidos em quantidade consideravel para a França e empregados como isca para pescar a sardinha. Se se quer fazer idéa das proporções consideraveis que attinge o commercio da sardinha em França, basta ter em vista a somma que se dispende annualmente na compra de ovos de bacalhão; fixa-se em dous milhões de francos. Vem uma grande parte da Noruega.

Nas costas da Bretanha, 13 mil barcos andam occupados na pesca da sardinha, que comprehende não só a sardinha, mas tambem o arrenque pequeno.

A cifra das exportações da Bretanha, só para as differentes partes do mundo, eleva-se a nada menos de 10 milhões de caixas.

Levando em conta a pesca que é explorada ao longo dos bancos da Terra Nova pelos barcos francezes e americanos, pode-se, sem receio de exageração, avaliar em 15 milhões de dollars a cifra total do rendimento das pescarias, comprehendendo as que se fazem na costa do Labrador.

—

OS JAVALIS E OS LOBOS. Escrevem de Berne:

« As nossas populações agricolas dos territorios que se avisinham do Jura e do gran-ducado de Baden, queixam-se vivamente da presença de numerosos bandos de javalis que assolam os campos. Occultos durante o dia nos montes, estes hospedes incommodos sahem de noite em pequenos bandos de dez e doze, e atacam de preferencia os campos de batatas. Em uma noite, um campo que promettia na vespera uma abundante colheita, não offerece á vista senão terra revolvida por aquelles malditos. Correndo infatigavelmente, os javalis podem, desde o crepusculo até ao romper da aurora, percorrer algumas leguas de caminho e visitar differentes lugares.

« Depois dos estragos dos campos de trigo, centeio, aveia, as vinhas tambem teem soffrido muito. Logo que a uva amadurece, os lavradores devem vigiar de noite, sob pena de verem a vindima feita contra sua vontade. De todas as partes, este anno, se queixam de grande quantidade d'estes hospedes, que outr'ora eram muito menos numerosos do que hoje.

« Os grandes exercitos que em 1871 atravessaram a Alsacia, e as cordilheiras do Jura, parecem ter expulso para o territorio suisso os internados perigosos.

« A principio não fizeram mais do que passar, mas pouco a pouco tomaram pé, installaram-se nas grandes florestas que guarnecem o Jura.

« E' tambem depois da guerra de 1870—1871 que os lobos apparecem em grande numero n'este mesmo territorio.

« Outr'ora o lobo tornara-se quasi legendario; hoje apparece muito a miudo, e ha certas épocas do anno em que, de uma aldeia para outra, se receia mandar as crianças á escola. Deverão os lobos conservar-se nas proximidades dos altos pastos e commettem nos curraes depredações consideraveis.

« E' provavel que este anno se organisem grandes monterias, attendendo a que, quando se caça individualmente, o javali escapa quasi sempre ao caçador. »

—

EXPEDIÇAO AO NOROESTE D'AFRICA.—Mr. Donald Mac-Kenzie, director da expedição ultimamente emprehendida ao noroeste da Africa, voltou a Inglaterra afim de proceder aos trabalhos necessarios para estabelecer relações commerciaes com o norte da Africa central.

Parece que os chefes das tribus indigenas aceitaram as propostas que lhes foram feitas e que as autoridades hespanholas das ilhas Canarias, se mostram dispostas a secundar estes projectos tanto quanto d'ellas dependa.

Ainda assim é de receiar que o commercio com os povos d'estas regiões africanas não attinja grande desenvolvimento.

A expedição conseguio descobrir as verdadeiras embocaduras do antigo mar interior.

A depressão do lado posterior do terreno que fecha a embocadura, calcula-se que é de cerca de 230 pés abaixo do nivel do oceano. Este terreno tem quasi uma milha e meia de comprimento e 300 jardas de largura; de sorte que não haverá a cortar senão uma extensão de terra de 300 jardas para fazer voltar o mar ao seu antigo leito.

O consul inglez em Lanzarote, uma das ilhas Canarias, acompanhava a expedição na occasião d'esta descoberta; e assistio a uma conferencia que houve entre Mr. Mac Kenzie e os chefes indigenas da costa noroeste d'Africa.

—

A CURA PELAS UVAS.—Lê-se no *Constitutionnel* de Paris:

« A França, ferida no seu amor proprio, já não consente á Suissa o privilegio d'este tratamento.

« Em Aigle, na Saboya, em Gelles, em Ardeche, ha estações uvaes, que mereciam ser mais conhecidas e limitadas em outras partes da França.

« A cura pelas uvas faz-se de uma maneira muito simples: o doente dirige-se á vinha repetidas vezes ao dia e colhe elle mesmo as uvas.

« A faculdade de medicina prescreve este tratamento com especialidade para as affecções febris, para as convalescenças, e reconheceu que transforma as constituições alteradas.

« A especie da uva, o seu aroma, o solo em que é colhida, não são indifferentes, e, na escolha do lugar da cura, é necessario attender a estas condições.

« O principe imperial da Austria segue actualmente um tratamento d'este genero, tratamento aliás muito em voga no imperio astro hungaro. »

—

SALTEADORES ATREVIDOS. — Terça-feira pela manhã, conta o *Correio dos Estados Unidos*, na occasião em que um comboyo do Colorado Central se approximava de Ralston Wyoming, o machinista vio que a via estava obstruida com troncos de arvores, e apertou immediatamente os freios para evitar uma catastrophe.

Apenas o comboyo parou, vinte e quatro homens armados e mascarados invadiram os wagons, e, de pistola em punho, ordenaram aos passageiros que entrassem todos para o wagon das bagagens.

Feito isto, apoderaram-se todos do juiz Stone e arrastaram no rapidamente para as montanhas.

Em menos de cinco minutos, os passageiros consternados perderam de vista o magistrado e os seus raptores, a via, foi desobstruida e o comboyo tornou-se a pôr a caminho.

═

DESABAMENTO.—Conta o *Corrier des Ardennes*, que pelas nove horas da manhã do dia 1.° de setembro andavam uns pedreiros a construir uma casa, quando de repente a parede contra a qual se apoiavam os seus andaimes, desabou arrastando na sua quéda os andaimes, interiores e todos os pedreiros que alli se achavam. A parede em construcção elevava-se já a uma altura de 8 metros, desabando 3.

Quando se conseguio tirar dos restos amontoados os desgraçados que alli estavam sepultados, vio-se um espectaculo horrivel. Seis operarios jaziam alli, gritando, com os membros esmigalhados, as costellas de fóra. Um d'elles, da idade de 70 annos, morreu pouco depois.

Attribue-se a causa d'esta espantosa catastrophe ás chuvas abundantes que cahiram dias consecutivos.

—

INCENDIO NA EXPOSIÇÃO DE PHILADELPHIA.—No sabbado pela manhã, 26 de agosto, rebentou um incendio com extraordinaria violencia no centro de alguns telheiros onde estavam amontoadas muitas caixas então vasias, das mercadorias da exposição. Estes telheiros acham-se entre o hotel Atla e a linha do Pennsylvania, á pouca distancia de Machinery Hall. Os *extinctores*, collocados á disposição dos guardas, não produziram effeito, porque as caixas e madeiras de construcção estavam saturadas de substancias inflammaveis.

Ficaram abrazados muitos telheiros, com tudo o que encerravam, e as chammas não poderam ser dominadas senão á mingua de alimento para devorar. Eram mais de dez horas quando o incendio foi completamente extincto. Cacula-se que arderam 5:000 dollars de caixas pertencentes aos expositores francezes e igual quantia de caixas de expositores de outros paizes. Desde que se concluiram os edificios da exposição, ficaram muitos carpinteiros sem trabalho, e diz-se que o desejo de o obter nãofoi estranho a esta catastrophe. Este acontecimento parece que teve consequencias mais graves do que a principio se julgava. A perda não é sómente isto. A acreditarmos o que affirmam correspondencias particulares, seria o resultado de um plano de ha muito concebido, cujo responsabilidade é impossivel fixar por em quanto, mas que requer um inquerito minucioso e severo. Os mais lesados foram os expositores francezes.

As perdas para secção franceza estenderam-se a todas as caixas dos expositores e a todas aquellas que o governo mandou fazer, para expedir, á sua custa, as obras de arte. Estas ultimas que não podem ser feitas senão por operarios especiaes, estavam avaliadas em 18:000 francos, e este algarismo não é exagerado, considerando que estas caixas, destinadas para a conducção de objectos preciosos, frageis e de uma natureza essencialmente delicada, taes como quadros, vasos de Sevres, tapeçarias de Goblins, etc., deviam ser duplicadas ou ,orradas de substancias metalicas. Se o falor material póde reparar-se, a difficuldade da reexpedição não será menor e os expositores experimentarão graves inconvenientes; além d'isso a sua anciedade augmenta de momento para momento, receiando que os autores do crime estendam a sua miseravel especulação ás outros partes do edificio.

═

O DIA DE ANNO NOVO ENTRE OS ISRAELITAS.—Foi no dia 18, ao pôr do sol, que principiou a festa do anno novo. N'esta occasião trocam-se entre os judeus bilhetes de visita como nós fazemos no primeiro de janeiro. Todas as cartas levam maximas em hebreu. Fecham-se todos os armazens, e os israelitas, capitalistas, litteratos, artistas e magistrados, entram na synagoga para celebrarem tão fausto dia.

—

APOSTA ORIGINAL.—Um celebre nadador inglez apostou em como percorreria a nado, em concurrencia com um famoso mestiço da Terra Nova, o espaço de 800 metros no Tamisa, dando ao cão um avanço de trinta segundos.

A aposta era de 50 libras sterlinas, e toda a gente suppunha que seria ganha pelo celebre nadador, Parker se chama.

O dono do cão ia n'um bote, animando o bicho com pedaços de comida que lhe atirava de tempos a tempos.

Nos 30 segundos de avanço, o cão transpoz um espaço de 40 metros.

No fim de 300 metros Parker alcançou o cão, porém este tomou a dianteira nos 100 metros seguintes, e chegou ao termo da corrida 14 minutos e 3 segundos antes do homem, seu corcurrente.

—

ANECDOTAS.—A epidemia das historios de caça augmenta prodigiosamente. Eis algumas:

Tristão, rico proprietario das Ardennes, travou conhecimento com um inglez, moço e distincto. O estrangeiro passou 8 dias em Meziéres, no castello de Tristão; e gostou immensamente de um bello cão de caça, que fôra creado pelo proprio castellão. Este não sómente lh'o offereceu, mas levou a galanteria a ponto de ir pessoalmente levar-lh'o a Londres.

« Prenda-o bem—disse lhe Tristão. »

E dizendo-lhe isto, cumprimentou-o e partio. Ora, 2 dias depois, entrando Tristão no castello, que vio? Um cão correndo coberto de espuma e de hervas maritimas. Era o cão que regressava aos lares patrios.

« Ora, eis ahi está!—murmorou o nosso homem—Os meus cães atravessam um braço de mar com tanta facilidade como uma pulga salta de uma perna para um braço. »

— A menina Amanda recebeu um grande cesto, coberto com um panno. Ordenou á sua cosinheira que examinasse o conteúdo; tirou-se o panno e estavam dentro duas enormes lagostas agitando-se e movendo os olhos.

« Da parte de quem? – perguntou Amanda—Não vem carta nem mesmo um bilhete de visita?

« Ora adeus! Não é difficil de adivinhar—respondeu a cozinheira, encolhendo os hombros—Bem sabe V. Exc. que o Sr. Henrique partio ante-hontem para a caça! »

As lagostas ergueram as pernas em signal de espanto!

— Conta um sujeito que um dia, em Buenos-Ayres, matara uma garça real que tinha no bico uma enguia, a qual tinha a seu turno uma rã.

Bem vê o leitor que havia comida para todos os paladares.

═

ALGUMAS ESTROPHES.— São tão simples, tão mimosas as que traduzimos d'um jornal francez, que não podemos resistir ao desejo de as offerecermos aos nossos leitores. O titulo d'esta peosia que respira tão suaves perfumes orientaes é o seguinte: *Suspiros de um filho do sultão.*

Eis a traducção:

« Mulher dos cabellos ondeantes e loiros, vi-te, fitei-te um dia, e desde então deixei de ser um homem para me tornar a tua sombra.

« Se me dissesses —Vai procurar a timida corça que bebe na fonte crystalina da montanha », iria, tivesse embora de morrer despedaçado pelas garras do leão ».

« Se me dissesses:—Vai com a velocidade da seta a Meca, a cidade santa, e pousa o meu annel sobre o tumulo do propheta,—iria morresse embora de fadiga, de calor, de fome e sêde.

« Se me dissesses:—Mergulha no fundo do mar Vermelho e arranca de aquelles abysmos a mais esplendida perola—mergulharia, morresse embora afogado.

« Mas não me digas jámais:—Vem quando aqui estiver o teu rival—porque não irei ou não me verás senão morto. »

═

SCENAS NO MAR.—O capitão Dyer, do navio *Glen Afton*, chegado a Falmouth, refere que na madrugada de 19 de junho na lat 56,43 e longitude 80,10 O. avistaram um grande navio incendiado.

Um vento fresco de NO. e o mar picado, impedira o capitão do *Glen Afton* de se aproyimar e colher qualquer indicio, sobre a nacionalidade e destino do barco incendiado.

═

CONSEQUENCIAS DAS TOURADAS.—Eis uma bem triste estatistica. Durante os mezes de julho e agosto foram mais ou menos gravemente feridos nas corridas de touros que se deram em Hespanha, 133 individuos e mortos 10, incluindo no numero das corridas, as que se realisaram por occasião de festas em todas as povoações da patria de Pepe-Hillo.

E não obstante estes numeros aterradores, quando deixarão os nossos vizinhos de bradar *pan y toros?*

═

O MAIS RICO NEGOCIANTE DE NOVA-YORK—Está ha dias em Paris o mais rico negociante de Nova-York. Chama-se Gerald e a sua fortuna passa da bagadella de *200 mil contos de réis!*

Só em annuncios em periodicos gasta elle por anno 150:000$000 aproximadamente.

Não andará em tudo isto cifra de mais? Estes americanos são ás vezes tão ricos até na invenção dos *canards*...

—

NOVOS JAZIGOS DE GUANO.—O *Public Ledger*, de Philadelphia diz que o governo peruviano acaba de mandar annunciar a descaberta de novos jazigos na costa da provincia de Tarapaca, cerca de 13 milhas ao sul da bahia de Punta grande. Esses jazigos estão encerrados em barrancos que confinam com um valle e pretende-se que contém, pelo menos, tres milhões de toneladas de guano.

—

O REI DE DAHOMEY.—Como a magestade negra anda em guerra com a imperatriz das Indias, vamos descrever o rei Grere, que é, nem mais nem menos, o tal preto em carne e osso »

« E' um bello homem, de elevada estatura, feições regulares, côr mais clara que a de um negro ordinario, apparencia menos brutal do que os seus actos. E' digno e cortez principalmente com os brancos; mas debaixo desta mascara esconde uma crueldade tigrina, uma sêde de sangue e de pilhagem realmente monstruosas. Ninguem, nem os seus proprios vassallos, pode fallar-lhe sem ser por intermedio de um interprete e por consequencia nada se pode communicar-lhe sem que passe primeiro pelos seus ministros. Como além disso a menor infracção desta regra custaria a vida do que tal ousasse fazer; como, pelo mesmo motivo, ninguem se atreve a dizer uma cousa desagradavel a este terrivel magestade, o rei nunca ouve a verdade, e os seus vassallos, inteiramente esmagados, devem sorrir na sua objecção e apresentar sempre um rosto alegre, sob pena de incorrer no seu furor. Ha muitos dignitarios da sua côrte que, nos tempos ordinarios teem um ar miseravel; mas nos dias festivos vestem-se de seda, de ouro e de prata e o caso é que riem como seres muito felizes.

« As melhores tropas do real negro são compostas de mulheres. Habituadas desde a infancia aos exercicios mais violentos, habitam no palacio do rei, sahem pouco e estão condemnadas a um celibato perpetuo, O temerario negro que ousar fitar alguma para fallar-lhe ou sorrir lhe, pode dizer adeus ao mundo. Quando circulam pelas ruas da cidade, levam uma campainha presa ao pescoço que tocam sempre, continuamente, avisando os negros da sua aproximação. Quando os negros ouvem o som desta campainha fogem em todas as direcções ou pousam a face na terra; receiam permanecendo de pé, que os accusem de ter fitado as mulheres soldados. O rei não exigiria provas e mandal-os-ia decapitar. As paixões selvagens, a sêde de sangue, o amor dos combates substituiram na alma destas amazonas as inclinações ternas e doces da natureza feminina. *Nós somos homens*—dizem ellas—*e não mulheres.*

« O uniforme commum á todo o exercito, sem distincção de sexo, compõe-se de uma tunica, de uns calções amplos e largos e de um capacete.

« Os officiaes distinguem-se pela excellencia dos seus estofos; usam além disso um collar, e trazem na mão um chicote com que mimoseiam frequentemente seus soldados. »

—

OS CARANGUEIJOS.—Estes crustaceos (ai! pouco mais ou menos como os homens) comem-se uns aos outros; os mais fortes devoram os mais fracos ou arrancam-lhes pedaços. Desde que nascem, começam logo a sua tarefa de assassinos: depois de terem devorado a pellicula do ovo que os encerrou, os novos comem os irmãos coxos ou manetas; de maneira que na republica dos carangueiros, como na de Sparta, respeitam se sómente os cidadãos bem constituidos e aptos para o combate da vida. As antennas rebentam durante o tempo que medeia entre uma muda da seguinte: esta rapidez é necessaria, porque a antenna é um orgão do tacto de primeira ordem. Para que os outros membros rebrotem são necessarias tres mudas Durante o primeiro anno da existencia do carangueijo, sessenta dias bastam para a regeneração de um membro perdido. Pode-se calcular que a femea carece de tres ou quatro annos para refazer um membro, e o macho de anno e meio.

Diz se que o carangueijo anda para traz. E' falso. O carangueijo caminha como todos os outros crustaceos, algmas vezes de lado, inclinado para a direita ou para a esquerda, porque se presta a isso a disposição articular das suas oito patas; mas foge, recuando. Ora o mechanismo da fuga é muito differente do modo ordinario como este crustaceo anda; para fugir, o carangueijo, nada, valendo-se da sua cauda que é um remo fortissimo. Esta cauda, em virtude da sua forma, não pode executar mais do que um movimento: recolhe-se bruscamente, por baixo do animal, e fere por tanto a agua de traz para diante, e imprime por consequencia ao corpo um movimento inverso, isto é, de diante para traz; logo o carangueijo recua sómente quando nada, quer dizer, quando foge.

Vede-o, porem, agitar-se no fundo da agua como uma enorme aranha; vêde com que impeto, com que furia ataca o seu semelhante, o seu irmão, o seu amigo, seu pai talvez: caminha para diante como todos os outros animaes.

A proposito: consultamos um dia um diccionario que tinha e tem e terá fama de cousa excellente; por acaso demos com a palavra carangueijo; lemos a significação, a explicação da palavra e ficamos assombrados com aquelle prodigio de sapiencia.

Peixinho vermelho que anda para traz! Isto dizia o grande mestre. Palavra de honra: se isto não é claro, se esta definição não está de harmonia com as regras prescriptas pela logica, não sabemos... Basta! Que ratão que era não o tal mestre, o tal diccionario!

═

A ESTATUA DA LIBERDADE RELIGIOSA.—Ha um anno, diz a *France*, uma cidade americana tomou a iniciativa da creação, n'uma praça publica de Washington, de uma estatua á *liberdade religiosa*. A execução foi confiada a um joven esculptor americano o Sr. Ezekiel, que para esse fim se installou em Roma. A estatua acha-se terminada. Um dos nossos amigos que a vio no *atelier* do esculptor, dirige-nos a seguinte descripção:

« A *Liberdade religiosa* apparece sob a forma de uma mulher, com a cabeça coberta por um gorro phrygio e cercada das estrellas americanas; tem ao lado uma adaga e cobre-lhe o peito uma cotta de malha; a mão esquerda está apoiada sobre o feixe da Republica e sobre uma taboa das leis; a direita estende-se em acção protectora por cima de uma creança, o symbolo da fé. A' esquerda, uma aguia prende entre as suas garras uma serpente e olha ao longe se ha outros inimigos a acommetter. A serpente representa o fanatismo intolerante destruido pela aguia americana. A Liberdade tem um ar socegado, mas a cotta de malha, a adaga e a altivez da posição dizem bastante da sorte que ella reserva aos que ousarem tocar no seu protegido.

« O conjuncto do grupo exprime muito claramente a inspiração do artista. As dimensões são maiores do que a grandeza natural; assim, pois, a estatua mede 3 metros e 40 centimetros.

« O grupo colossal é tirado de um pedaço de marmore de 17 toneladas. »

FOLHETIM

AS AVES DE RAPINA

ROMANCE DE

HIPOLITO DE CASTILLE

SEGUNDA PARTE

XXXVI

A EVASÃO.

(Continuação do n. 229.)

Deixamos o mulato encerrado no subterraneo do pavilhão da rua de Amandiers Popincourt.

O soccorro inesperado que o acaso lhe enviava, devolveu-lhe toda a sua energia.

Com quanto aquelle meio de salvamento fosse ainda bastante vago, esperou com a anciedade que nunca abandona os opprimidos.

— Tu pódes salvar-me! exclamou. Dize, que é preciso fazer? Ah! Se queres tirar-me d'aqui dar-te-hei muito dinheiro.

— Se tivesses muito dinheiro não estarias ahi.

— Porque dizes isso?

A mendiga sorrio, e demonstrando um conhecimento pratico da vida, profundo demais para um ente tão novo ainda, respondeu:

— Porque se tivesses muito dinheiro terias muitos amigos.

— Os meus amigos venderam-me, respondeu Pello-de-cão.

— Porque não tinhas dinheiro, ou por que já não lhes podias prestar para nada. Vamos! Não busques enganar-me, quando não, deixo-te no teu encerro.

— Dize que queres.

— Uma cousa que pouco te custará. Tu és alto e forte.

— Sim, era alto e forte! respondeu o mulato com esse orgulho de bruto, que era a base do seu caracter.

Depois arregaçou a manga da camisa, metteu o braço nú por entre os ferros da janella, e apresentando á lua a pelle morena e lustrosa, exclamou:

— Olha o meu braço! Olha que musculos! Este braço quebrava uma barra de ferro. Mas agora tenho perdido alguma cousa... Os meus amigos enfraqueceram-me afim de me encerrarem melhor... Oh! Mas se algum dia sahir d'aqui ajustaremos as nossas contas...

A Estrangula-diabos tinha deixado pender os braços e meditava. Escarranchada no muro, contemplava tristemente os seus membros delgados e fracos.

— Ah! suspirou ella. Se eu fosse forte, como protegeria os que padecem! Como castigaria os malvados!

— Socega, exclamou o mulato; se alguem te fizer soffrer, quando eu sahir d'aqui não tens mais do que indicar-m'o.

— Quero mais.

— Dize.

— Escuta. Vês aquella casa lá abaixo?

— Vejo.

— Está habitada por duas mulheres, uma chamada Mão-fria...

— Conheço-a, disse o mulato com ar ameaçador.

— Conhece-la? Então deves saber que estavamos com ella cinco aprendizas: as tres morenas, a muda e eu...

Tambem havia outra... um anjo de Deus... Chamavamos-lhe a baroneza...

Uma lagrima correu pela face de Estangula-diabos, lagrima que não a deixou ver a sombria nuvem que passou pela fronte do mulato.

— Mão-fria fez nos padecer muito, proseguio a rapariga. Mas um dia metteram-n'a em S. Lazaro, e nós pudemos fugir.

Desgraçadamente incumbira uma amiga sua de nos apanhar, a qual nos foi buscar debaixo das arvores do observatorio, onde pediamos esmola.

Essa amiga é a velha alta e delgada que segurava a lanterna.

— Aquella que me metteu n'este subterraneo! exclamou o mulato ameaçando a casa com o punho.

— Bem! respondeu a Estrangula-diabos. E sabes quem ella é?

— Não.

— Pois é a Mascarada, uma que diz a buena dicha na ponte de S. Miguel.

Póde agarrar a muda e as tres morenas; mas eu, que tenho bons dentes, mordi-a como um cão e fugi lhe das mãos.

A Mascarada morava aqui. Mas teve que fazer uma viagem e confiou entretanto as morenas e a muda a uns ex-operarios de fabrica, chamados Desprez, que habitam na mesma casa.

Eu rondava pelos arredores e ouvia as pancadas que davam na muda e nas morenas, e disse comigo:

Isto não ha de durar muito tempo; eu darei liberdade á muda e ás tres morenas.

E desde então não desamparo estes sitios, procurando occasião de abrir a porta ás prisioneiras...

Ahi está porque motivo me encontrava n'este lugar quando te encerraram no subterraneo.

— E aonde queres ir parar com a tua historia? disse o mulato.

— Em eu te dizendo o que é preciso fazer para sahir da tua prisão e tenhas recobrado a liberdade, entrarás n'aquella casa, darás uma sova nos Desprez, e abrirás a porta á muda e ás morenas.

— Desancarei toda a gente! replicou o mulato; não te dê cuidado.

— Nas morenas e na muda, não batas.

— Está dito. Abra.

— Abrir-te a porta! Não tenho meios para isso.

— Então, a que vens?

— Venho dar-te um bom conselho, se m'o queres ouvir.

— Um conselho! Bonito negocio! Vamos, falla! Se esse conselho vale por uma chave para abrir esta fechadura, falla depressa.

— Se não te abrir a porta, abrir-te-ha a janella. Tens na mão uma comprida faca com que ameaças agora mesmo os teus inimigos; em vez de a empregares em vãs ameaças, converte-a n'um instrumento util. Fura a parede e arranca os ferros da janella... Ahi tens o conselho.

— Com mil raios! exclamou o mulato furioso. E para me dizeres isso entretens-me um quarto de hora! Mas prometto-te que se sahir d'aqui eu te arranjarei como aos demais... e terás até paga dobrada.

— Se me bates, toma conta com os meus dentes, é outro conselho que te dou.

E assim dizendo, a Estangula-diabos soltou uma gargalhada, que deixou ver a dupla fieira de agudos dentes.

— Boas noites, senhor preso, disse em tom sarcastico.

Fez um gesto zombeteiro ao Pello de-cão, e passando a perna esquerda por cima do muro, desappareceu o pequeno demonio vermelho, como se desvanecem os anões mysteriosos nos contos das fadas.

O mulato fatigado de se pendurar dos ferros da janella, deixou-se cahir outra vez no fundo da sua prisão, vomitando uma torrente de ameaças.

Decorreram muitos dias.

O mulato principiava a perder já a esperança de sahir do seu calabouço, porque depois de ter desprezado durante vinte e quatro horas o conselho da Estrangula-diabos, principiara a excavação com furiosa energia; mas a pedra da parede resistia a todos os ataques, e a faca dirigida por mão impaciente, quebrara-se aos primeiros golpes.

Mascarada e Mão-fria approximavam-se duas vezes cada dia da grade do subterraneo e atiravam ao preso um pedaço de pão, que constituia todo o seu alimento.

Tratava-se então entre o mulato e as duas bruxas um dialogo de injurias e ameaças, que terminavam sempre com uma chuvada de pedras, que cahia sobre o preso, magoando-o horrivelmente.

Pello-de-cão chegava-se de noite para a janella, afim de respirar um ar puro.

Espalhava então os olhos pelo inculto jardim, e muitas vezes julgara ver, aos raios da lua, a Estrangula-diabos, que trepava pelas paredes como um gato.

Em breve teve a certeza de que não se enganava.

(Continuar-se-ha.)

Typ. do Diario rua do Duque de Caxias n. [illegible]

MUTILADO